



Este relatório espelha a globalidade das atividades desenvolvidas pela Fundação GDA, incluindo aquelas que decorrem da execução do seu orçamento próprio, e as que decorrem da gestão das verbas originárias do Fundo Cultural da AGECOP, por mandato da sua instituidora GDA. Por esse motivo, este relatório é complementado com outro documento paralelo, o Relatório de Contas da Fundação GDA, o qual faz referência apenas e especificamente às atividades e contas realizadas a partir do orçamento exclusivo da Fundação. Esse documento pode ser consultado em paralelo.

# **Relatório de Atividades 2025**



## ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>5</b>  |
| <b>AÇÃO CULTURAL</b> .....   | <b>16</b> |
| <b>CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA</b> .....   | <b>20</b> |
| APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE .....   | 21        |
| APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS .....  | 26        |
| APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA .....  | 31        |
| APOIO A CURTAS-METRAGENS .....   | 36        |
| <b>PRÉMIOS</b> .....   | <b>39</b> |
| PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA – 18.ª EDIÇÃO .....   | 39        |
| PRÉMIO JOVENS MÚSICOS – 2025 .....   | 40        |
| <b>EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS</b> .....  | <b>41</b> |
| MODE’24 .....  | 41        |
| DIA MUNDIAL DA VOZ .....   | 44        |
| ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS ARTES E DAS CIÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS .....                                      | 44        |
| FERNANDO LOPES GRAÇA: <i>SONGS AND FOLKSONGS</i> .....   | 45        |
| ORQUESTRA JAZZ DO FUNCHAL – MANO A MANO .....  | 45        |
| A BAGAGEM DOS VIAJANTES – T3 .....   | 46        |
| <i>RIMAS E BATIDAS</i> – COLABORAÇÃO EDITORIAL - REFORÇO DO JORNALISMO CULTURAL E VALORIZAÇÃO DE ARTISTAS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO GDA ..... | 46        |
| <b>APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS</b> .....   | <b>48</b> |
| FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO .....   | 48        |
| INDIE LISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL: FUNDO DE APOIO AO CINEMA - BANDAS SONORAS PARA CINEMA .....  | 48        |
| <b>AÇÃO INSTITUCIONAL E REPRESENTAÇÃO</b> .....  | <b>50</b> |
| IETM – BERLIN PLENARY MEETING 2025 .....   | 50        |
| SQUARE – CONFERÊNCIA .....   | 51        |
| WESTWAY LAB – APOIOS À INTERNACIONALIZAÇÃO DA MÚSICA .....   | 51        |
| FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN – PRIORIDADES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO ÀS ARTES .....   | 51        |
| INET-MD – INSTITUTO DE ETNOMUSICOLOGIA – CENTRO DE ESTUDOS EM MÚSICA E DANÇA .....   | 51        |
| MATE COIMBRA .....   | 51        |
| FÓRUM CULTURA – MINISTÉRIO DA CULTURA .....  | 52        |
| OBSERVADOR – BRAIN STORMING .....  | 52        |
| GERADOR – HORIZONTES VIVOS .....   | 52        |
| <b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b> .....   | <b>53</b> |
| APOIO À PARTICIPAÇÃO EM FESTIVALS DE <i>SHOWCASE</i> INTERNACIONAIS .....  | 53        |
| ASSOCIAÇÃO WHY PORTUGAL .....  | 56        |
| WESTWAY LAB .....  | 60        |
| PROGRAMA PASSAPORTE .....  | 61        |
| MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK .....   | 62        |
| APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO* .....   | 64        |
| <b>AÇÃO SOCIAL</b> .....   | <b>66</b> |
| <b>MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR</b> .....   | <b>69</b> |
| PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE .....   | 69        |
| ADVANCECARE SAÚDE – PLANO +55 VALOR+ .....   | 70        |
| PROTOSCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE .....   | 71        |
| FISIOTERAPIA .....   | 71        |
| SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA .....   | 72        |
| HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA .....  | 72        |
| <b>APOIO JURÍDICO</b> .....  | <b>73</b> |
| <b>EMERGÊNCIA SOCIAL</b> .....   | <b>73</b> |
| <b>ARTE SEM BARREIRAS</b> .....  | <b>74</b> |
| AS NIEPCE’S .....  | 74        |

|  |            |
|--|------------|
| VO'ARTE .....  | 75         |
| CLAP ASSOCIAÇÃO.....   | 75         |
| NELSON REIS .....  | 75         |
| LARANJA AZUL.....  | 76         |
| <b>PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS .....</b>  | <b>76</b>  |
| CASA DO ARTISTA.....   | 76         |
| SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO .....  | 76         |
| SEGURO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS .....  | 76         |
| <b>FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....</b>  | <b>78</b>  |
| <b>PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO INTERNACIONAL .....</b>   | <b>82</b>  |
| <b>BOLSAS .....</b>  | <b>86</b>  |
| BOLSAS ACADÉMICAS INTERNACIONAIS.....  | 86         |
| ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL .....   | 87         |
| ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL .....  | 87         |
| ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA – JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA.....   | 88         |
| <b>FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS .....</b>  | <b>90</b>  |
| CATÁLOGO DAS EDIÇÕES FONOGRAFICAS DA FUNDAÇÃO GDA.....   | 90         |
| AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS .....   | 91         |
| ENCONTROS COM A EXPERIÊNCIA .....  | 91         |
| <b>FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS.....</b>   | <b>93</b>  |
| ACADEMIA DE VERÃO – VERÃO CLÁSSICO .....   | 93         |
| BÚSSOLA – OUTDOOR ARTS PORTUGAL – PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A MOBILIDADE ARTÍSTICA.....                                 | 94         |
| COMPANHIA INSTÁVEL .....   | 95         |
| ACT – ESCOLA DE ATORES.....  | 96         |
| TEATRO NACIONAL D. MARIA II – PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA ARTISTAS COM E SEM DEFICIÊNCIA E PARA ARTISTAS S/SURDOS.....     | 98         |
| ENCONTROS EXEMPLARES – OFICINA ZERO .....  | 99         |
| ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA .....  | 99         |
| BOCA SUMMER SCHOOL .....   | 100        |
| WORKSHOP DE INTERPRETAÇÃO COM JOE FERRERA .....  | 101        |
| ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON.....  | 102        |
| MEISNER INTERNATIONAL – WORKSHOP 1 E WORKSHOP 5 .....  | 103        |
| ACERT – WORKSHOP SEGUIR O COELHO BRANCO, PROCESSOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA COM MARTA PAZOS .....                            | 104        |
| APDTM – ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TEATRO MUSICAL – SUMMER INTENSIVE COURSE – BROADWAY EM LISBOA 2025..... | 105        |
| FÓRUM DANÇA – PACAP 8.....   | 105        |
| <b>ESTUDOS E CAPACITAÇÃO.....</b>  | <b>106</b> |
| FUNDOS EUROPEUS .....  | 107        |
| ASSOCIAÇÃO CULTURAL EFÉMERA COLECCÃO: MUDA – ESTUDO SOBRE ASSÉDIO NAS ARTES EM PORTUGAL – MANUAL DE BOAS PRÁTICAS.....   | 107        |
| OUTROS ESTUDOS E INICIATIVAS .....   | 108        |
| <b>EDIÇÕES .....</b>   | <b>109</b> |
| SÉRGIO GODINHO POR RITA CARMO .....  | 109        |
| <b>COMUNICAÇÃO.....</b>  | <b>110</b> |
| <b>ANEXOS .....</b>  | <b>117</b> |
| <b>FUNDO CULTURAL AGE COP.....</b>   | <b>117</b> |
| <b>CONCURSOS .....</b>   | <b>117</b> |
| <b>FICHA TÉCNICA.....</b>  | <b>121</b> |

# INTRODUÇÃO

Num contexto em que o setor cultural continua a enfrentar tensões estruturais, marcadas por um ambiente internacional instável, pelo aumento generalizado dos custos e por exigências crescentes de profissionalização, o ano de 2025 afirma-se como um momento de consolidação e maturidade institucional da Fundação GDA. Mais do que um exercício de continuidade, 2025 traduziu-se numa opção estratégica clara de reforço da intervenção direta junto dos artistas intérpretes, com impacto mensurável na escala da ação e na densidade programática dos instrumentos disponíveis.

A atuação da Fundação mantém-se ancorada num princípio distintivo: a redistribuição, em benefício da comunidade artística, do valor gerado pela utilização pública das obras e prestações artísticas, bem como dos direitos de propriedade intelectual associados. Este modelo reforça uma lógica de responsabilidade coletiva e de retorno social, convertendo receitas geradas pelos próprios artistas em medidas concretas de apoio à criação, à qualificação, à proteção social e à sustentabilidade das carreiras artísticas. Trata-se, por isso, de uma intervenção que, ao fortalecer a vida profissional dos artistas, contribui igualmente para a coesão cultural e social do país.

Em 2025, este modelo demonstrou, uma vez mais, a sua robustez e a sua capacidade de adaptação. A Fundação aprofundou a sua intervenção nos três eixos estatutários que estruturam a sua missão: Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento, mantendo uma lógica integrada: criação e circulação como motores de oportunidades profissionais, proteção social como condição de estabilidade e capacitação como instrumento de autonomia e excelência.

Este esforço teve um impacto visível. O objetivo de garantir maior estabilidade, promover a resiliência e criar mais oportunidades profissionais para os artistas foi amplamente alcançado. Como se pode observar no Gráfico 1.1, cerca de 4.400 artistas foram diretamente beneficiados pelas ações e pelos apoios da Fundação em 2025.

Gráfico 1.1: impacto dos apoios atribuídos em 2025



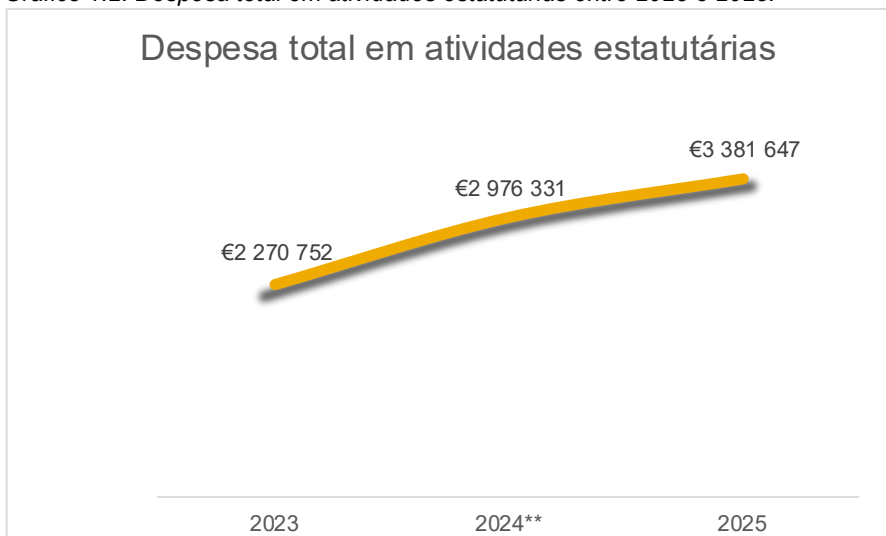
*\*Nota: Este valor não inclui 3997 cooperadores da GDA inscritos nos seguros de saúde gratuitos proporcionados pela Fundação, ou os que beneficiaram das cerca de 2.250 consultas e tratamentos médicos especializados, nem das 366 sessões de fisioterapia participadas.*

A leitura do ano revela, no entanto, que este reforço não foi homogêneo: foi seletivo e orientado por prioridades programáticas, com concentração significativa do crescimento na Ação Cultural, sem prejuízo da continuidade estrutural dos restantes departamentos.

Do ponto de vista financeiro, o ano de 2025 registou um investimento total nas atividades estatutárias de € 3.381.647,19, o maior valor alguma vez registado, distribuído entre os três departamentos. A Ação Cultural concentrou € 2.417.508,56 (71,5% da despesa estatutária), a Ação Social € 565.321,47 (16,7%) e a Formação e Desenvolvimento € 398.817,16 (11,8%). Esta composição traduz uma reafirmação da centralidade da Ação Cultural como principal instrumento

de intervenção direta na atividade artística e confirma a manutenção de níveis de investimento robustos na Ação Social e na Formação e Desenvolvimento, ainda que com redução do seu peso relativo no total.

Gráfico 1.2: Despesa total em atividades estatutárias entre 2023 e 2025.



\*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGECOP.

\*\* A verba de 2024 inclui um apoio para bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de € 27.000, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 2.949.330,77

A análise comparativa com 2024 confirma esta tendência. Em 2025, a Ação Cultural registou um crescimento de 17,7% face ao ano anterior (mais € 362.949,08), o que representa cerca de 84% do reforço global dos meios executados em atividades estatutárias. Em paralelo, a Ação Social cresceu 7,2% (mais € 38.217,82) e a Formação e Desenvolvimento 8,5% (mais € 31.149,52). Estas variações, embora positivas em valor absoluto, refletem uma alteração relativa no perfil do investimento: a expansão do apoio à criação, produção e circulação artística assumiu, uma vez mais, um peso determinante no crescimento global, em consonância com o objetivo de aumentar as oportunidades de trabalho e reforçar a resiliência do setor.

No plano internacional, a par das incertezas decorrentes de situações adversas na Europa e no mundo, o reforço e a reorientação continuada de programas europeus para 2025, com maior ênfase na sustentabilidade, na inclusão e na transformação digital, contribuem para reforçar a relevância estratégica das dimensões de formação e internacionalização no desenvolvimento dos percursos artísticos.

É à luz desta combinação, entre missão estatutária, crescimento seletivo do investimento e um contexto externo particularmente exigente, que o presente Relatório deve ser lido. Mais do que um balanço de execução, o ano de 2025 evidencia uma Fundação com capacidade de decisão estratégica, com a intenção de reforçar instrumentos estruturantes, ajustar prioridades e ampliar o impacto, preservando, simultaneamente, dimensões essenciais de proteção social e de capacitação profissional que sustentam, a médio prazo, a vitalidade das carreiras artísticas.

Esta evolução não traduz um desinvestimento nos domínios da Ação Social ou da Formação e Desenvolvimento. Pelo contrário, ambos registaram crescimentos em valor absoluto, mantendo níveis de despesa elevados e respostas estruturadas às necessidades do setor. A diminuição do seu peso relativo resulta, essencialmente, da magnitude do reforço concentrado na Ação Cultural, em coerência com o objetivo estratégico de ampliar o impacto direto da Fundação na atividade artística.

A Ação Social manteve, assim, em 2025, uma trajetória de crescimento moderado e sustentado, assegurando a continuidade dos principais instrumentos de apoio à saúde, ao bem-estar, ao aconselhamento jurídico e a situações de emergência social. Este domínio permanece essencial para a estabilidade do exercício profissional dos artistas, num contexto marcado pelo aumento dos custos de acesso à saúde e pela persistência de situações de vulnerabilidade.

Por seu lado, a Formação e Desenvolvimento consolidou-se como um eixo estratégico de médio e longo prazo, orientado para a qualificação contínua dos artistas, o reforço da sua autonomia profissional e a valorização das carreiras em contextos nacionais e internacionais. O crescimento

registado em 2025, embora menos expressivo em termos relativos, confirma a continuidade do investimento neste domínio e a sua articulação com os restantes eixos da intervenção da Fundação.

Embora este tema seja abordado com maior detalhe mais adiante neste relatório, importa desde já esclarecer que o orçamento da Fundação GDA é constituído por recursos financeiros provenientes de diversas origens: verbas canalizadas diretamente pela GDA, correspondentes a 15% da cobrança de direitos, destinadas aos fins culturais e sociais prosseguidos pela Fundação; eventuais montantes resultantes da prescrição de direitos; bem como verbas provenientes do Fundo Cultural AGE COP, sob tutela da Cooperativa e colocadas sob a gestão da Fundação. Neste enquadramento, o crescimento orçamental registado em 2025, que possibilitou a concretização dos diversos programas e ações aqui apresentados, resulta da conjugação de diversos fatores.

É a partir deste enquadramento que, a seguir, se desenvolvem as análises detalhadas da Ação Cultural, da Ação Social e da Formação e Desenvolvimento, permitindo compreender, em profundidade, as opções programáticas, os resultados alcançados e os impactos gerados em cada um destes domínios.

## Leitura por eixos de atuação

A leitura integrada da intervenção da Fundação GDA em 2025 evidencia uma evolução sustentada, coerente com os anos anteriores, nos três eixos que estruturam a sua missão estatutária, ainda que diferenciada em termos de peso financeiro, refletindo opções estratégicas na alocação dos recursos disponíveis. Deste modo, esta diferenciação não traduz um desequilíbrio na resposta da Fundação, mas antes uma concentração deliberada do crescimento nos instrumentos com maior impacto direto na atividade artística, preservando simultaneamente a solidez das respostas sociais e formativas.

Como se observa no Gráfico 1.3 e na Tabela 1.1, a Ação Cultural concentrou, em 2025, 71,5% da despesa estatutária total, reforçando o seu peso relativo face a 2024. A Ação Social representou 16,7% e a Formação e Desenvolvimento 11,8% do total executado. Esta distribuição confirma a centralidade crescente da Ação Cultural como principal instrumento de intervenção direta da Fundação na criação de oportunidades de trabalho artístico, sem prejuízo da continuidade do investimento nos restantes domínios.

Tabela 1.1: Despesa estatutária por área de intervenção, 2024–2025

|                                   | 2025            |        | 2024            |        |
|-----------------------------------|-----------------|--------|-----------------|--------|
|                                   | Valor           | %      | Valor           | %      |
| <b>Ação Cultural</b>              | € 2.417.508,86  | 71,49% | € 2.054.559,48  | 69,03% |
| <b>Ação Social</b>                | € 565.321,47    | 16,72% | € 527.103,65    | 17,71% |
| <b>Formação e Desenvolvimento</b> | € 398.817,16    | 11,79% | € 394.667,64**  | 13,26% |
| <b>TOTAL</b>                      | € 3.381.647,19* |        | € 2.976.330,77* |        |

\*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP.

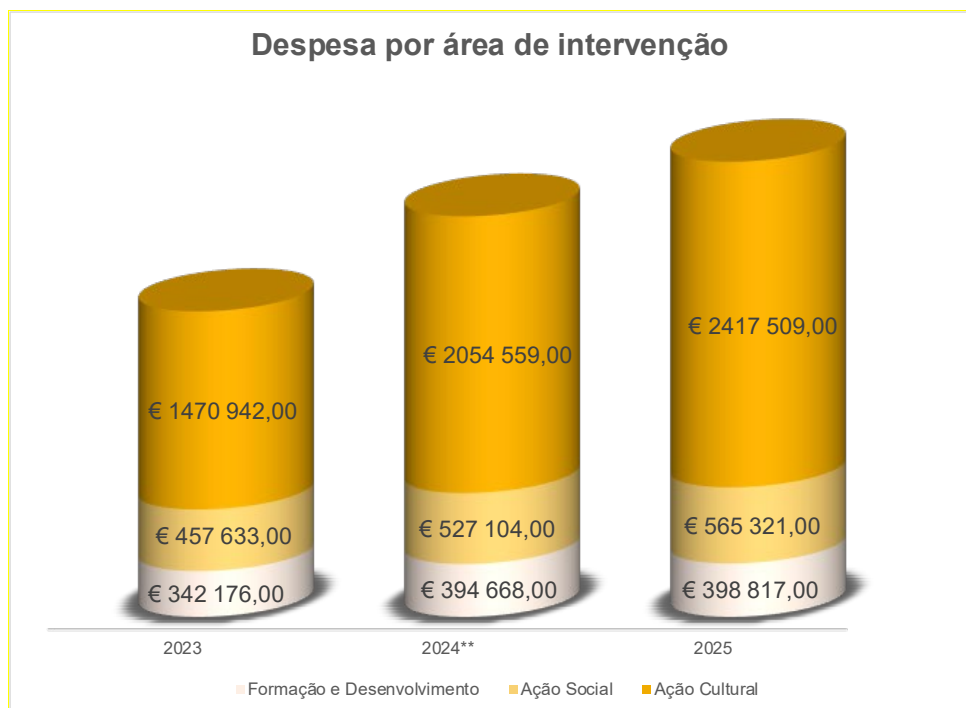
\*\* Esta verba inclui um apoio a bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de € 27.000, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 367.667,64. O total geral do ano de 2024 cifrou-se, por essa razão, em € 2.949.330,77.

A Ação Cultural afirmou-se, deste modo, em 2025, como o principal vetor de crescimento da intervenção da Fundação, concentrando a maior fatia do investimento estatutário e absorvendo a parte mais significativa do reforço orçamental em relação ao ano anterior. Esta centralidade não decorre apenas de uma opção programática abstrata, mas da natureza da própria intervenção desenvolvida neste domínio, diretamente orientada para a criação de oportunidades de trabalho artístico, o apoio à produção e circulação de obras e a ampliação do reconhecimento público dos artistas.

A análise da evolução da despesa por área, apresentada no Gráfico 1.3, permite ainda esclarecer o contributo de cada eixo para o crescimento global observado entre 2023 e 2025. Em 2025, a Ação Cultural foi responsável por cerca de 84% do reforço global da despesa estatutária, enquanto a Ação Social e a Formação e Desenvolvimento contribuíram com crescimentos mais moderados, embora ainda positivos em valor absoluto. Esta evolução reflete uma acentuação do perfil do investimento da Fundação, orientada para o reforço da criação, da produção e da

circulação artística, num contexto em que a geração de oportunidades profissionais se assume como prioridade estratégica.

Gráfico 1.3. Contributo de cada área para o crescimento da despesa estatutária, 2023–2025

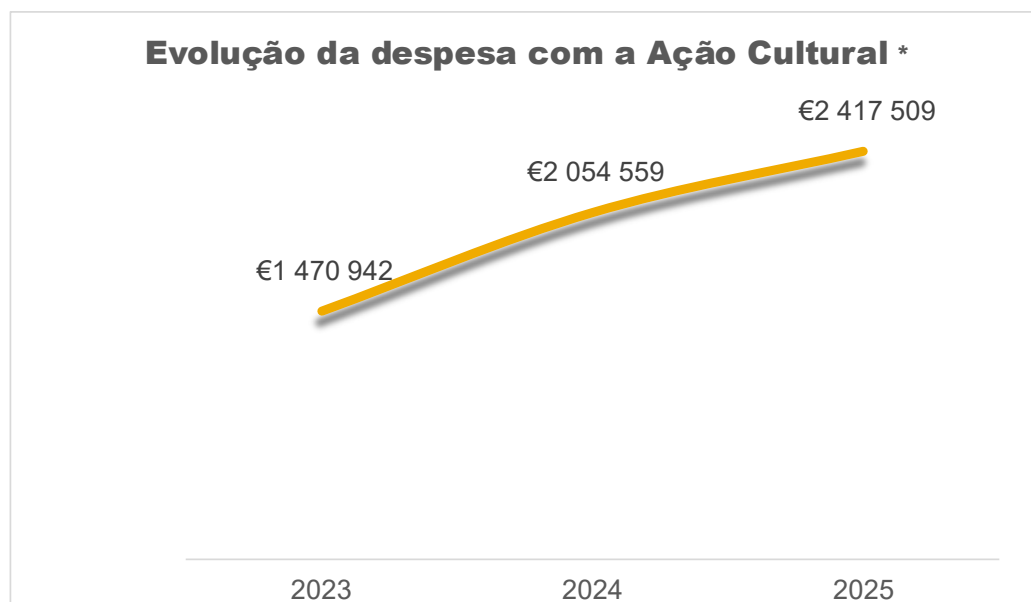


\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGECOP.

\*\*A verba de 2024 inclui um apoio para bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de 27.000€, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 367.667,64

No caso da Ação Cultural, o crescimento do departamento pode ser facilmente observado no Gráfico 1.4

Gráfico 1.4: Evolução da despesa com a Ação Cultural 2023 a 2025



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGECOP.

E esse crescimento, registado em 2025, traduz-se de forma particularmente expressiva no reforço das verbas destinadas aos concursos anuais de apoio à criação e à circulação de

espetáculos, de projetos fonográficos e de curtas-metragens, bem como no aumento do investimento em iniciativas próprias e em ações orientadas à internacionalização. Como se pode observar na Tabela 1.2, e no Gráfico 1.4, as principais rubricas deste domínio registaram crescimento face aos anos anteriores, com especial destaque para os concursos, os eventos e iniciativas próprias, em particular no reforço ao programa MODE.

Tabela 1.2: Evolução das principais rubricas orçamentais da Ação Cultural

|                                   | 2025                    | 2024                  | 2023                  |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Concursos                         | € 1.846.723,85*         | € 1.438.265,00*       | € 988.890,00*         |
| Prémios                           | € 35.665,04             | € 104.060,94**        | € 88.034,05**         |
| Eventos e Iniciativas Próprias    | € 319.178,05            | € 259.746,13          | € 203.931,07          |
| Apoios Pontuais e Extraordinários | € 8.000,00              | € 14.230,00           | € 13.000,00           |
| Ação Institucional                | € 5.468,03              | € 9.016,47            | € 8.011,00            |
| Internacionalização               | € 202.473,59            | € 229.240,94          | € 169.075,68          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>€ 2.417.508,56**</b> | <b>€ 2.054.559,48</b> | <b>€ 1.470.942,10</b> |

\* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 18.890,00 em 2023, € 17.672,00 em 2024 e € 21.724,00 em 2025. Este valor corresponde ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP, sem considerar o efeito do IVA.

\*\* O valor registado inclui o montante disponibilizado pela GDA para a realização dos Play – Prémios da Música Portuguesa, suportado pelo Fundo Cultural da AGE COP. Este valor corresponde ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP.

Esta evolução teve impacto direto nos resultados dos programas da Ação Cultural. Os dados apresentados na Tabela 1.3 evidenciam um crescimento consistente no número de apoios concedidos e de artistas envolvidos nos projetos apoiados, confirmando o reforço da capacidade de resposta da Fundação.

Tabela 1.3: Dados gerais dos programas na Ação Cultural

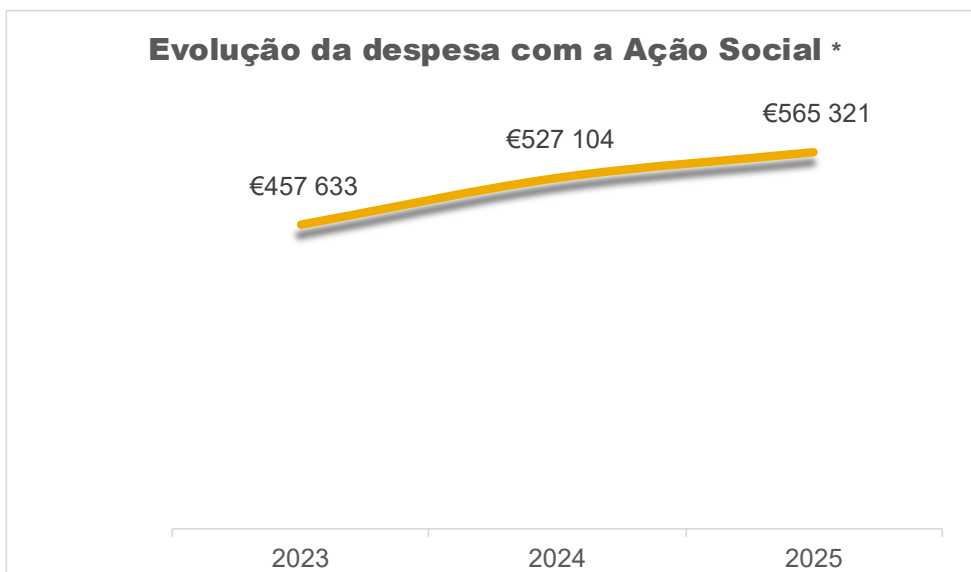
|  | 2025 | 2024 | 2023 |
|--|------|------|------|
| Candidaturas recebidas                           | 1077 | 959  | 1009 |
| Candidaturas admitidas a concurso                | 1025 | 904  | 952  |
| Artistas envolvidos nos projetos apoiados        | 1858 | 1714 | 1133 |
| Apoios concedidos                                | 386  | 329  | 244  |
| • Projetos apoiados de artistas cooperadores GDA | 189  | 175  | 119  |
| • Projetos apoiados de artistas não cooperadores | 114  | 93   | 65   |
| • Projetos apoiados de entidades coletivas       | 83   | 61   | 67   |

*Nota: Inclui os programas de apoio à Circulação de Espetáculos, às Edições Fonográficas, a Espetáculos de Teatro e Dança, a Curtas-metragens e à Apresentação em Showcases Internacionais*

Independentemente das diferentes tipologias de projetos apoiados, os indicadores globais evidenciam um alargamento significativo do universo de artistas beneficiários e uma maior abrangência dos programas da Ação Cultural.

Em paralelo, a Ação Social manteve, em 2025, uma trajetória de crescimento moderado, assegurando a continuidade dos principais instrumentos de apoio à saúde, ao bem-estar, ao aconselhamento jurídico e às situações de emergência social. Como ilustrado no Gráfico 1.5 e na Tabela 1.4, o crescimento da despesa neste domínio foi sobretudo absorvido pelos custos associados à área de Medicina, Saúde e Bem-estar, refletindo o aumento dos encargos decorrentes dos planos de saúde gratuitos disponibilizados aos cooperadores da GDA. Paralelamente, registaram-se variações mais contidas nas restantes rubricas, mantendo-se uma resposta estável e ajustada às necessidades identificadas.

Gráfico 1.5: Despesa Ação Social, entre 2023 e 2025



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP.

Tabela 1.4 Evolução das principais rubricas orçamentais da Ação Social\*

|                             | 2025                | 2024                | 2023                |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Medicina, saúde e bem-estar | € 511.302,47        | € 473.779,15        | € 414.693,53        |
| Aconselhamento jurídico     | € 19.134,00         | € 18.994,50         | € 18.684,00         |
| Emergência Social           | € 10.700,00         | € 8.330,00          | € 13.755,40         |
| Arte Sem Barreiras          | € 12.185,00         | € 10.500,00         | € 5.500,00          |
| Protocolos                  | € 12.000,00         | € 15.500,00         | -                   |
| <b>TOTAL</b>                | <b>€ 565.321,47</b> | <b>€ 527.103,65</b> | <b>€ 457.632,93</b> |

\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGE COP.

Globalmente, o departamento mantém uma curva de crescimento ligeira do seu orçamento, face aos anos anteriores, com uma verba adicional de cerca de € 38.000,00, o que equivale a um crescimento de 7,2% em relação a 2024. Embora o seu peso relativo no conjunto da despesa estatutária tenha diminuído, a Ação Social continua a desempenhar um papel essencial na mitigação das fragilidades estruturais associadas ao exercício das profissões artísticas, num contexto marcado pelo aumento dos custos de acesso à saúde e pela persistência de situações de vulnerabilidade social.

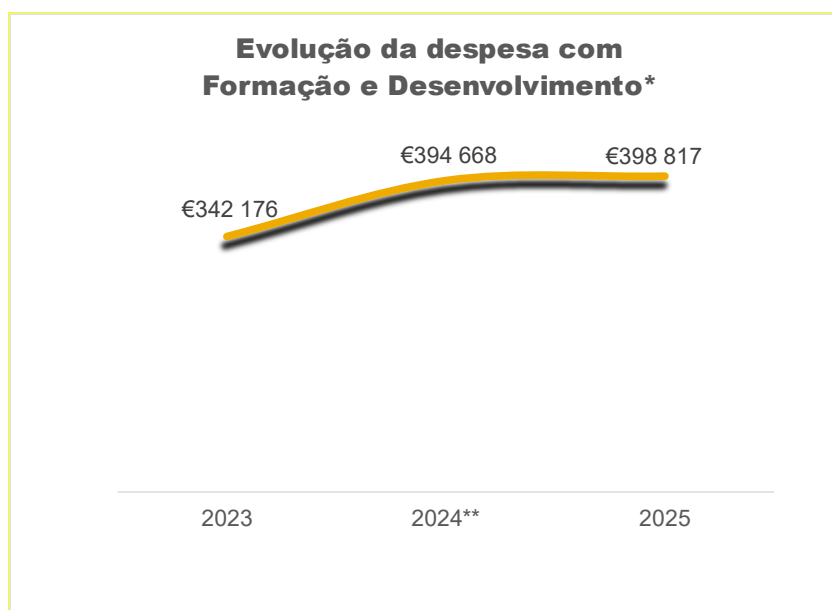
Este domínio assume, assim, um papel determinante na estabilização das condições de vida profissional dos artistas, atuando como primeira linha de resposta às fragilidades mais recorrentes do setor.

Também a Formação e Desenvolvimento consolidou, em 2025, o seu posicionamento como eixo estratégico de médio e longo prazo, orientado para a qualificação contínua dos artistas, o reforço da sua autonomia profissional e a valorização das carreiras em contextos nacionais e internacionais.

A evolução da despesa apresentada no Gráfico 1.5 e na Tabela 1.5 confirma a continuidade do investimento em programas de formação especializada, bolsas de estudo, protocolos com entidades formativas e iniciativas de capacitação. Embora o seu peso relativo no conjunto da despesa estatutária tenha diminuído, esta evolução resulta essencialmente do crescimento acentuado da Ação Cultural, não traduzindo um recuo da aposta da Fundação na qualificação e no desenvolvimento profissional dos artistas, antes mantendo uma articulação entre a criação, a qualificação e a sustentabilidade profissional.

No gráfico 1.6 podemos acompanhar a evolução da despesa nesta área de intervenção nos últimos três anos.

Gráfico 1.6: Evolução da despesa na Formação e Desenvolvimento



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGECOP.

\*\*A verba de 2024 inclui um apoio para bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de € 27.000, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 367.667,64

Tal como verificado na Ação Social, esta área de intervenção mantém um crescimento moderado, na ordem de 8,5% em relação a 2024 (considerando as notas introduzidas na tabela e no gráfico sobre o valor total efetivamente realizado nesse ano).

Tabela 1.5: Evolução das principais rubricas orçamentais da Formação e Desenvolvimento\*

|   | 2025                | 2024                  | 2023                |
|---|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Formação e Especialização Internacional | € 158.816,86        | € 120.277,00          | € 138.149,79        |
| Bolsas de Estudo                        | € 53.000,00         | € 53.000,00**         | € 28.500,00         |
| Iniciativas Diretas                     | € 10.071,24         | € 7.693,00            | € 19.065,00         |
| Protocolos de Formação                  | € 68.081,70         | € 60.130,70           | € 61.398,90         |
| Estudos e Capacitação                   | € 103.794,14        | € 148.566,94          | € 95.062,47         |
| Edições                                 | € 5000,00           | € 5000,00             | -                   |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>€ 398.817,16</b> | <b>€ 394.667,64**</b> | <b>€ 342.176,16</b> |

\*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGECOP.

\*\* Esta rubrica inclui um apoio a bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de € 27.000, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 26.000,00.

\*\*\* Esta rubrica inclui um apoio a bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de € 27.000,00, pelo que o valor efetivamente executado no domínio da Formação e Desenvolvimento se cifrou em € 367.667,64.

A continuidade destes programas confirma a crescente relevância da qualificação e da formação especializada como instrumentos de sustentação das carreiras artísticas.

No seu conjunto, a leitura integrada dos três eixos evidencia a capacidade de combinar expansão seletiva com estabilidade estrutural, ajustando a afetação de recursos às dinâmicas do setor e às necessidades concretas dos artistas, sem perder de vista uma visão integrada da sua missão. Apesar da análise por eixos, a intervenção da Fundação em 2025 evidencia uma forte articulação entre a criação, a proteção social e a capacitação profissional, refletindo uma abordagem integrada às condições de exercício da atividade artística.

## A internacionalização como eixo transversal da intervenção

A internacionalização continuou a desempenhar, em 2025, um papel estratégico central na definição da ação programática da Fundação GDA, ainda que não esteja formalmente autonomizada como departamento específico. Enquanto eixo transversal, a internacionalização

cruza os três domínios de intervenção, articulando-se com a criação, a circulação, a formação e a capacitação dos artistas, e constituindo um instrumento determinante para a ampliação das oportunidades profissionais e do reconhecimento público da criação artística portuguesa.

Em 2025, os apoios à internacionalização mantiveram um nível de investimento elevado, refletindo a continuidade de uma aposta estratégica que tem vindo a consolidar-se ao longo dos últimos anos. Esta intervenção materializou-se com diferentes instrumentos operacionais, nomeadamente o apoio à circulação internacional de espetáculos, a participação de artistas portugueses em festivais de *showcase* internacionais, os apoios à formação em contexto internacional e o apoio a organizações e eventos com impacto relevante na projeção externa da criação nacional.

A leitura dos dados evidencia que a internacionalização permanece fortemente integrada na Ação Cultural, em particular no âmbito do concurso de apoio à Circulação de Espetáculos e do programa de apoio à participação em festivais de *showcase*, que registaram crescimentos significativos. Em paralelo, os apoios à formação em contexto internacional mantiveram um peso relevante, reforçando a dimensão de capacitação associada à mobilidade artística.

Importa sublinhar que as variações registadas em algumas rubricas específicas resultam, em grande medida, da conclusão de projetos pontuais de grande dimensão financeira em anos anteriores, não traduzindo um recuo da aposta da Fundação neste domínio. Pelo contrário, a leitura global confirma a internacionalização como prioridade estrutural, cuja expressão financeira acompanha a evolução do orçamento global e a necessidade de responder a contextos internacionais cada vez mais exigentes e competitivos.

Ao assumir a internacionalização como eixo transversal, a Fundação reforça a coerência da sua intervenção, evitando uma lógica fragmentada de apoios e promovendo uma articulação efetiva entre criação, circulação, formação e visibilidade externa. Esta abordagem contribui para potenciar o impacto dos recursos investidos e maximizar os efeitos estruturantes da presença dos artistas portugueses em contextos internacionais.

Nestas circunstâncias, os apoios à internacionalização registaram, uma vez mais, em 2025, um crescimento relativamente a 2024, com um aumento de 7,8%, correspondente a uma verba adicional de € 41.935,65. O investimento total da Fundação neste domínio passou, assim, de € 541.995,15 em 2024 para € 583.930,80 em 2025.

Deste modo, o investimento realizado em 2025 na área da internacionalização — detalhado na tabela 1.6 — correspondeu a cerca de 17,3% da despesa total associada às atividades estatutárias da Fundação. Trata-se de um ligeiro aumento em relação aos 16% registados em 2024, apesar do crescimento global da despesa geral.

Tabela 1.6: Evolução da despesa com a Internacionalização nos últimos três anos

|   | 2025                | 2024                | 2023                |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Concurso Circulação – Área Internacional                | € 153.943,92        | € 103.976,42        | € 51.782,52         |
| Apoios Pontuais e Extraordinários                       | € 6.250,00          | € 5.299,00          | € 10.451,00         |
| Apoio à Participação em <i>Showcases</i> Internacionais | € 111.518,67        | € 93.902,00         | € 80.012,76         |
| Formação (Bolsas e outras Ações)                        | € 222.545,26        | € 198.189,26        | € 179.052,02        |
| Representação Institucional Internacional               | € 4.968,03          | € 8.516,47          | € 7.011,00          |
| Apoios a Organizações e Eventos                         | € 84.704,92         | € 132.112,00        | € 78.554,92         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>€ 583.930,80</b> | <b>€ 541.995,15</b> | <b>€ 406.864,22</b> |

De acordo com os valores indicados, importa destacar, em primeiro lugar, o aumento significativo dos apoios à internacionalização no âmbito do concurso de apoio à Circulação de Espetáculos, integrado na Ação Cultural, que regista um valor superior a 48%, face a 2024. No mesmo sentido, destaca-se o crescimento dos apoios à participação em festivais de *showcase* internacionais, que registaram uma subida de 18,8%, atingindo a verba mais elevada desde a criação do programa: € 111.518,67.

Também os apoios à Formação registaram, em 2025, um crescimento na ordem dos 12,3%, em correspondência com o aumento dos apoios na área da Formação Internacional. Por outro lado, os apoios a organizações e eventos evidenciaram uma redução expressiva, na ordem de 36%,

reduzindo um montante próximo de € 47.500,00 em relação a 2024. Esta contração fica a dever-se, sobretudo, à conclusão de alguns projetos pontuais, como foi o caso do Indie Lights.

## **Análise das componentes do orçamento da Fundação**

A concretização da intervenção desenvolvida pela Fundação GDA em 2025 assenta num modelo de financiamento plural, que conjuga diferentes fontes de receita, todas elas diretamente associadas ao exercício e à gestão dos direitos conexos dos artistas. Esta diversidade de proveniências constitui um elemento estrutural da atuação da Fundação, permitindo assegurar a sua capacidade financeira e proporcionar um certo grau de previsibilidade na intervenção e na adaptação às dinâmicas do setor.

Uma parte fundamental dos recursos colocados à disposição da Fundação resulta das transferências efetuadas pela GDA, correspondentes a 15% da cobrança de direitos conexos, legalmente destinadas a fins culturais, sociais e formativos. Para além destas, existem transferências que correspondem a outros mecanismos legalmente previstos, como a prescrição de direitos, bem como eventuais receitas diretas provenientes das atividades desenvolvidas pela própria Fundação.

Em 2025, estas transferências atingiram o montante total de € 1.932.164,20, um adicional de € 55.744,75 em relação a 2024, o que representa um crescimento de 3%. Deste valor global, a parcela relativa à transferência dos 15% dos direitos cobrados registou € 1.657.164,20, um acréscimo de € 131.744,75 face a 2024, o que corresponde a um aumento de cerca de 8,7%, refletindo a evolução positiva da cobrança global de direitos.

Por seu lado, a parcela transferida, resultante da prescrição de direitos, alcançou € 275.000,00, em comparação com € 351.000,00 de 2024, o que representa uma diminuição de cerca de 21,7%. Embora esta componente apresente uma diminuição face ao ano anterior, a sua evolução insere-se numa trajetória consistente de redução progressiva, associada ao reforço da eficácia da GDA no processo de identificação, registo e distribuição dos direitos aos artistas.

A esta componente acrescem também os recursos correspondentes a 20% das compensações equitativas destinadas ao Fundo Cultural da AGE COP, recebidos pela GDA e colocados sob gestão da Fundação GDA, com vista à dinamização de atividades culturais e formativas. Em 2025, este montante totalizou € 1.875.159,88, face a € 1.234.616,26 em 2024, o que corresponde a um aumento de € 640.543,62 face ao ano anterior, ou seja, um crescimento de cerca de 52%, o que constituiu um fator determinante para a ampliação da capacidade de intervenção da Fundação ao longo do ano.

O somatório destas três fontes de receita resultou, em 2025, num montante global sob gestão da Fundação GDA de € 3.807.324,08, em comparação com € 3.111.035,71 em 2024, o que representa um aumento de 22,4%, face ao ano anterior. Esta evolução reforça a capacidade financeira da Fundação e cria condições para o desenvolvimento de uma intervenção mais ampla, estruturada e consistente nos diferentes domínios da sua missão estatutária.

A distribuição destas receitas encontra-se sintetizada na Tabela 1.7, permitindo identificar com clareza a proveniência dos fundos que sustentam a ação da Fundação e enquadrar, de forma transparente, o nível de execução registado nas atividades estatutárias ao longo do ano.

*Tabela 1.7: Rubricas de receitas, por orçamento*

|              | <b>2025</b>           | <b>2024</b>           | <b>2023</b>           |
|--------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| GDA          | € 1.932.164,20        | € 1.876.419,45        | € 1.775.291,00        |
| AGECOP*      | € 1.875.159,88        | € 1.234.616,26        | € 918.765,00          |
| <b>TOTAL</b> | <b>€ 3.807.324,08</b> | <b>€ 3.111.035,71</b> | <b>€ 2.694.056,00</b> |

## Outras despesas associadas à atividade da Fundação

Para além dos recursos destinados diretamente às atividades estatutárias, a intervenção da Fundação GDA envolve um conjunto de despesas de suporte, indispensáveis ao funcionamento da organização e à operacionalização eficaz dos programas desenvolvidos.

Neste âmbito, destacam-se duas áreas fundamentais: a Comunicação e os Sistemas de Informação e Tecnologias (IS). Ambas desempenham um papel estratégico na relação da Fundação com os artistas, os parceiros institucionais e o público em geral, bem como na gestão eficiente dos processos internos e na interação com os beneficiários dos apoios.

Em 2025, a despesa com Comunicação e Imagem registou um novo ajuste, refletindo a consolidação de um modelo de funcionamento mais racionalizado no acesso a serviços externos de assessoria de imprensa. Apesar da redução do esforço financeiro face aos anos anteriores, esta evolução não comprometeu a eficácia da comunicação institucional, como demonstram os resultados alcançados na divulgação das atividades da Fundação e na visibilidade pública dos programas e iniciativas desenvolvidos.

No que respeita aos Sistemas de Informação e Tecnologias, a despesa manteve-se globalmente estável, assegurando a continuidade dos investimentos necessários à manutenção, atualização e automatização dos sistemas de gestão, de controlo e de interação digital com os artistas e candidatos aos diferentes programas. Esta estabilidade reflete uma gestão prudente, orientada para a eficiência operacional e para a sustentabilidade dos instrumentos tecnológicos ao serviço da missão da Fundação.

A evolução destas duas áreas de suporte encontra-se sintetizada na Tabela 1.8, permitindo uma leitura clara da sua trajetória orçamental e do seu papel no conjunto da atividade desenvolvida.

Tabela 1.8: Evolução das áreas de suporte à atividade

|                                      | 2025               | 2024               | 2023               |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Comunicação e Imagem                 | € 29.812,72        | € 32.969,91        | € 59.098,77        |
| Sistemas de Informação e Tecnologias | € 12.881,36        | € 14.794,76        | € 14.652,63        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>€ 42.694,08</b> | <b>€ 47.764,67</b> | <b>€ 73.750,40</b> |

Para além destas rubricas, acrescem ainda os restantes encargos associados ao funcionamento da Fundação, designadamente despesas gerais, custos com pessoal e obrigações legais e fiscais. Estes encargos, embora não diretamente associados à execução dos programas estatutários, são indispensáveis à manutenção da estrutura organizativa e à boa governação da Fundação, encontrando-se devidamente detalhados na prestação de contas.

## Considerações finais

A Fundação GDA encerra o ano de 2025 com a confirmação de um percurso de consolidação institucional, assente no reforço estratégico da sua intervenção junto dos artistas intérpretes e na ampliação da escala e do impacto das suas ações. O crescimento significativo dos recursos sob gestão, conjugado com uma afetação seletiva e orientada das verbas disponíveis, permitiu aprofundar a resposta às necessidades do setor, reforçando oportunidades de trabalho, mecanismos de proteção social e instrumentos de qualificação profissional.

Este posicionamento ocorre num contexto externo em transformação. Em Portugal, a discussão pública sobre o financiamento da cultura foi acompanhada por um reforço orçamental do programa da Cultura no OE2025, com uma dotação total consolidada próxima de € 597,3 milhões, acima do ano anterior, e com forte presença de investimento associado a fundos europeus. Em paralelo, indicadores estatísticos recentes evidenciam a pressão dos custos no consumo cultural, com o aumento dos preços dos serviços culturais em 2024, sinalizando um ambiente em que a sustentabilidade do acesso e da participação cultural exige instrumentos de política pública mais consistentes e estáveis.

A capacidade de articular diferentes fontes de financiamento, de adaptar as prioridades programáticas e de manter uma governação rigorosa e transparente confirma a solidez do modelo de gestão da Fundação. Em paralelo, a continuidade do investimento em áreas

estruturantes — como a internacionalização, a formação e a ação social — assegura uma intervenção equilibrada, capaz de responder tanto às urgências do presente como aos desafios de médio e longo prazo das carreiras artísticas.

Com os olhos postos no futuro, a Fundação GDA reafirma o seu compromisso com a valorização humana, social e profissional dos artistas portugueses, mantendo como princípio orientador a redistribuição solidária dos direitos gerados pela criação artística. É nesse equilíbrio entre responsabilidade, visão estratégica e proximidade com a comunidade artística que a Fundação continuará a afirmar o seu papel como agente estruturante do ecossistema cultural em Portugal.

## AÇÃO CULTURAL

---

---

*É o domínio nuclear da intervenção da Fundação e o de maior investimento orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.*

*Esta área de intervenção apoia a criação e a produção de atividades artísticas e culturais, promove a circulação de espetáculos, incentiva a promoção e o reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e promove o desenvolvimento de mais oportunidades para o exercício da profissão artística.*

*O seu modelo de atuação privilegia a concessão de apoios diretos aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.*

*A Ação Cultural atua nas dinâmicas da produção e da criação artísticas – prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes, que orientam a missão da Fundação – e desempenha uma função de sustentação e de suporte a essas dinâmicas.*

*Este domínio contribui, assim, para a dignificação das profissões artísticas, criando mais interações, impulsionando áreas de intervenção mais desfavorecidas, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.*

---

---

A Ação Cultural tem-se afirmado, ao longo da trajetória da Fundação GDA, como o eixo central da sua intervenção, concentrando a maior parte dos recursos, dos programas estruturantes e do impacto direto junto dos artistas intérpretes portugueses. É neste domínio que a Fundação materializa, de forma mais abrangente, a sua missão de promoção do desenvolvimento artístico e profissional, atuando simultaneamente na criação, na qualificação, na circulação e na valorização do trabalho artístico.

A análise da evolução deste departamento ao longo dos últimos anos revela uma tendência clara de reforço estrutural, tanto em termos programáticos quanto financeiros. Longe de uma lógica de expansão episódica, a Ação Cultural tem vindo a consolidar-se como o principal instrumento de resposta às transformações do setor cultural, acompanhando o crescimento do número de projetos, a diversificação dos perfis artísticos e o aumento das exigências associadas ao exercício profissional da atividade artística.

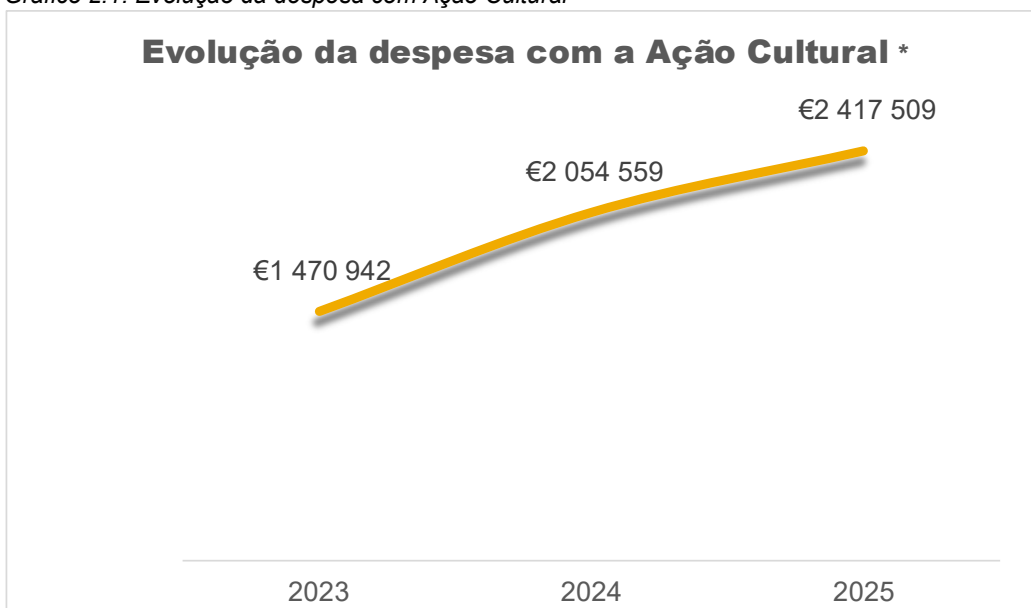
Neste contexto, 2025 surge como um ponto de consolidação e aprofundamento de uma trajetória já em curso. A atuação do departamento manteve-se assente na continuidade dos programas estruturantes, na consolidação de parcerias com entidades nacionais e internacionais de reconhecida relevância e na capacidade de responder, de forma articulada, a diferentes áreas artísticas e perfis de beneficiários. Esta abordagem permitiu reforçar três eixos que se vêm afirmando como centrais na intervenção da Fundação: o incentivo à criação artística, a internacionalização das carreiras e a promoção da inclusão e da diversidade no meio cultural.

A Ação Cultural continuou, assim, a desempenhar um papel de estabilização e de qualificação do ecossistema artístico, combinando previsibilidade programática com capacidade de adaptação às dinâmicas do setor. A manutenção de critérios de rigor, equidade e transparência na atribuição dos apoios constitui um elemento estruturante desta atuação, assegurando uma gestão responsável dos recursos e uma relação equilibrada entre o investimento e o impacto artístico e profissional gerado.

Do ponto de vista financeiro, a leitura de médio prazo confirma igualmente a centralidade crescente da Ação Cultural no conjunto da atividade da Fundação. Tratando-se já do departamento com maior peso orçamental, registou-se, em 2025, um crescimento de 17,7% face ao ano anterior, correspondente a um acréscimo de despesa de € 362.949,08. Este aumento assumiu particular relevância no contexto global da Fundação, representando 84% do reforço total dos meios disponibilizados em 2025 e elevando o peso relativo da Ação Cultural para 71,5% do total da despesa geral executada com as atividades estatutárias, face aos 69,7% registados em 2024.

O montante global afetado à Ação Cultural em 2025 atingiu, assim, € 2.417.508,56, o valor mais elevado de sempre, evidenciando uma opção estratégica clara pelo reforço do investimento direto na atividade artística e no desenvolvimento profissional dos artistas intérpretes. Esta evolução não resulta de uma reconfiguração pontual, mas de um processo cumulativo de reforço, que acompanha o crescimento da própria Fundação e a expansão do seu campo de intervenção.

Gráfico 2.1: Evolução da despesa com Ação Cultural



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGECOP.

A linha de intervenção mais diretamente beneficiada pelo crescimento dos recursos em 2025 foi, uma vez mais, a dos quatro principais concursos de apoio anuais em vigor. Este reforço não resultou apenas do aumento das verbas globais disponibilizadas, mas também de um conjunto de ajustamentos regulamentares deliberados, que permitiram elevar os patamares máximos de financiamento e adequar os instrumentos existentes à evolução dos custos e das condições de produção artística.

Neste contexto, os concursos registaram um crescimento global de 28,5% face a 2024, correspondente a um aumento de despesa próximo de € 405.000,00, passando de € 1.420.593,00 para € 1.824.999,85. O crescimento verificou-se de forma transversal a todas as áreas, com particular expressão nos Apoios ao Teatro e Dança (37,5%) e nos Apoios à Edição Fonográfica (30%), mas também em aumentos significativos na Circulação de Espetáculos (24,2%) e na Produção de Curtas-metragens (17%). Considerando que, já em 2024, os concursos tinham registado um acréscimo de cerca de € 500.000,00, o aumento acumulado ao longo dos dois anos aproxima-se de um milhão de euros, evidenciando uma tendência clara de reforço estrutural desta linha de intervenção.

Este crescimento das verbas disponíveis refletiu-se diretamente no número de apoios atribuídos e no universo de artistas abrangidos. Em 2025, os concursos atingiram um máximo histórico de 333 apoios, face aos 283 registados em 2024, o que corresponde a um crescimento de cerca de 17%. Paralelamente, o número de artistas apoiados aumentou de 1.542 para 1.630, traduzindo um acréscimo de 6%.

Importa sublinhar que este aumento quantitativo não foi acompanhado por uma diminuição do valor médio dos apoios, que, pelo contrário, aumentou de € 5.020,00 em 2024 para € 5.480,50 em 2025, como evidenciado na Tabela 2.1. Este resultado decorre diretamente do reforço

orçamental e da atualização dos limites máximos de financiamento previstos nos regulamentos, permitindo conjugar maior abrangência com um reforço efetivo do apoio concedido por projeto.

No conjunto da Ação Cultural, estima-se que cerca de 2.931 artistas tenham beneficiado, direta ou indiretamente, dos apoios e verbas distribuídos em 2025, incluindo os 1.112 artistas abrangidos pelo programa MODE'24. Este dado ilustra a escala alcançada pela intervenção do departamento e o seu impacto alargado no tecido artístico nacional.

Tabela 2.1: Resultados globais dos concursos de apoio à criação e produção artística

|             | Valor Médio por apoio | Nº Total de apoios | Montante total dos apoios |
|-------------|-----------------------|--------------------|---------------------------|
| <b>2025</b> | € 5.480,48            | 333                | € 1.824.999,85            |
| <b>2024</b> | € 5.019,76            | 283                | € 1.420.593,00            |
| <b>2023</b> | € 4.554,00            | 213                | € 970.000,00              |

A análise das restantes rubricas orçamentais confirma que o reforço da Ação Cultural não se limitou aos concursos. A rubrica dos eventos e iniciativas próprias registou igualmente um crescimento significativo, impulsionado sobretudo pelo aumento das despesas associadas ao programa MODE. A rubrica cresceu, assim, 23%, passando de € 259.748,20 em 2024 para € 319.178,05 em 2025. Em particular, o programa MODE, enquanto iniciativa estratégica de apoio aos músicos nacionais, registou um crescimento de 35,4%, ou seja, € 73.323,85 adicionais em relação ao ano anterior, passando de € 207.054,20 para € 280.378,05.

Ainda nesta rubrica, as comemorações do Dia Mundial da Voz mantiveram um nível de despesa estável, enquanto os cinco apoios extraordinários concedidos a projetos de natureza excepcional pelo Conselho de Administração registaram, no seu conjunto, uma redução de 28% face a 2024, equivalente a € 13.892,00, refletindo uma menor necessidade de recurso a este tipo de intervenção pontual num contexto de reforço dos instrumentos regulares.

Em sentido inverso, algumas rubricas registaram reduções de despesa decorrentes de opções estratégicas e de alterações no enquadramento das parcerias existentes. É o caso dos prémios, cuja despesa diminuiu para um total de € 35.665,04, uma redução de 65,7%, equivalente a € 68.395,85 em relação a 2024. Este resultado deve-se à saída da Fundação dos Prémios Play.

Também os apoios à internacionalização, no âmbito específico da Ação Cultural, registaram um decréscimo de 11,7%, correspondente a € 26.767,28, não obstante o crescimento global desta área no conjunto dos três departamentos, explicado pelo término, em 2024, de um projeto pontual de grande dimensão financeira, o Indie Lights.

Para um detalhe da despesa realizada em 2025, podemos avaliar a evolução das várias rubricas orçamentais referidas.

Tabela 2.2: Despesa por área de atividade (os valores indicados correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP)

|                                   | 2025                  | 2024                  | 2023                  |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Concursos                         | € 1.846.723,85*       | € 1.438.265,00*       | € 988.890,00*         |
| Prémios                           | € 35.665,04           | € 104.060,94**        | € 88.034,05**         |
| Eventos e Iniciativas Próprias    | € 319.178,05          | € 259.746,13          | € 203.931,07          |
| Apoios Pontuais e Extraordinários | € 8.000,00            | € 14.230,00           | € 13.000,00           |
| Ação Institucional                | € 5.468,03            | € 9.016,47            | € 8.011,00            |
| Internacionalização               | € 202.473,59          | € 229.240,94          | € 169.075,98          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>€ 2.417.508,56</b> | <b>€ 2.054.559,48</b> | <b>€ 1.470.942,10</b> |

\* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 18.890,00 em 2023, € 17.672,00 em 2024 e € 21.724,00 em 2025. Este valor corresponde ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP, sem considerar o efeito do IVA.

\*\* O valor registado inclui o montante disponibilizado pela GDA para a realização dos Play – Prémios da Música Portuguesa, suportado pelo Fundo Cultural da AGE COP. Este valor corresponde ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP.

Uma análise mais detalhada da internacionalização no âmbito da Ação Cultural mostra, contudo, que as principais linhas de intervenção dos anos anteriores foram mantidas e, em vários casos, reforçadas. Os apoios enquadrados no concurso de Circulação de Espetáculos, que abrangem igualmente a vertente internacional, cresceram 48,6%, passando de € 103.976,42 em 2024 para

€ 153.943,92 em 2025. De forma semelhante, os apoios à participação em festivais de *showcases* internacionais aumentaram 18,8%, de € 93.902,00 para € 111.518,67.

Em contrapartida, os apoios a Organizações e Eventos registaram um decréscimo de 11,7%, ainda que, em termos gerais, se tenham mantido os patamares de financiamento aplicados aos projetos estruturantes para a internacionalização dos artistas portugueses, como o Westway Lab, o Why Portugal e o Programa Passaporte, tendo mesmo o Festival MIL beneficiado de um ligeiro aumento no valor do apoio atribuído. Tal como já referido, a redução desta rubrica resulta essencialmente da conclusão do projeto Indie Lights.

Verificaram-se ainda reduções menos expressivas do ponto de vista financeiro nas rubricas dos apoios pontuais e extraordinários e na área da ação institucional, com uma diminuição de € 6.230,00 e de € 3.548,44, respetivamente, em cada uma delas.

Com a aplicação destes recursos, a Fundação GDA reforça a sua posição como organização essencial no apoio aos artistas em geral e aos cooperadores da GDA em particular, sobretudo aos que recebem menos financiamento estatal nas áreas da música, do audiovisual, do teatro e da dança. Este posicionamento valoriza as atividades artísticas profissionais, intensifica o esforço em prol da cultura portuguesa e proporciona suporte crucial às áreas estratégicas de criação, produção e circulação, tanto no plano nacional como no internacional, que são alavancas fundamentais para a geração de oportunidades de trabalho.

Em articulação com os restantes departamentos, a Ação Cultural assume, deste modo, uma função estruturante: se, por um lado, constitui o principal espaço de aplicação de recursos, por outro, funciona como plataforma de articulação com as áreas da Formação e Desenvolvimento e da Ação Social, contribuindo para uma abordagem integrada às condições de criação, circulação e exercício profissional da atividade artística.

A leitura de 2025 confirma, assim, a Ação Cultural como o principal vetor de crescimento, impacto e visibilidade da intervenção da Fundação GDA, consolidando um percurso de médio prazo marcado pelo reforço do investimento, pela estabilidade programática e pela crescente relevância estratégica deste departamento no conjunto da missão da Fundação.

Em termos organizacionais, a estrutura operacional desta área de intervenção manteve, essencialmente, a mesma lógica dos anos anteriores:

*Tabela 2.3: Áreas de atividade da Ação Cultural*

| <b>Concursos de apoio à criação e produção artística:</b>   | <b>Intervenção cultural</b>   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Circulação de Espetáculos</li><li>• Edições Fonográficas</li><li>• Espetáculos de Teatro e Dança</li><li>• Curtas-metragens</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Prémios</li><li>• Eventos e Iniciativas Próprias</li><li>• Apoios Pontuais e Extraordinários</li><li>• Ação Institucional</li><li>• Internacionalização</li></ul> |

## Concursos de apoio à criação e produção artística

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 1.824.999,85\***

*\*Este valor não inclui despesas com os júris nem o eventual pagamento de IVA, quando aplicável*

Os concursos da Ação Cultural constituem, de forma inequívoca, a área de maior investimento financeiro da Fundação GDA no âmbito da aplicação dos planos redistributivos concebidos para apoiar o universo cultural e artístico. Estes instrumentos refletem um compromisso permanente e estrutural com a criação de mais oportunidades financeiras e profissionais para artistas portugueses e estrangeiros radicados em Portugal.

Este compromisso manifesta-se de forma programática, abrangendo todos os artistas profissionais no âmbito de atuação da Fundação — atores, bailarinos e músicos — bem como as diversas áreas artísticas da dança, da música, do teatro e do audiovisual. Os apoios contemplam a produção, a criação e a circulação de artistas e projetos, assegurando não apenas oportunidades de exercício profissional para os artistas, mas também maior visibilidade e reconhecimento a nível nacional e internacional, contribuindo, simultaneamente, para a coesão territorial.

A relevância estratégica destes concursos reflete-se igualmente na sua expressão orçamental no conjunto das despesas da Fundação associadas à atividade global de apoios e ações a favor dos artistas. Em 2025, a despesa com os concursos aumentou de 41% em 2024 para 54% do total distribuído, no âmbito das atividades estatutárias da Fundação, o que deve ser assinalado.

Entre os quatro concursos em vigor, destacam-se dois pela sua dimensão financeira: os apoios fonográficos e os apoios a espetáculos de teatro e dança. Estas linhas constituíram, em 2025, as maiores rubricas individuais de despesa, representando, respetivamente, 36% e 30% do total investido em concursos, 27% e 23% do total da Ação Cultural e 19% e 16% da despesa global da Fundação.

Em termos globais, o reforço das verbas disponibilizadas à Fundação pelo Conselho de Administração, que registou um aumento extraordinário ainda durante o primeiro trimestre de 2024, permitiu que, em 2025, a despesa afeta aos concursos registasse um crescimento de 28,5% face a 2024, passando de € 1.420.593,00 para € 1.824.999,85. Aproximando-se, de forma inédita, da barreira dos dois milhões de euros.

Em consequência deste reforço financeiro, o número total de apoios atribuídos em 2025 atingiu um recorde absoluto de 333, face aos 283 registados em 2024, o que corresponde a um crescimento de cerca de 17%. Este aumento teve impacto significativo não apenas para os artistas beneficiados, mas também ao nível da gestão interna dos processos.

O número de artistas apoiados registou igualmente um crescimento, passando de 1.542 em 2024 para 1.630 em 2025, o que corresponde a um aumento de 6%. Paralelamente, o valor médio dos apoios atribuídos também aumentou, passando de € 5.020,00 em 2024 para € 5.480,50 em 2025. Verifica-se, assim, que o crescimento do número de apoios não se traduziu numa diminuição do valor médio concedido por apoio, resultado que decorre do aumento das verbas disponíveis e das alterações introduzidas nos respetivos regulamentos, nomeadamente a atualização dos patamares máximos de financiamento, à semelhança do que já havia ocorrido em 2024.

Para finalizar, dizer que a previsibilidade dos calendários de candidatura, a simplificação dos procedimentos administrativos, a facilidade de acesso aos formulários, a rotatividade dos júris e a revisão anual dos regulamentos — assegurando maior equidade e justiça na distribuição dos apoios em função do número de artistas envolvidos nos projetos — têm-se afirmado como fatores determinantes para garantir ao tecido artístico e cultural português uma presença institucional estável, credível e de continuidade.

## Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 650.000,00\***

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2026.

Tabela 2.4: Apoios e valores executados neste programa (Valores em €)

| <b>Ano 2025</b> | <b>Nº de Apoios</b> | <b>Valor Apoios Atribuídos</b> | <b>Valor Executado</b> | <b>Valor IVA</b> | <b>Total</b>        |
|-----------------|---------------------|--------------------------------|------------------------|------------------|---------------------|
| FGDA            | 40                  | € 194 955,25                   | € 90 458,25            | - €              | € 90 458,25         |
| AGE COP         | 80                  | € 455 044,75                   | € 236 847,95           | - €              | € 236 847,95        |
| <b>TOTAL</b>    | <b>120</b>          | <b>€ 650 000,00</b>            | <b>€ 327 306,20</b>    | <b>- €</b>       | <b>€ 327 306,20</b> |

A Fundação GDA atribuiu um total de € 650.000,00 às candidaturas selecionadas para apoio no âmbito do concurso de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete. De um total de 622 candidaturas submetidas no Portal do Artista, o júri independente, composto por Alexandre Delgado, Davide Pinheiro, Manuela Paraíso e Pedro Centeno Moreira, deliberou a atribuição de apoio a 120 projetos, envolvendo 820 músicos.

Ao apoiar a gravação e a produção de novas obras fonográficas de intérprete, este programa dinamiza o mercado editorial da música portuguesa, promove a diversidade das expressões musicais e o acesso e o usufruto dos cidadãos à criatividade musical. Estes apoios, em 2025, tiveram um crescimento de 30,1% em relação ao ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de € 150.302,00 face a 2024.

Os apoios atribuídos destinam-se a suportar os custos relacionados com a edição dos fonogramas, tais como, entre outros, os *cachets* de músicos, gravação, produção e *layout*.

No geral, este concurso corresponde a cerca de 35,6% do total das despesas com concursos da Fundação, o que equivale a 26,9% do valor total da Ação Cultural e a 19,2% do total das despesas globais de 2025 com a atividade estatutária da Fundação GDA.

Os apoios foram distribuídos por género musical, de forma proporcional ao número de candidaturas admitidas. Os 120 projetos apoiados estão listados na tabela 2.5.

---

**820**  
**artistas apoiados**

---

Gráfico 2.2: Candidaturas submetidas e apoiadas

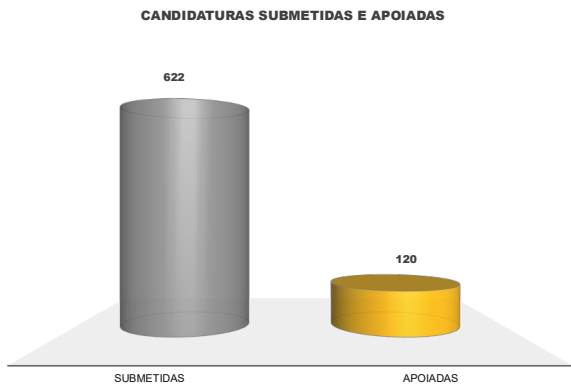


Gráfico 2.3: Apoios por género musical

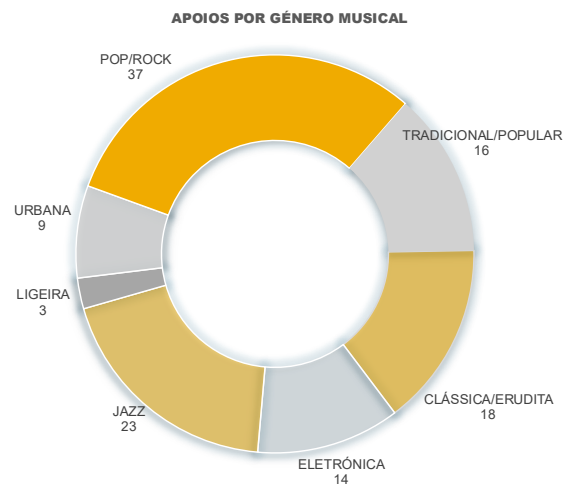


Gráfico 2.4: Apoios por área geográfica

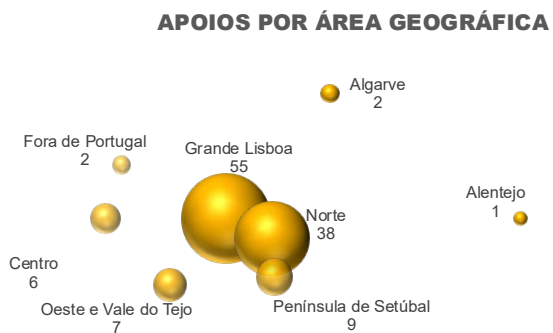


Gráfico 2.5: Cooperadores / não cooperadores

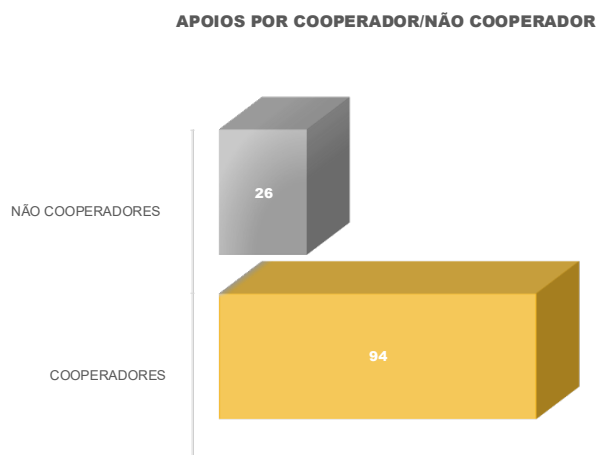


Tabela 2.5: Projetos selecionados para apoio à edição fonográfica de intérprete

| <b>Nome dos Candidatos</b>                | <b>Nome do Álbum</b>  | <b>Apoio Atribuído</b> |
|---|---|------------------------|
| Alex Ismael Lima D'Alva Teixeira          | <i>LIVRE (EP)</i>   | € 3 500,00             |
| Alfredo Miguel Magina Leitão              | <i>Pés de Chumbo</i>  | € 3 500,00             |
| Ana de Vasconcelos Dias Aroso             | <i>EnCanto, Música Contemporânea Portuguesa para Soprano, Saxofone e Harpa</i>          | € 4 400,00             |
| Ana Inês Novo Meira                       | <i>Many Faces</i>   | € 6 500,00             |
| Ana Rita Moreira Braga da Fonseca Peixoto | <i>Fados Tropicais</i>  | € 7 000,00             |
| André Carvalho Silva Fernandes            | <i>A Faded Reason</i>   | € 5 500,00             |
| André Dionísio Baleiro                    | <i>Horizonte - Paisagens marítimas</i>  | € 4 500,00             |
| André Miguel Carvalho Coelho              | <i>Ti Manxe</i>   | € 3 480,00             |
| Angélica Mercedes Vazquez Salvi           | <i>Du alla</i>  | € 4 500,00             |
| António Pedro Gomes Pestana               | <i>Vinte</i>  | € 3 500,00             |
| Beatriz Cardoso Pessoa                    | <i>MUITO MAIS</i>   | € 7 000,00             |
| Bernardo Lage Marques Ramos               | <i>Nervoso, Alérgico, Deprimido</i>   | € 7 000,00             |
| Bernardo Lopes Adário                     | <i>Bandua II</i>  | € 4 500,00             |
| Bruno Jorge de Oliveira Pernadas          | <i>A Sound from beneath the earth</i>   | € 7 000,00             |
| Bruno Oliveira Castro e Costa             | <i>Fantasia de Portugal - Uma Viagem Musical pelo Legado de Duarte Ferreira Pestana</i> | € 7 000,00             |
| Carolina Gil de Brites Trindade           | <i>1420.fm</i>  | € 5 950,00             |
| Carolina Neves Viana                      | <i>dias feitos cacos</i>  | € 4 500,00             |
| Catarina Miranda Lopes Trindade           | <i>Pastoral Volume II</i>   | € 6 000,00             |
| Catarina Rodrigues Branco                 | <i>Sem título</i>   | € 7 000,00             |
| Clara Helena Brandão de Lacerda Neto      | <i>Some of my dreams include neon signs</i>   | € 4 000,00             |
| Cláudia Patrícia Ribeiro Sul              | <i>QUER QUER QUER</i>   | € 7 000,00             |
| Cláudia Teixeira Martinho                 | <i>Vozes da Serra</i>   | € 3 500,00             |
| Claudio Manuel Gião Fernandes             | <i>Modernismo Heróico</i>   | € 4 500,00             |
| Cristina Isabel Leonor Duarte Branco      | <i>Mulheres de Abril (EP)</i>   | € 7 000,00             |
| David Alves Campos Ferreira               | <i>Waste Land</i>   | € 6 000,00             |
| Débora Ferreira Umbelino                  | <i>N/A</i>  | € 7 000,00             |
| Demian Cabaud                             | <i>Demian Cabaud trio</i>   | € 4 000,00             |
| Desidério Gaspar Lázaro                   | <i>Inner Journey</i>  | € 4 000,00             |
| Diana Gomes Vinagre                       | <i>Et de profundo lacu: uma versão portuguesa do Requiem de Mozart</i>                  | € 7 000,00             |
| Diogo Alvim                               | <i>Music for Mysterious Heart</i>   | € 4 497,00             |
| Diogo Marques Félix                       | <i>IX</i>   | € 7 000,00             |
| Diogo Pais Caetano                        | <i>'i.æf (Ilhas)</i>  | € 3 500,00             |
| Dionys Matheus Batista de Campos          | <i>GINGA</i>  | € 3 500,00             |
| Duarte José Pereira Martins               | <i>202 Campos Elísios</i>   | € 4 600,00             |
| Duarte Miguel Moreira Ventura             | <i>Duarte Ventura "Music From The Ground Floor"</i>                                     | € 4 000,00             |
| Edgar Pereira Valente                     | <i>Álbum do Coro dos Anjos</i>  | € 5 116,80             |
| Fábio Duarte Teixeira Jovelim             | <i>PAUS - O Fim</i>   | € 6 000,00             |
| Filipe Alexandre Abrantes Prata Quaresma  | <i>Obras para solistas de Luís Tinoco</i>   | € 6 400,00             |
| Francisca Brandão Ribeiro                 | <i>Até que Enfim nos Juntamos</i>   | € 6 000,00             |
| Francisco Beirão Costa Pinto              | <i>1X2</i>  | € 7 000,00             |
| Francisco Silva Barata                    | <i>A Cada Passo Que Dou</i>   | € 4 473,00             |
| Gabriel Magalhães Pinto Homem             | <i>Dentro do Sonho Gabriel Muzak</i>  | € 2 752,95             |
| Gabriel Santos Marinho                    | <i>ECO</i>  | € 6 000,00             |
| Gonçalo Santos Parreirão                  | <i>I u m e</i>  | € 4 500,00             |
| Gonçalo Verdasca Nogueira Rodrigues       | <i>Martin Limbo</i>   | € 4 500,00             |

| <b>Nome dos Candidatos</b>                        | <b>Nome do Álbum</b>  | <b>Apoio Atribuído</b> |
|---|---|------------------------|
| Guilherme Pedro Machado Correia                   | <i>Shake The Empty Feeling</i>                              | € 6 000,00             |
| Halison Luan Peres                                | <i>BODY MUSIC</i>   | € 4 500,00             |
| Hélder Paulo Pinto de Sousa                       | <i>NADA TEMAS, NADA TEMOS A PERDER</i>                      | € 7 000,00             |
| Helena Maria Charrua Ramalhosa Murteira Reis      | <i>Maria Liberdade</i>                                      | € 7 000,00             |
| Hugo Miguel dos Santos Oliveira                   | <i>Atirar a manteiga ao teto</i>                            | € 7 000,00             |
| Inês da Cunha Malheiro da Silva Pereira           | <i>Dogs are Gods</i>  | € 3 950,00             |
| Inês de Sousa Laranjeira                          | <i>Borderline</i>   | € 5 000,00             |
| Isabel Margarida Félix de Morais Paulo Rato       | <i>VEIA - Elisa Rodrigues X Isabel Rato</i>                 | € 6 000,00             |
| Iskrena Dimova Yordanova                          | <i>Universo Scarlatti</i>                                   | € 7 000,00             |
| João Manuel Andrade Nunes                         | <i>a palavra e o gesto</i>                                  | € 7 000,00             |
| João Manuel Carvalho dos Santos                   | <i>Extinto</i>  | € 5 000,00             |
| João Maria Barbosa Marcelo                        | <i>Até p'ra falhar tem um plano</i>                         | € 6 000,00             |
| João Paulo Fernandes de Mendonça Esteves da Silva | <i>País Distante</i>  | € 5 500,00             |
| João Pedro de Matos Mortágua                      | <i>Mortimer Salt Frappé</i>                                 | € 5 700,00             |
| João Rafael Martins Ferreira                      | <i>"Futuros"</i>  | € 7 000,00             |
| Joaquim António dos Santos da Silva               | <i>Música para D. Leonor (título provisório)</i>            | € 6 000,00             |
| Joel Filipe Costa Placido                         | <i>JIMMY P - PAI GRANDE</i>                                 | € 6 000,00             |
| Jonathan Uliel Barbosa Saldanha                   | <i>Broken Bones</i>   | € 7 000,00             |
| José Manuel Amaro de Menezes                      | <i>Uncertain Songs</i>                                      | € 4 500,00             |
| José Maria Fernandes Thomaz Pereira da Cruz       | <i>Se não souber para onde vou, qualquer caminho serve</i>  | € 6 000,00             |
| José Paulo da Rocha Bandeira                      | <i>Icónico</i>  | € 4 000,00             |
| Karyna Silva Gomes Serqueira                      | <i>Kantigas di Liberdadei</i>                               | € 7 000,00             |
| Luís Alberto Cordeiro de Figueiredo               | <i>Many Rivers Run Down to Many Seas</i>                    | € 4 000,00             |
| Luís Bento de Araújo                              | <i>Tudo Pró-Inferno</i>                                     | € 6 000,00             |
| Luís Filipe Silva Vicente                         | <i>Goes Without Saying, But It's Got to Be Said, Vol. 2</i> | € 5 300,00             |
| Luís Miguel Carvalhais Figueiredo Borges Coelho   | <i>Projeto Lopes-Graça 2025 (nome provisório)</i>           | € 3 500,00             |
| Manuel António de Jesus Morais                    | <i>Conversas de alaúdes</i>                                 | € 7 000,00             |
| Manuel Augusto Coelho Gonçalves Tavares           | <i>"A lírica medieval galaico-portuguesa"</i>               | € 6 000,00             |
| Manuel Casanova Gonçalves Mariano                 | <i>Bad Tomato</i>   | € 6 000,00             |
| Manuel Rui Oliveira Molarinho Carmo               | <i>Outra Vez Arroz</i>                                      | € 4 500,00             |
| Manuel Teles de Carvalho Homem Ferreira           | <i>Recanto</i>  | € 7 000,00             |
| Marco Faria Lopes Machado                         | <i>Cat Soup</i>   | € 5 963,25             |
| Maria João Queiroz Veiga e Mendes                 | <i>WM</i>   | € 5 461,00             |
| Maria Leonor Arnaut Varela                        | <i>Vida Cega</i>  | € 6 000,00             |
| Maria Manuel Castelo Branco Marques Casal Ribeiro | <i>Vendavais</i>  | € 6 000,00             |
| Maria Teresa de Magalhães Ferraz Freitas de Sousa | <i>Up In The Clouds</i>                                     | € 3 500,00             |
| Mário Dinis Coelho da Silva Marques               | <i>Matriz - Música para saxofone e orquestra</i>            | € 7 000,00             |
| Mário Manuel Barreira da Silva Delgado            | <i>Don Quixote and other songs</i>                          | € 3 500,00             |
| Melissa Oliveira de Sousa                         | <i>Mn'JAM XL</i>  | € 6 000,00             |
| Mickael Nuno Correia Viegas                       | <i>Lost Souls of War    The Discography    Vol. Ashes.</i>  | € 7 000,00             |

| <b>Nome dos Candidatos</b>                    | <b>Nome do Álbum</b>   | <b>Apoio Atribuído</b> |
|---|--|------------------------|
| Miguel Baleia Maroco                          | <i>Desgraça</i>  | € 7 000,00             |
| Miguel Castro Pinto                           | <i>Fatspoon 3</i>  | € 7 000,00             |
| Nazaré da Silva                               | <i>Canção sem Jardim</i>                                     | € 6 000,00             |
| Nelson José Cascais de Carvalho               | <i>Nelson Cascais A Forest</i>                               | € 3 500,00             |
| Nuno Miguel Lopes Duarte                      | <i>O Melhor e o Pior da Música Biológica</i>                 | € 7 000,00             |
| Nuno Miguel Nunes Vaz                         | <i>SOPROS COM SOTAQUE PORTUGUÊS</i>                          | € 6 000,00             |
| Nuno Tiago Moreira Norte                      | <i>Tristana II</i>   | € 4 500,00             |
| Pedro Baroseiro Pereira Nobre                 | <i>Pedro Nobre - "A Preto e Branco"</i>                      | € 6 000,00             |
| Pedro Filipe Jóia Anacleto                    | <i>Diego El Gavi - Canto Cigano Português</i>                | € 7 000,00             |
| Pedro Manuel Canizes Ricardo                  | <i>Sem Caminhar // Sem Dizer</i>                             | € 7 000,00             |
| Pedro Miguel da Silva Santos                  | <i>Revwar</i>  | € 6 000,00             |
| Pedro Miguel Ferreira Franco                  | <i>Fábulas Mundanas e Outros Contos de Cantar</i>            | € 4 500,00             |
| Pedro Miguel Mota Guedes de Moura             | <i>Velho Rapaz</i>   | € 3 500,00             |
| Pedro Miguel Santos Rodrigues                 | <i>Alma-Seele</i>  | € 3 000,00             |
| Pedro Rafael Lourenço Branco                  | <i>Branco toca Marco Paulo</i>                               | € 4 000,00             |
| Renato Chantre Almeida                        | <i>Renato Chantre</i>  | € 7 000,00             |
| Ricardo Jerónimo Pedroso de Azevedo e Silva   | <i>Birds Are Indie</i>                                       | € 4 500,00             |
| Rodrigo Viegas Amado                          | <i>The Healing</i>   | € 4 000,00             |
| Rui Luís João Pereira                         | <i>Wonder</i>  | € 7 000,00             |
| Rui Miguel Melo Santos                        | <i>Phosphenes</i>  | € 3 261,00             |
| Rui Nuno Gonçalves da Fonseca                 | <i>Hoorah!</i>   | € 5 950,00             |
| Samuel Roger Lercher                          | <i>Life is an Epic Journey</i>                               | € 4 000,00             |
| Samuel Vinzenz Rohrer                         | <i>POLYCHROME</i>  | € 4 500,00             |
| Sara Rute Olivares Ribeiro                    | <i>AMOR E MAGIA</i>  | € 6 000,00             |
| Sara Yasmine Fonseca Martins da Costa Ribeiro | <i>TugaBeat - Volume I</i>                                   | € 7 000,00             |
| Sérgio Miguel Camões do Nascimento            | <i>Cara de Espelho II</i>                                    | € 7 000,00             |
| Teresa Castro                                 | <i>Soon After Dawn</i>                                       | € 6 000,00             |
| Teresa Sousa Branco Tomás da Costa            | <i>Punk Erudito</i>  | € 4 000,00             |
| Tiago Francisco Saidi-Gay                     | <i>Someone Else Could Be Me</i>                              | € 4 484,00             |
| Tomás Lamas Pimentel                          | <i>Opus</i>  | € 3 500,00             |
| Valéria Ribeiro Carvalho Valéria Carvalho     | <i>Valéria</i>   | € 6 000,00             |
| Vasco Rosado Pimentel                         | <i>Soneto</i>  | € 4 500,00             |
| Vasco Silva Dantas Rocha                      | <i>A OBRA PARA VIOLINO E PIANO DE TOMÁS BORBA</i>            | € 4 361,00             |
| Violeta Luz Monteiro Alexandre                | <i>Eu Até Podia Morrer Por Ti Mas Tu Não Me Deixas Viver</i> | € 6 000,00             |
| Vitor Alberto dos Santos Lanzana Pinto        | <i>Sílfio</i>  | € 2 900,00             |

## Apoio à Circulação de Espetáculos

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 274.999,85**

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2026.

Tabela: 2.6: Apoios e valores executados neste programa

| 2025    | Nº de Apoios | Valor de Apoios Atribuídos | Valor Executado | Valor IVA | Total        |
|---------|--------------|----------------------------|-----------------|-----------|--------------|
| FGDA    | 29           | € 55 445,00                | € 42 095,00     | € 0,00    | € 42 095,00  |
| AGE COP | 62           | € 219 554,85               | € 159 428,05    | € 915,80  | € 160 343,85 |
| TOTAL   | 91           | € 274 999,85               | € 201 523,05    | € 915,80  | € 202 438,85 |

Os apoios à circulação de espetáculos, em 2025, cresceram 24,2% em relação ao ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de € 53.100,00 face a 2024.

Entre os 193 projetos que, em 2025, se candidataram ao Programa de Apoio à Circulação de Espetáculos da Fundação GDA, 91 foram apoiados, dos quais 56 na área da música, 24 de teatro e 11 de dança. Quanto à música, refira-se que 18 projetos são de música clássica, erudita e jazz, e 38 de outros géneros. Em cada área, o número de projetos apoiados foi proporcional ao número de candidaturas recebidas.

Os projetos selecionados para apoio pelo júri independente, composto por João Paulo Esteves da Silva, Jorge Loureiro Figueira, Paula Varanda e Pedro Moreira Dias, envolvem um total de 313 artistas.

Este ano, o montante total de apoios ascendeu a 275.000 €, tendo o valor máximo por apoio atingido 6.500 €.

Entre as candidaturas apoiadas, 40 destinaram-se à circulação internacional, 41 à nacional e 10 a ambas.

Com este concurso, a Fundação GDA promove a apresentação pública de projetos de música, teatro e dança, em Portugal e no estrangeiro. O apoio financeiro destina-se à comparticipação de despesas diretamente relacionadas à participação dos artistas intérpretes e executantes em itinerâncias já agendadas, tais como *cachets*, despesas de viagem, alimentação e estadias.

No geral, este concurso corresponde a cerca de 15,1% do total das despesas com concursos da Fundação, o que equivale a 11,4% do valor total da Ação Cultural e a 8,1% do total das despesas globais de 2025 com a atividade estatutária da Fundação GDA.

---

**313**  
**artistas apoiados**

---

Gráfico 2.6: Candidaturas submetidas e apoiadas

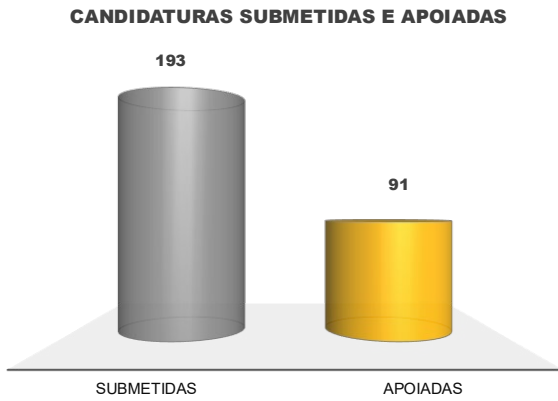


Gráfico 2.7: Apoios por área artística

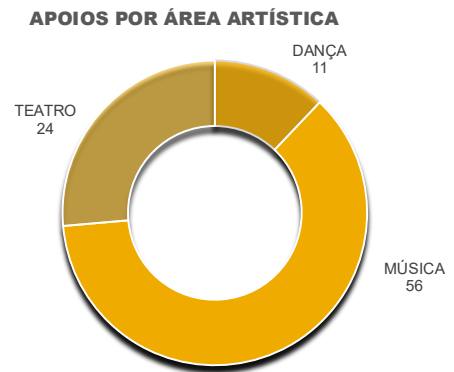


Gráfico 2.8: Apoios por tipo de circulação

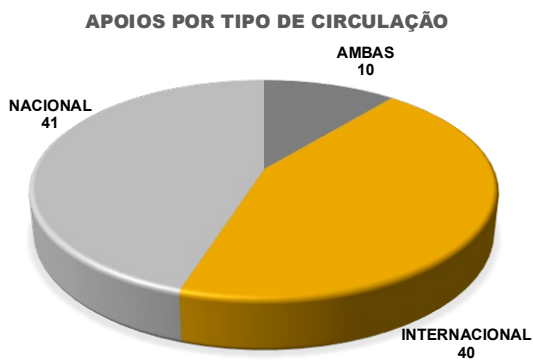


Gráfico 2.9: Apoios por Região Geográfica

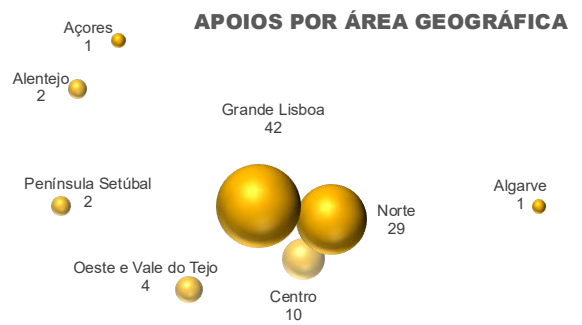


Gráfico 2.10: Apoios por natureza de entidade

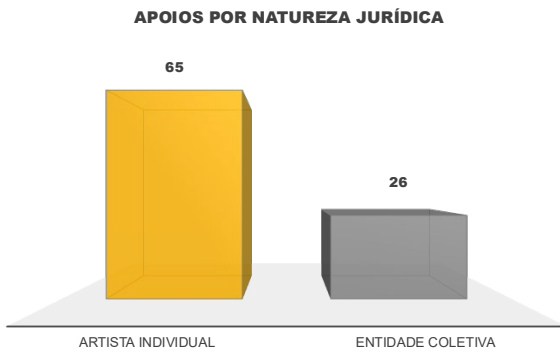


Gráfico 2.11: Apoios por cooperadores/não cooperadores

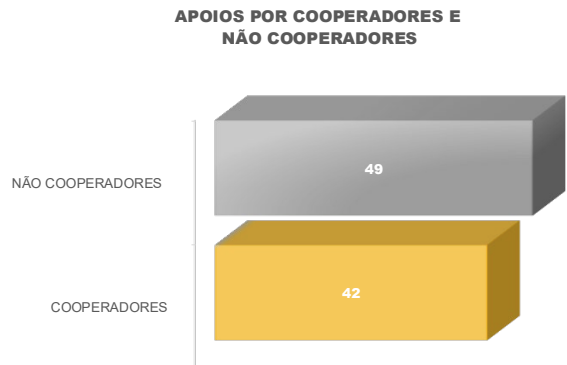


Tabela 2.7: Projetos selecionados para apoio à circulação de Espetáculos

| <b>Nome dos Candidatos</b>                            | <b>Nome do Projeto</b>   | <b>Área artística</b> | <b>Apoio atribuído</b> |
|---|--|-----------------------|------------------------|
| 11Zero2   | <i>Mulheres-Tráfico</i>  | Teatro                | € 1 945,00             |
| A.C. Teatro Meia Volta                                | <i>A OUTRA CASA DA PRAIA</i>   | Teatro                | € 3 200,00             |
| Alexandra Cristina Galamba Sargento                   | <i>GORETÍ - AN OLD INNOCENT CHILD</i>  | Teatro                | € 800,00               |
| Alvaro Netto Lancellotti                              | <i>Roda de Santo</i>   | Música                | € 3 250,00             |
| Ana Madureira Milheiro de Oliveira                    | <i>Quero um Piano</i>  | Teatro                | € 1 600,00             |
| Ana Mafalda Santinha Álvares Pereira                  | <i>mulher de</i>   | Teatro                | € 500,00               |
| Ana Maria Tomé de Matos                               | <i>Há um Herbário no Deserto</i>   | Música                | € 3 981,72             |
| Andresa Soares  | <i>FULANO _ circulação 2026</i>  | Teatro                | € 4 000,00             |
| António Luís Paulo Rodrigues Alberto e Alves da Silva | <i>"Music of the World through piano 4 hands" - Música do Mundo e Portuguesa através do piano a 4 mãos</i> | Música                | € 6 000,00             |
| Associação Cultural Corpo Sonoro                      | <i>Ópera Buzz</i>  | Teatro                | € 3 543,48             |
| ATREVIDOPALCO Associação Cultural                     | <i>O que se esconde no silêncio</i>  | Música                | € 3 200,00             |
| BANQUETE - Associação                                 | <i>HIDE TO SEEK</i>  | Dança                 | € 2 250,00             |
| Bárbara Gabriela Ventura Pinto Cordeiro               | <i>Também se matam cavalos</i>   | Dança                 | € 4 700,00             |
| Bernardo Quinta Tinoco                                | <i>GARFO</i>   | Música                | € 3 452,00             |
| Bernardo Rafael Mendes dos Santos                     | <i>Da Europa ao Novo Mundo</i>   | Música                | € 4 000,00             |
| Bruno Manuel Gonçalves Pinto Ferreira                 | <i>Do Outro Lado Do Espelho</i>  | Música                | € 5 550,00             |
| Bruno Miguel Frade Monteiro                           | <i>Mr. Gallini - Digressão no Brasil</i>   | Música                | € 4 000,00             |
| C.R.Ú.A Associação Cultural                           | <i>Filme Concerto - a Barragem</i>   | Teatro                | € 2 400,00             |
| Calote Esférica Associação Cultural                   | <i>Bocarra no Radialsystem, Berlim</i>   | Dança                 | € 3 500,00             |
| Canto Nono  | <i>A força (o poder) da palavra - Um Canto a José Mário Branco</i>   | Música                | € 4 600,00             |
| Carlos Camilo Oliu Gomes Bica                         | <i>CARLOS BICA 11:11</i>   | Música                | € 6 000,00             |
| Carlos Miguel Barata Mendes                           | <i>The Twist Connection</i>  | Música                | € 3 500,00             |
| Catarina Mourão Teixeira de Abreu Falcão              | <i>Monday - Live Underwater</i>  | Música                | € 3 200,00             |
| Cláudia Susana Inácio dos Santos                      | <i>Antiprincesas - Clarice Lispector</i>   | Teatro                | € 4 100,00             |
| Clave na Mão, Lda                                     | <i>Bernardo Moreira Sexteto - Entre Paredes</i>  | Música                | € 4 700,00             |
| Emanuel Leandro Diaz Bustos                           | <i>Balklavalhau Balkan Tour 2025</i>   | Música                | € 3 250,00             |
| Esquiva Companhia de Dança                            | <i>Bestiário</i>   | Dança                 | € 2 400,00             |
| Farra Fanfara - Associação Cultural                   | <i>Kumpania Alazarra_Mini Tour Espanha</i>   | Música                | € 3 250,00             |
| Gaveta de Promessas – Club                            | <i>Digressão Internacional de Gaspar...o marquês assim assim.</i>  | Teatro                | € 4 724,00             |
| Gileno Santana dos Santos                             | <i>100 Anos de Carlos Paredes: O Som da Liberdade</i>  | Música                | € 6 000,00             |
| Gonçalo Alexandre Alegre Gonçalves                    | <i>Gongori - Tour "Expedição Transatlântica"</i>   | Música                | € 2 500,00             |
| Guilherme de Souza Firmino                            | <i>Humana Taranja - Tour Eudaemonia</i>  | Música                | € 2 500,00             |
| Helena Isabel Cardoso Sarmento de Almeida             | <i>TANTO MAR - o espetáculo</i>  | Música                | € 2 400,00             |
| Iuri Neves Martins                                    | <i>Budô</i>  | Dança                 | € 3 750,00             |

| <b>Nome dos Candidatos</b>                       | <b>Nome do Projeto</b>   | <b>Área artística</b> | <b>Apoio atribuído</b> |
|--|--|-----------------------|------------------------|
| Joana Sequeira Duarte                            | <i>Dela Marmy - Tour "Acaso"</i>   | Música                | € 1 825,00             |
| João António Leitão Nunes da Silva               | <i>Bad Tomato</i>  | Música                | € 1 526,80             |
| João Barbosa Cardoso                             | <i>O Mau Olhado_Tour 2025</i>  | Música                | € 2 250,00             |
| João Casimiro de Araújo Leite e Abreu de Almeida | <i>ESPECTROS em digressão</i>  | Música                | € 4 000,00             |
| João Luis Pardelinha Soares Vieira               | <i>Wolf Manhattan</i>  | Música                | € 2 750,00             |
| Jorge Eduardo Moutinho de Carvalho               | <i>xauxau dodô</i>   | Música                | € 2 750,00             |
| Jorge Gustavo de Figueiredo Ciríaco              | <i>BLIND SEER</i>  | Dança                 | € 1 500,00             |
| José Aníbal Lemos da Silva Albuquerque Beirão    | <i>Anibal Zola - Tour "10 Anos de Canções"</i>                             | Música                | € 2 200,00             |
| José Manuel de Barros Silva                      | <i>VIOLAS ENCANTADAS</i>   | Música                | € 2 225,00             |
| José Miguel Ferreira Gonçalves Moreira Sampaio   | <i>Anti-Medo</i>   | Música                | € 1 320,00             |
| Leonardo Marranghello Hilsdorf                   | <i>Recital Ecos e Reflexos</i>   | Música                | € 1 500,00             |
| Leonardo Middea de Jesus                         | <i>Leo Middea</i>  | Música                | € 2 000,00             |
| Luís Toscano Fonseca Judicibus                   | <i>Them Flying Monkeys</i>   | Música                | € 6 500,00             |
| Marco Filipe Gomes Santos                        | <i>Everyone is the One</i>   | Música                | € 3 250,00             |
| Margarida Campelo Fernandes Mendes Barata        | <i>Margarida Campelo</i>   | Música                | € 3 500,00             |
| Maria João Dias Jorge Simões                     | <i>"Umana" do outro lado do mar</i>  | Teatro                | € 2 150,00             |
| Maria Manuela Ruivo Marques                      | <i>Tour Reconnecting</i>   | Música                | € 2 250,00             |
| Maria Teresa Sobral Pereira                      | <i>Em Silêncio</i>   | Teatro                | € 6 300,00             |
| Mariana Filipa Esteves Bragada                   | <i>Meta_</i>   | Música                | € 3 400,00             |
| Marta Portugal Andrade Alves Dias                | <i>Trança - Viagem de Danças Romani</i>                                    | Dança                 | € 3 500,00             |
| Martim Samora Correia Pedroso                    | <i>Um país que é a noite no Festival Porto Alegre em Cena</i>              | Teatro                | € 5 000,00             |
| Mescla D' Exemplos Associação                    | <i>Teoria do Pessimismo - Memo</i>   | Teatro                | € 2 000,00             |
| Miguel Bonneville da Rocha Pereira               | <i>Animais Paisagens e Santos</i>  | Teatro                | € 1 000,00             |
| Mosto - Fermentação de Ideias Lda                | <i>IBSXJAUR - Tour 2025</i>  | Música                | € 2 250,00             |
| Motivos Alternativos - Associação Cultural       | <i>Carlos Rapposo</i>  | Música                | € 1 050,00             |
| Musgo Amarelo Associação                         | <i>VALDEZ, CAPITÃO SEM PÁTRIA</i>  | Teatro                | € 2 500,00             |
| Nuno Alexandre Coimbra Cintrão                   | <i>José Peixoto e Nuno Cintrão - Uma visita à Música de Carlos Paredes</i> | Música                | € 1 600,00             |
| Nuno Gonçalo da Costa Cruz                       | <i>PUSH!</i>   | Música                | € 747,20               |
| O Corvo e a Raposa                               | <i>Rotas de Peregrinação: Uma viagem a Roma, Montserrat e Compostela</i>   | Música                | € 2 400,00             |
| O Nariz  | <i>Agripina A Menor</i>  | Teatro                | € 2 300,00             |
| Patrícia Moreira da Fonseca                      | <i>Ritmo da Semente - Guiné e Algarve</i>                                  | Teatro                | € 4 088,80             |
| Paulo Emílio Macedo Pinto                        | <i>2x2: pedagogias da performance (Pin Dor Ama e Alva Escura)</i>          | Teatro                | € 4 500,00             |
| Paulo Rui de Bessa Monteiro Estrela Bastos       | <i>Concerto de Música Portuguesa - Homenagem a Carlos Paredes</i>          | Música                | € 2 640,00             |
| Pedro Santos Pereira Cardoso                     | <i>.cruzamente</i>   | Música                | € 1 400,00             |
| Raquel Alexandra Ribeiro, unipessoal Ida         | <i>Mendelssohn &amp; Brahms: Dedicatórias do Romântico</i>                 | Música                | € 4 950,00             |
| Renato Filipe Coelho de Oliveira                 | <i>OliveTreeDance - 20 anos de Ritmos e Transformação</i>                  | Música                | € 3 250,00             |
| Repercussion Trio – Associação de Música         | <i>Metatempo</i>   | Música                | € 3 720,85             |

| <b>Nome dos Candidatos</b>                  | <b>Nome do Projeto</b>   | <b>Área artística</b> | <b>Apoio atribuído</b> |
|---|--|-----------------------|------------------------|
| Ricardo Nuno Alves Pereira                  | <i>O Trovador - Legado Musical de D. Dinis</i>                                       | Música                | € 2 500,00             |
| Rigor Boémio Lda                            | <i>Capitão Fausto - Digressão Europa 2025</i>  | Música                | € 3 250,00             |
| Rita Mesquita Barbosa                       | <i>BERTIE</i>  | Teatro                | € 2 400,00             |
| Rita Sousa Mendes                           | <i>#1_pós-silêncio pré-apocalíptico</i>  | Dança                 | € 2 500,00             |
| Rodopio d'ideias                            | <i>O Fado de Ulisses</i>   | Teatro                | € 3 500,00             |
| Rodrigo Caldeira Carvalhais Amorim Miragaia | <i>STBY - Meta-tempo e Liberdade</i>   | Música                | € 3 250,00             |
| Rodrigo Lana de Mendonça                    | <i>Cabeça Fora D'Água</i>  | Música                | € 3 490,00             |
| Samuel Nóbrega da Silva                     | <i>Ponta de Dois Lados em Concerto</i>   | Música                | € 1 200,00             |
| Sara Ladeiras Meireles                      | <i>(En)Cantar com Alice e Sebastião</i>  | Música                | € 3 200,00             |
| Sara Vieira Marques                         | <i>[FINISTERRA] UNDOING LISTENING</i>  | Dança                 | € 3 000,00             |
| Sara Vujadinovic                            | <i>1999</i>  | Teatro                | € 3 500,00             |
| Sofia Cardoso Beco                          | <i>Phase Transition - Apresentação do álbum de estreia</i>                           | Música                | € 1 020,00             |
| Sónia Alexandra Ramos Baptista              | <i>DYKES ON ICE</i>  | Dança                 | € 1 200,00             |
| Tantas Vozes, Núcleo Artístico              | <i>Tainá apresenta Âmbar com convidado especial Tiago Nacarato - Porto e Coimbra</i> | Música                | € 1 000,00             |
| Teatro Gíria - Associação Cultural          | <i>A 20 DE NOVEMBRO - Circulação a Montevideu</i>                                    | Teatro                | € 2 000,00             |
| Teatro Toitoi - Associação Cultural         | <i>Dueto Duelo</i>   | Teatro                | € 2 400,00             |
| Tiago Barreiros                             | <i>CORRENTE - Digressão Brasil (Dança em Trânsito 2025)</i>                          | Dança                 | € 3 500,00             |
| Tiago Manuel Borges Matias                  | <i>Cifras no Mundo</i>   | Música                | € 4 000,00             |
| Trypas Corassão - Associação Cultural       | <i>Ayom Tour 2025</i>  | Música                | € 3 250,00             |
| Vinicius Mallet Machado de Castro Cunha     | <i>The Voynich Code</i>  | Música                | € 4 000,00             |

## Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 550.000,00\***

\* A execução deste programa decorreu da utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2026.

Tabela 2.8: Apoios e valores executados neste programa (Valores em €)

| Ano 2025 | Nº de Apoios | Valor Apoios Atribuídos | Valor Executado | Valor IVA | Total        |
|----------|--------------|-------------------------|-----------------|-----------|--------------|
| FGDA     | 19           | 136 588,00 €            | 61 038,00 €     | - €       | 61 038,00 €  |
| AGECOP   | 55           | 413 412,00 €            | 213 728,20 €    | - €       | 213 728,20 € |
| TOTAL    | 73           | 550 000,00 €            | 274 766,20 €    | - €       | 274 766,20 € |

O Concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança da Fundação GDA 2025 apoiou um total de 74 espetáculos, envolvendo 282 artistas, com um montante de € 550.000.

Por meio deste programa, a Fundação GDA apoia a produção e a apresentação de projetos de Teatro, Dança e Cruzamentos Disciplinares, visando à promoção de oportunidades de trabalho para atores e bailarinos, bem como à dinamização da oferta e da diversidade criativa nestas áreas.

Este ano, o júri independente foi composto por Daniel Tércio, Gustavo Vicente e João Carneiro. O valor máximo atribuído por apoio foi de € 10.000 e o mínimo de € 2.351.

As verbas atribuídas no âmbito deste concurso destinam-se obrigatoriamente à comparticipação nas despesas diretamente relacionadas à participação de artistas intérpretes nos projetos selecionados, tais como *cachets* e custos de deslocações, estadias e alimentação.

Estes apoios, em 2025, tiveram um crescimento de 37,5% em relação ao ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de € 150.000,00 face a 2024.

No geral, este concurso corresponde a cerca de 30,1% do total das despesas com concursos da Fundação, o que equivale a 22,8% do valor total da Ação Cultural e a 16,2% do total das despesas globais de 2025 com a atividade estatutária da Fundação GDA.

O número de projetos apoiados foi proporcional ao número de candidaturas recebidas por área artística, tendo sido atribuídos 39 apoios ao teatro, 23 a cruzamentos disciplinares e 12 a projetos de dança.

Os 74 projetos apoiados estão listados na tabela 2.9.

---

**282**  
**artistas apoiados**

---

Gráfico 2.12: Candidaturas submetidas e apoiadas

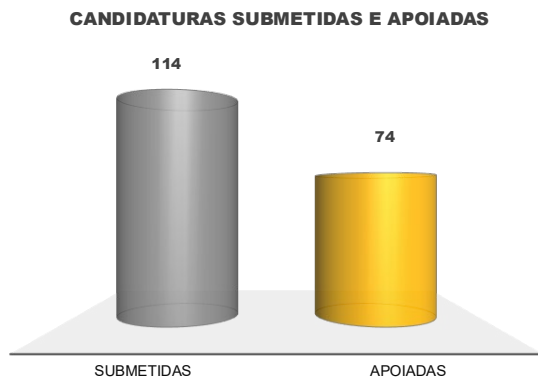


Gráfico 2.14: Apoios por natureza da entidade

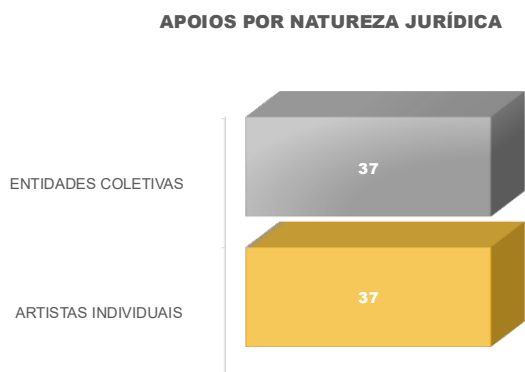


Gráfico 2.16: Apoios por região geográfica

**APOIOS POR ÁREA GEOGRÁFICA**

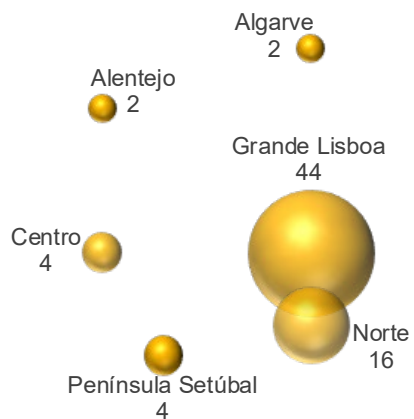


Gráfico 2.13: Apoios por área artística

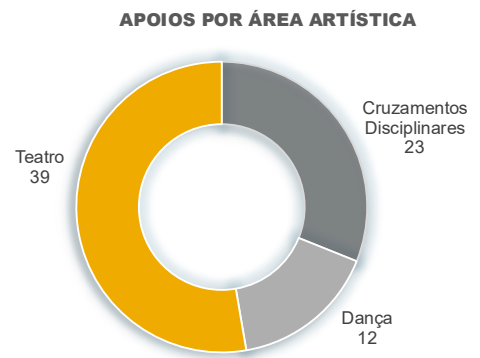


Gráfico 2.15: Apoios por cooperadores e não cooperadores



RA Açores  
1

Oeste e Vale do Tejo  
1

Tabela 2.9: Projetos apoiados pelo Concurso da Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança

| <b>Nome dos Candidatos</b>                      | <b>Nome do Projeto</b>  | <b>Área artística</b>     | <b>Apoio atribuído</b> |
|---|---|---------------------------|------------------------|
| Co. N125 - Associação Cultural                  | <i>Se Os Peixes Falassem</i>                                    | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Flávio Helder Rodrigues dos Santos              | <i>Painel   de tão pouco, tanto</i>                             | Cruzamentos Disciplinares | € 2 500,00             |
| Miguel do Vale Ferrão Lopes                     | <i>DIGGING DEEPER ON AN ONION FIELDS FROM ABOVE</i>             | Cruzamentos Disciplinares | € 9 816,00             |
| Dally Velloso Lemos Schwarz                     | <i>TTT – Terror Treme Terra</i>                                 | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Margarida Loução de Sousa Ramos Montenÿ         | <i>Clamor</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 7 500,00             |
| Fogo Lento - Associação Cultural                | <i>A mulher que se julgava um planeta (título provisório)</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 7 500,00             |
| O ENXAME E O FUSO, COOP. CULTURAL E DE SERVIÇOS | <i>Perdida no Bosque</i>  | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| ACD-HGAP Human Growth, Arts & Performance       | <i>VIR C19H28O2</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 4 526,20             |
| João Carreiro Associação Cultural               | <i>Sacuntala - memórias de um peão</i>                          | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Francisco Thiago Cavalcanti da Silva            | <i>O gato malhado e a andorinha Sinhá</i>                       | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Carla Cristina Moreira da Silva Gomes           | <i>Futuras Coisas</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 2 500,00             |
| Associação Cultural Rural Vivo                  | <i>Ritmos de Vida</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 7 500,00             |
| Pedro Miguel de Sousa Loureiro                  | <i>Eternidade Eletro / Electro Eternity</i>                     | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Mariana Ribas Coimbra                           | <i>Obra Viva   Performance e Instalação para Reação Poética</i> | Cruzamentos Disciplinares | € 7 500,00             |
| Eunice Sandra Malheiro Gonçalves Duarte         | <i>Quarto Escuro de Goethe</i>                                  | Cruzamentos Disciplinares | € 6 222,00             |
| LÉXICO SOLÚVEL - ASSOCIAÇÃO                     | <i>TORK</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 5 000,00             |
| Lucas Rezende França                            | <i>Fonolito - A Pedra do Som</i>                                | Cruzamentos Disciplinares | € 8 050,00             |
| Corda Concorde - Associação Cultural            | <i>ConcorDanças</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 7 500,00             |
| Larissa Nalini Taveira                          | <i>MAMYLO DY FYGO</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 2 500,00             |
| Catarina Rôlo Salgueiro                         | <i>O Dia Não</i>  | Cruzamentos Disciplinares | € 9 892,50             |
| Nicolas Sergère Tavares Sousa                   | <i>IN-SATURAÇÃO</i>   | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Cire Ndiaye                                     | <i>Heroas do Mar</i>  | Cruzamentos Disciplinares | € 10 000,00            |
| Menosmuitomais CRL                              | <i>ivu'kar</i>  | Cruzamentos Disciplinares | € 2 500,00             |
| Partícula Extravagante                          | <i>Pó e Carne</i>   | Dança                     | € 2 500,00             |
| Henrique Miguel Furtado Perestrelo Vieira       | <i>Quandos os Anjos Morrem de Amor</i>                          | Dança                     | € 10 000,00            |
| Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo   | <i>Rota dos Pequenos Palcos - Casa</i>                          | Dança                     | € 10 000,00            |
| Liliana Solange da Costa Garcia                 | <i>Mechita</i>  | Dança                     | € 7 500,00             |
| Beatriz Rodrigues Torrão de Sá Valentim         | <i>ASSIMÉTRICO</i>  | Dança                     | € 5 000,00             |
| Sofia Kafol                                     | <i>VORACE</i>   | Dança                     | € 2 500,00             |
| YOLA GARRETT PINTO                              | <i>breezingSILENCE</i>  | Dança                     | € 10 000,00            |
| Corpo de Hoje - Associação Cultural             | <i>ostra feliz não faz pérola ou cápsula sobre(a)vivência</i>   | Dança                     | € 10 000,00            |
| Sara Montalvão Fernandes Aires de Oliveira      | <i>sonhos 24/7</i>  | Dança                     | € 5 000,00             |

| <b>Nome dos Candidatos</b>                  | <b>Nome do Projeto</b>  | <b>Área artística</b> | <b>Apoio atribuído</b> |
|---|---|-----------------------|------------------------|
| Rita Maria Rodrigues Ferreira               | <i>Parceiros Invisíveis</i>   | Dança                 | € 7 500,00             |
| Agente a Norte                              | <i>Confluências   Reverberações</i>   | Dança                 | € 2 500,00             |
| Noé Associação de Artes Performativas       | <i>Male Reflection (título de trabalho)</i>                                   | Dança                 | € 10 000,00            |
| Anthropos                                   | <i>PARTIR</i>   | Teatro                | € 5 000,00             |
| ARDEMENTE ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA              | <i>O céu sobre as entranhas (título provisório)</i>                           | Teatro                | € 7 500,00             |
| Associação Cultural O Mundo do Espectáculo  | <i>Próxima Pele</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| João André Marques Fernandes                | <i>OS TRÊS PORQUINHOS um ensaio aberto para quatro atores</i>                 | Teatro                | € 10 000,00            |
| Associação do Fim do Teatro                 | <i>O Cicómero</i>   | Teatro                | € 9 450,00             |
| Hugo Tourita                                | <i>Manual de sedução</i>  | Teatro                | € 9 500,00             |
| Companhia de Actores                        | <i>GUERNICA</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| Mariana de Brito Rodrigues do Ó             | <i>RUÍNAS</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| AJAGATO                                     | <i>LES BEAUX RIVAGES</i>  | Teatro                | € 10 000,00            |
| Espiral de Enredos - Associação Cultural    | <i>Gladiadores</i>  | Teatro                | € 9 985,70             |
| ZABRA Associação Cultural                   | <i>METAVIOLENCE</i>   | Teatro                | € 7 500,00             |
| Catarina Godinho Vicente da Silva Santos    | <i>Tenho um pássaro na cabeça</i>   | Teatro                | € 5 000,00             |
| Miriam Souza e Freitas                      | <i>Teia de Risos</i>  | Teatro                | € 2 351,10             |
| Associação Cultural Saaraci                 | <i>Bela Mundo</i>   | Teatro                | € 7 500,00             |
| Sociedade das Primas - Associação Cultural  | <i>Baba Yaga</i>  | Teatro                | € 7 500,00             |
| Admirável Reino - Associação                | <i>A POLTRONA</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| Divas Iludidas                              | <i>Grande Noite do Fado e Afins</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| Má-Criação                                  | <i>HOTEL PARADOXO</i>   | Teatro                | € 2 500,00             |
| Monstro Colectivo                           | <i>CARTA IMPULSIONADA PELA CARTA A UMA JOVEM PORTUGUESA PUBLICADA EM 1961</i> | Teatro                | € 2 500,00             |
| João Luis Coutinho Lopes Cabral             | <i>Piquenique de palavras num palco ruminante</i>                             | Teatro                | € 10 000,00            |
| Maria João Miguel Ramalho Mesquita          | <i>MARIA MALUCA</i>   | Teatro                | € 2 450,00             |
| ATO LIVRE - Associação Cultural             | <i>Ana, Carolina e Adelaide: ainda estamos aqui</i>                           | Teatro                | € 7 500,00             |
| Inês Pinto de Jesus                         | <i>A Terra Respira</i>  | Teatro                | € 7 500,00             |
| Outro Associação Cultural                   | <i>BÁTEGA</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| Diana Narciso Domingos                      | <i>CAMALEÃO</i>   | Teatro                | € 5 000,00             |
| Propositário Azul, Associação Artística     | <i>LILITH</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| Maria Beatriz Forjaz Vidal da Costa e Silva | <i>Espoletar</i>  | Teatro                | € 8 320,00             |
| Teatro do Vão                               | <i>Brokeback Mountain</i>   | Teatro                | € 10 000,00            |
| Rita Catarino Delgado                       | <i>Jazo</i>   | Teatro                | € 2 500,00             |
| Teatro Lobby                                | <i>PORTAS-TE MAL, VAIS PARA A MITRA!</i>                                      | Teatro                | € 7 096,50             |
| Tiago Alexandre Diogo Vieira                | <i>Animais Nocturnos</i>  | Teatro                | € 10 000,00            |
| Associação Cultural Zona Não Viguada        | <i>ANTIGONAE</i>  | Teatro                | € 10 000,00            |
| Associação Cultural Exemplos Efémeros       | <i>A SECRET POST SCRIPTUM</i>   | Teatro                | € 5 000,00             |
| Grupo Teatro Maizum, CRL                    | <i>Clássicos em Cena - 10.<sup>a</sup> Edição</i>                             | Teatro                | € 10 000,00            |

| <b>Nome dos Candidatos</b>              | <b>Nome do Projeto</b>                              | <b>Área artística</b> | <b>Apoio atribuído</b> |
|---|---|-----------------------|------------------------|
| TITA MARAVILHA MOREIRA DE MELO          | <i>Bossa Nova</i>                                   | Teatro                | € 7 500,00             |
| Meia Palavra Basta - Associação Cultura | <i>A Velha Senhora</i>                              | Teatro                | € 10 000,00            |
| Marcelo Alberto Andrade Gomes           | <i>Manual Prático para Conviver com Monstrinhos</i> | Teatro                | € 7 440,00             |
| Amanda da Cruz Dornelas                 | <i>Todas as Histórias de Amor</i>                   | Teatro                | € 4 950,00             |
| DIAN PITER MACALISTAN PIMENTEL ARCANJO  | <i>travessia</i>                                    | Teatro                | € 4 950,00             |

## Apoio a Curtas-metragens

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 350.000,00\***

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2026.

Tabela 2.10: Apoios e valores executados neste programa

| Ano 2025 | Nº de Apoios | Valor Apoios Atribuídos | Valor Executado | Valor IVA | Total |
|----------|--------------|-------------------------|-----------------|-----------|-------|
| FGDA     | 19           | 104 750,00 €            | - €             | - €       | - €   |
| AGECOP   | 29           | 245 250,00 €            | - €             | - €       | - €   |
| TOTAL    | 48           | 350 000,00 €            | - €             | - €       | - €   |

O principal objetivo deste programa é estimular a contratação de artistas intérpretes profissionais para as produções nacionais de curtas-metragens de ficção. Com esta intervenção, a Fundação GDA pretende promover e profissionalizar o trabalho realizado por atores que participem nestas obras, favorecendo a divulgação e o desenvolvimento das suas carreiras profissionais e artísticas.

Estes apoios, em 2025, tiveram um crescimento de 16,9% em relação ao ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de € 50.505,00 face a 2024.

Entre as 79 candidaturas submetidas, o júri externo, composto por Ana Rocha, João Maia e Margarida Cardoso, selecionou 48 para apoio, cujo montante máximo poderia atingir € 8.750,00.

Os apoios concedidos no âmbito deste concurso são atribuídos a título de comparticipação nas despesas ou encargos diretamente relacionados com a participação dos artistas intérpretes nos projetos cinematográficos apresentados.

No geral, este concurso corresponde a cerca de 19,2% do total das despesas com concursos da Fundação, o que equivale a 14,5% do valor total da Ação Cultural e a 10,3% do total das despesas globais de 2025 com a atividade estatutária da Fundação GDA.

Os 48 projetos apoiados estão listados na tabela 2.11.

Gráfico 2.17: Candidaturas submetidas vs. apoiadas

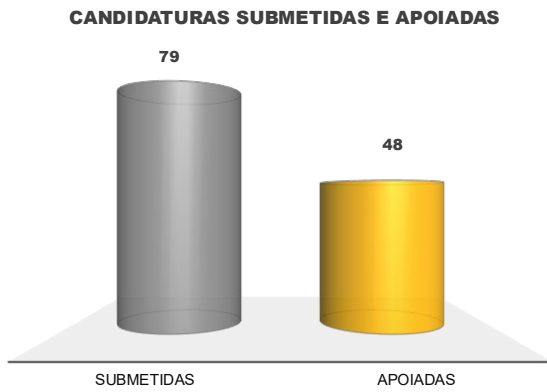


Gráfico 2.18: Apoios por natureza jurídica

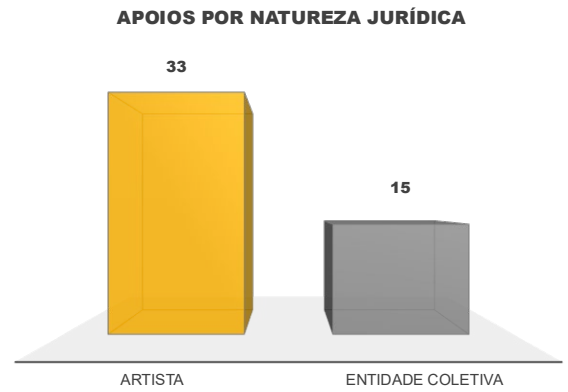


Gráfico 2.19: Apoios por cooperadores e não-cooperadores



Gráfico 2.20: Apoios por área geográfica

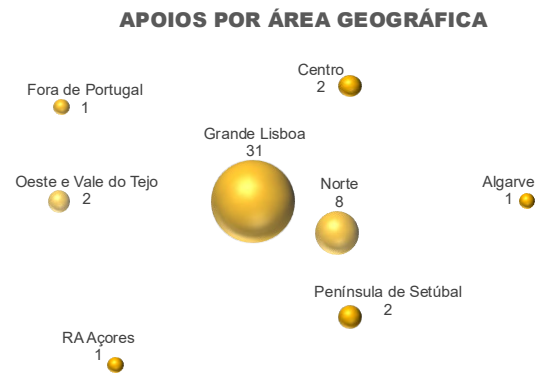


Tabela 2.11: Projetos selecionados para Apoio a Curtas-metragens

| <b>Nome</b>   | <b>Título</b>  | <b>Valor Atribuído</b> |
|---|--|------------------------|
| Ana Beatriz Fernandes Manana da Silva Nunes           | <i>Danceteria Love</i>   | 8 750,00 €             |
| Ana Catarina Moreira de Oliveira                      | <i>O Sapateado do Fantasma</i>                                     | 8 750,00 €             |
| Ana Rita da Cunha Barbosa                             | <i>O Quintal</i>   | 7 500,00 €             |
| Bárbara Anastácio Ferreira                            | <i>Mother Nature</i>   | 7 500,00 €             |
| C.R.I.M. Produções Audiovisuais, Lda.                 | <i>MARIA COMO AS OUTRAS</i>  | 8 750,00 €             |
| Carolina Rodrigues Rebelo                             | <i>Era Um Verão Todo Luas Cheias</i>                               | 8 750,00 €             |
| Cidades Irrequietas Filmes                            | <i>Cinderela de Lisboa</i>   | 8 750,00 €             |
| Claudia Maria Azevedo Nascimento Clemente             | <i>Por trás da Aldeia Velha</i>                                    | 8 750,00 €             |
| David & Golias  | <i>Porcos, 1971</i>  | 8 750,00 €             |
| Duarte Sanches Valente Coimbra                        | <i>Casal Termina Durante os Jogos Olímpicos</i>                    | 8 750,00 €             |
| Eva Ventura Ângelo                                    | <i>COR(PO)</i>   | 8 750,00 €             |
| Filipa Pinto Simões Mendonça Amaro                    | <i>Tragédias da Manhã</i>  | 2 500,00 €             |
| Foi Bonita a Festa                                    | <i>Amor no Paleolítico</i>   | 4 000,00 €             |
| Francisco Lopes Manitto Torres                        | <i>Torna</i>   | 7 850,00 €             |
| Francisco Tudela de Mira Godinho de Carvalho          | <i>Tessálio, ou a História de Afonso Soares</i>                    | 8 750,00 €             |
| FRMG Unipessoal, Lda.                                 | <i>Uma Abelha no Espaço</i>  | 5 500,00 €             |
| Ghostsong   | <i>RED CLOUD BLUE HEAVEN</i>                                       | 2 500,00 €             |
| Henrique Marques da Silva Fialho                      | <i>Ocaso</i>   | 8 750,00 €             |
| Isabel Susana Pinto Martins                           | <i>NITU AME - Atravessar o Atlântico nunca será a primeira vez</i> | 4 000,00 €             |
| Jacopo Wassermann                                     | <i>Degeneração</i>   | 7 500,00 €             |
| Joana Caiano Tavares                                  | <i>A Ordem das Coisas</i>  | 8 750,00 €             |
| João Brás   | <i>Os Outros</i>   | 8 750,00 €             |
| João Manuel Bértolo Tomás                             | <i>NUNCA MAIS ACABA</i>  | 7 500,00 €             |
| João Maria Delgado Martins de Almeida d'Eça           | <i>Good Staff</i>  | 8 750,00 €             |
| João Pedro Candeias Antunes                           | <i>As Noites de Sísifo</i>   | 4 000,00 €             |
| Laranja Azul, Produções Culturais, Lda                | <i>Amanhã é Véspera de Natal</i>                                   | 8 750,00 €             |
| Luis Henrique Magina Oliveira                         | <i>Gente de Bem</i>  | 7 500,00 €             |
| Márcio Manuel da Silva Laranjeira                     | <i>Cheira a Lisboa</i>   | 8 750,00 €             |
| Maria & Mayer   | <i>RESSONÂNCIA</i>   | 7 500,00 €             |
| Maria Souto Rosa Novo                                 | <i>Massa Mãe</i>   | 7 500,00 €             |
| Marta Patrícia Ferreira do Nascimento dos Santos Lima | <i>REGAÇO</i>  | 5 500,00 €             |
| Nuno Miguel Ochôa Pimentel Gonçalves                  | <i>No Pomar</i>  | 8 750,00 €             |
| Omaja   | <i>Estar Habitado é Amar</i>                                       | 8 750,00 €             |
| Pântano   | <i>As Ordens e os Hábitos</i>                                      | 8 750,00 €             |
| PARIS LATINO  | <i>Sobe Sobe Balão</i>   | 4 000,00 €             |
| Patricia Geula  | <i>Zêzere</i>  | 7 500,00 €             |
| Patrícia Sofia Neves Gomes                            | <i>Estrela Celeste</i>   | 7 500,00 €             |
| Pedro Miguel Barreiros Afonso                         | <i>As Leiras Tristes</i>   | 5 500,00 €             |
| Picturesque Choice Ida                                | <i>Marés Turvas</i>  | 7 500,00 €             |
| Rafael Pereira de Almeida                             | <i>Cláusula</i>  | 8 650,00 €             |
| Ricardo Greenough Guerreiro                           | <i>COMO TEM PASSADO</i>  | 4 000,00 €             |
| Rua Escura  | <i>Hydrometra</i>  | 5 500,00 €             |
| Silvana Torricella Costa Araújo                       | <i>Sem Saída</i>   | 7 500,00 €             |
| Sofia Santa-Rita                                      | <i>Inútil Paisagem</i>   | 8 750,00 €             |
| SoproFilmes   | <i>Todo o esquecimento</i>   | 4 000,00 €             |
| The Playground  | <i>O Amolador</i>  | 8 750,00 €             |
| Tiago Maduro Tocha Silva Lima                         | <i>DAVE</i>  | 8 750,00 €             |
| Tiago Rosa-Rosso Carvalhas                            | <i>Samu</i>  | 7 500,00 €             |

## Prémios

### **MONTANTE EXECUTADO: € 35.665,04**

Em 2025, mantiveram-se as duas principais iniciativas que, historicamente, têm pautado esta linha de intervenção: a realização da 18.ª edição do Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA e a atribuição, neste ano, do Prémio Jovens Músicos, com apenas uma categoria abrangida. Entretanto, em resultado da cessação da participação da Fundação nos prémios PLAY – Prémios da Música Portuguesa, esta linha de intervenção registou, uma redução muito substancial da despesa, na ordem dos 65,7% face a 2025.

No âmbito do Prémio Atores de Cinema, manteve-se o formato que alia a cerimónia de entrega dos prémios a uma componente formativa, concretizada num dia de trabalho dedicado aos atores e ao apoio ao desenvolvimento das suas carreiras no domínio do audiovisual.

A redução da despesa nesta rubrica traduziu-se num decréscimo de € 68.395,90 em relação ao ano anterior, o que corresponde a 1,5% do total da despesa do departamento e a cerca de 1% do total da despesa anual.

Os valores indicados incluem o pagamento de IVA, sempre que aplicável.

### **Prémio Atores de Cinema Fundação GDA – 18.ª Edição**

#### **MONTANTE EXECUTADO: € 30.655,04\***

*\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Em 2025, a Fundação GDA realizou a 18.ª edição do Prémio Atores de Cinema, reafirmando o seu compromisso com a valorização artística e profissional dos atores e atrizes no contexto do cinema português. A cerimónia teve lugar a 11 de novembro, no Teatro da Trindade INATEL, em Lisboa, e foi conduzida pela atriz Ana Bustorff.

O Prémio manteve a sua identidade singular no panorama nacional, distinguindo-se por ser o único galardão português em que o júri é constituído exclusivamente por atores, responsáveis pela avaliação do trabalho de interpretação dos seus pares em longas-metragens de ficção estreadas em sala de cinema no ano anterior. Em 2025, o júri foi composto por João Vicente, Margarida Marinho e Margarida Vila-Nova, que procederam ao visionamento integral de todas as longas-metragens portuguesas de ficção estreadas em 2024.

Importa sublinhar que o ano de 2024, cujas estreias serviram de base à avaliação da presente edição, foi particularmente relevante para a vitalidade do cinema português. Nesse período, foram produzidos 96 filmes, o que representa um aumento de cerca de 12% face a 2019, e o número de estreias em sala cresceu de 47 para 62, o que corresponde a um acréscimo superior a 30%. Estes indicadores refletem um momento de consolidação e renovação artística do setor, como referido pelos membros do júri, com impacto direto no mercado de trabalho de atores e atrizes, nomeadamente através do aumento de oportunidades e da visibilidade nacional e internacional.

Nesta edição, a Fundação GDA distinguiu três interpretações que marcaram o panorama cinematográfico do ano. O prémio de Melhor Interpretação em Papel Principal foi atribuído a Albano Jerónimo, pela sua participação no filme *O Pior Homem de Londres*, de Rodrigo Areias, distinção acompanhada de um prémio pecuniário no valor de € 4.000,00. O prémio de Melhor Interpretação em Papel Secundário foi atribuído a Valerie Braddell pelo seu desempenho no filme *Estamos no Ar*, de Diogo Costa Amarante, correspondente a € 3.000,00. Na categoria de Novo Talento, o júri distinguiu Eliana Rosa, protagonista de *Manga D'Terra*, de Basil da Cunha, com um prémio no valor de € 2.000,00.

Os artistas distinguidos refletem percursos diversos e significativos no contexto do cinema e do audiovisual portugueses: Albano Jerónimo afirma-se como um dos intérpretes mais requisitados da sua geração; Valerie Braddell desenvolve uma carreira marcada pelo cruzamento consistente entre teatro, cinema e televisão; e Eliana Rosa, cantora e atriz cabo-verdiana radicada em Portugal, destacou-se com a sua estreia numa longa-metragem.

Assistida por cerca de 140 pessoas, a cerimónia encerrou com a exibição da curta-metragem *Fastio*, de Rodrigo Rebelo de Andrade, obra apoiada pela Fundação GDA no âmbito dos seus programas de Ação Cultural.

À semelhança de edições anteriores, o Prémio integrou igualmente as Jornadas para o Ator – Encontros com a Experiência, realizadas na tarde que antecedeu a cerimónia. Esta iniciativa, promovida diretamente pela Fundação GDA, tem como objetivo criar espaços de reflexão, partilha e diálogo entre jovens intérpretes e profissionais de reconhecido percurso no setor. Em 2025, participaram as atrizes Anabela Moreira e Soraia Chaves, bem como os realizadores António Ferreira e Manuel Pureza, que partilharam experiências, metodologias e desafios profissionais com 36 atores e atrizes em início de carreira.

Tabela 2.12: *Intervenientes na 17.ª edição do Prémio Atores de Cinema*

| <b>Encontros com a Experiência</b> | <b>Convidados</b>  |
|------------------------------------|--|
| Mesa-redonda com Atrizes           | Anabela Moreira<br>Soraia Chaves                         |
| Mesa-redonda com Realizadores      | António Ferreira<br>Manuel Pureza                        |
| <b>Seleção dos vencedores</b>      |  |
| Júri                               | João Vicente<br>Margarida Marinho<br>Margarida Vila-Nova |

Tabela 2.13: *Vencedores por categoria*

| <b>Categoria</b>                         | <b>Vencedor/a</b> | <b>Filme</b>                                       | <b>Valor do Prémio</b> |
|--|-------------------|--|------------------------|
| Melhor Interpretação de Papel Principal  | Albano Jerónimo   | <i>O Pior Homem de Londres</i> , de Rodrigo Areias | € 4.000                |
| Melhor Interpretação de Papel Secundário | Valerie Braddell  | <i>Estamos no Ar</i> , de Diogo Costa Amarante     | € 3.000                |
| Novo Talento                             | Eliana Rosa       | <i>Manga D’Terra</i> , de Basil da Cunha           | € 2.000                |

## Prémio Jovens Músicos – 2025

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 5.000,00\***

*\*Este valor será executado no prazo máximo de 18 meses a contar da data da sua atribuição*

O Prémio Jovens Músicos mantém-se como um dos concursos de maior prestígio a nível nacional na promoção de novos talentos nas áreas da música erudita e do jazz.

Em 2025, a Fundação GDA deu continuidade à sua colaboração com esta iniciativa promovida pela Antena 2 e pelo Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, através da atribuição de um prémio na Categoria de Música de Câmara/Nível Superior, no valor de € 5.000,00, destinado à produção, fixação e distribuição de uma edição fonográfica de nível profissional.

- **Categoria B – Música de Câmara, Nível Superior** – atribuído ao Agrupamento Kodu Percussion Group, composto pelos músicos Ismael Gouveia, Jaime Pereira e Miguel Pires.

A cerimónia de entrega dos galardões teve lugar a 17 de setembro, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, mantendo a tradição anual deste evento, no qual a Fundação GDA esteve representada pelo administrador Pedro Oliveira e pela administradora Teresa Afonso.

Em 2025, foram ainda concretizados os pagamentos relativos aos Prémios Jovens Músicos atribuídos em 2023, no montante de € 5.000,00 para o agrupamento Clandestrio, na categoria Música de Câmara – nível superior, e igual valor para o Duarte Ventura Quinteto, na categoria Jazz Combo. Relativamente aos prémios referentes à edição de 2024, foram efetuados também dois pagamentos aos vencedores, Quarteto Tágide, em Música de Câmara – Nível Superior, e ao grupo L’Amoureux Empire, na categoria de Música Barroca, cada um no valor de € 6.000,00.

## Eventos e iniciativas próprias

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 319.178,05**

Esta rubrica abrange tanto iniciativas de responsabilidade direta da Fundação quanto programas de ação e apoios concedidos a entidades externas, desenvolvidos no âmbito de uma lógica programática específica, alinhada com a missão da GDA e da Fundação, bem como com as orientações estratégicas e os critérios definidos anualmente pelo Conselho de Administração.

Em 2025, registou-se nesta rubrica um crescimento de 23% face a 2024, traduzido num acréscimo de despesa de € 59.431,00. Para este resultado contribuiu, uma vez mais, de forma determinante, o programa MODE, que constitui a iniciativa de maior relevância, quer do ponto de vista programático, quer financeiro, no âmbito desta rubrica.

Mantendo a sua intervenção estratégica e continuando a desempenhar um papel central no estímulo aos músicos nacionais, o MODE registou um crescimento de 35,4% em relação ao ano anterior, correspondente a um aumento de € 73.323,85.

No mesmo enquadramento, em 2025, mantiveram-se as tradicionais comemorações do Dia Mundial da Voz, incluindo a realização de rastreios médicos associados à data e um conjunto diversificado de ações promovidas pela Dra. Voz, sem alterações ao nível da despesa relativamente a 2024.

Destacam-se ainda, em 2025, cinco apoios extraordinários, considerados de particular relevância pelo Conselho de Administração. Ainda assim, estes apoios traduziram-se numa redução da despesa nesta alínea, na ordem de 28% face ao ano anterior, cerca de € 14.000,00. Os cinco apoios extraordinários e pontuais concedidos pela Administração incluem projetos especiais na área da edição fonográfica, um protocolo firmado com a Academia Portuguesa de Cinema e um projeto do canal Ritmo e Batidas.

No seu conjunto, esta rubrica representa 13,2% do total das despesas do departamento e cerca de 9,5% do total das despesas globais da Fundação afetadas às suas atividades estatutárias.

Os valores indicados incluem o pagamento de IVA, sempre que aplicável.

### MODE'24

**MONTANTE EXECUTADO: € 280.378,05\***

*\*Em 2025, o valor executado neste programa foi de 280.378,05 dos quais € 33.611,60 correspondem a pagamentos relativos ao MODE'23 e € 246.766,45 correspondem a pagamentos relativos ao MODE'24. A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O Programa MODE (Música em obras Discográficas Editadas) tem como objetivo incentivar artistas músicos, intérpretes e executantes a fixarem novo repertório em álbuns de edição comercial e a declararem esse repertório junto da GDA.

Através do MODE, a Fundação GDA atribui um incentivo monetário aos artistas que tenham conferido à GDA um mandato universal de representação e que declarem as suas participações em álbuns editados, pela primeira vez, em Portugal no ano de referência do programa.

Ao longo das suas sucessivas edições, o MODE tem-se afirmado como um mecanismo fundamental para estimular os artistas a declararem o seu repertório, assegurando que são devidamente remunerados pela utilização das suas gravações em rádios, televisões e outros meios.

Para acomodar a tendência de crescimento e consolidação que o programa vem apresentando ao longo dos últimos anos, no orçamento da Fundação para 2025 procedeu-se a um acréscimo substancial da verba consignada ao MODE. Assim, o montante disponibilizado para o MODE'24 (lançado em dezembro de 2024, mas executado em 2025) ascendeu a € 300.000,00, em contraste com os € 200.000,00 do MODE'23.

Esse aumento de 50% deveu-se sobretudo ao facto de se ter assistido, ao longo dos anos, a um reforço significativo da participação dos artistas no programa. A consequência direta foi uma subida do incentivo médio por artista, que passou para € 294,00 e para € 203,00, para intérpretes e executantes, respetivamente. Na edição anterior, esses valores tinham-se cifrado em € 208,00 e € 123,00, para as mesmas categorias de artistas.

O valor do MODE'24 foi repartido entre músicos executantes e músicos intérpretes, da seguinte forma:

- € 60.000,00 repartidos entre músicos executantes;
- € 240.000,00 repartidos entre os músicos intérpretes (€ 192.000,00 para álbuns em suporte físico e € 48.000,00 para álbuns disponibilizados em plataformas digitais).

A trajetória de crescimento e consolidação do MODE torna-se bastante clara numa análise de médio prazo. Entre as edições de 2020 e 2024, o MODE registou um aumento de 15,4% no número de declarações de participação. Depois de atingir um pico de 14.288 declarações na edição de 2022, chegou-se a um patamar que se mantém de forma consistente acima de 13.500 declarações, como se observa no gráfico 2.24.

Esta estabilidade, em níveis elevados de participação, demonstra o enraizamento do programa no setor e a crescente consciência, por parte dos artistas, da importância de declarar repertório para garantir a adequada remuneração dos seus direitos.

Em paralelo, observou-se, no mesmo período, um aumento expressivo no número de álbuns referenciados para o programa, consequência direta da inclusão, a partir do MODE'22, de obras disponibilizadas exclusivamente em plataformas digitais. Esta alteração permitiu ampliar o universo de obras elegíveis e resultou num crescimento acumulado de 37% no total de álbuns referenciados ao longo do período considerado.

Na edição de 2024, o MODE continuou a integrar, de forma equilibrada, os suportes digitais e físicos, mantendo-se atento a uma realidade cada vez mais híbrida e aos desafios da inteligência artificial. A indústria musical continua marcada pelo avanço do digital, mas também por um renovado interesse nas edições físicas (vinil, CD e até cassete), o que leva o programa a preservar um enquadramento inclusivo, capaz de responder simultaneamente às tendências tecnológicas e ao revivalismo material que caracteriza parte da produção artística contemporânea.

Outro indicador que, na edição de 2024, demonstrou a robustez do MODE diz respeito à monitorização de faixas. Desde o MODE'20, o número de faixas extraídas para monitorização de áudio registou um crescimento acumulado de 62,5%.

Este aumento considerável também revela a capacidade operacional da GDA para identificar as utilizações públicas das obras e assegurar uma distribuição mais rigorosa e eficiente dos direitos.

Outro destaque foi o crescimento contínuo no número de artistas que beneficiaram do incentivo. Entre as edições de 2020 e 2024, o total de artistas apoiados passou de 923 para 1.112, reforçando o impacto social do programa e consolidando o seu papel na valorização do trabalho de intérpretes e executantes. Este aumento, aliado à tendência positiva do incentivo médio por artista, demonstra que o MODE tem se afirmado como um instrumento relevante de incentivo à fixação e ao registo de obras protegidas.

A edição de 2024 destacou-se ainda pela melhoria da experiência de participação. Com efeito, a partir do MODE'24, o programa passou a integrar-se no site da Fundação. A migração do antigo site autónomo para uma área dedicada no site da Fundação tornou-se essencial para garantir uma experiência mais coerente, eficiente e alinhada com as práticas digitais atuais.

Essa área, concebida com um *design* moderno e responsivo, permite que toda a informação esteja disponível de forma mais intuitiva e organizada, reduzindo o número de cliques necessários para aceder aos conteúdos relevantes. Esta integração facilita não só o acesso dos utilizadores, como também a atualização contínua da informação, assegurando maior consistência, melhor desempenho e uma navegação simplificada. Com esta transição, reforça-se a centralização dos recursos num único ambiente digital, mais robusto e preparado para atender às necessidades dos artistas e da comunidade.

Em síntese, o MODE'24 caracterizou-se pela consolidação, pela melhoria da capacidade técnica de monitorização e pela modernização dos canais de comunicação e de participação.

A edição de 2024 confirmou o MODE como um programa mais amplo, mais robusto e mais adaptado à realidade contemporânea, contribuindo de forma decisiva para a proteção e valorização dos direitos dos artistas intérpretes e executantes.

Gráfico 2.24: Álbuns e declarações de participação por ano de edição

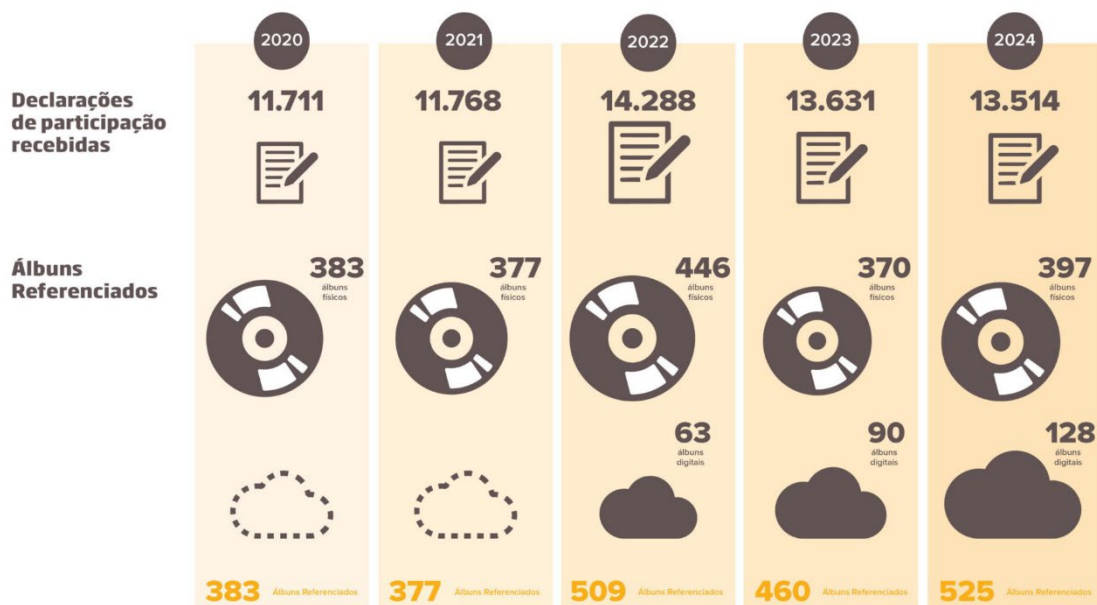
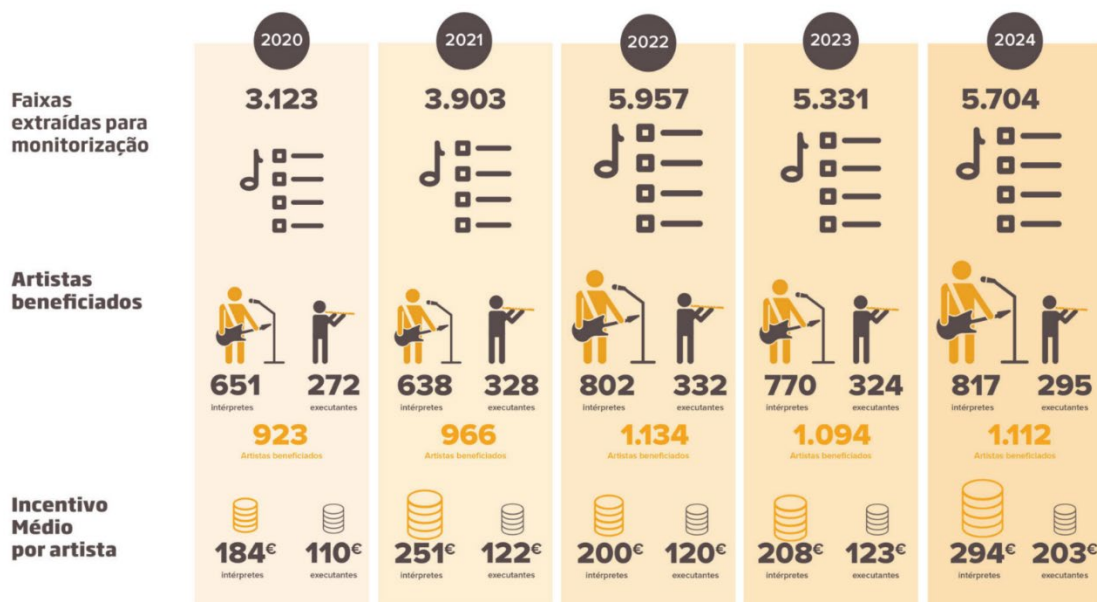


Gráfico 2.24: Faixas, artistas e incentivo médio por ano de edição



## **Dia Mundial da Voz**

**MONTANTE EXECUTADO: € 3.000,00**

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Voz, que se assinalou a 16 de abril, a Professora Doutora Clara Capucho promoveu, em parceria com a Fundação GDA, um conjunto de iniciativas destinadas a sensibilizar a população para a importância da saúde vocal e para a crescente necessidade de proteger a identidade vocal na era digital. Essa parceria consubstanciou-se em apoio financeiro e de comunicação, incluindo assessoria mediática.

“Dá Poder à Tua Voz” foi o mote escolhido em 2025 para celebrar o Dia Mundial da Voz, tendo sido destacada a importância de valorizar, proteger e potencializar este instrumento único.

Apoiadas pela Fundação GDA, as iniciativas promovidas pela Dra. Voz, como é conhecida no meio artístico Clara Capucho, destinam-se não só a artistas e profissionais que dependem da voz no seu trabalho, mas também ao público em geral, sensibilizando todos para os cuidados e a preservação da saúde vocal.

À semelhança dos anos anteriores, foram realizados rastreios gratuitos de voz no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, nos dias 14 e 15 de abril e 16 e 17 de abril.

Estes rastreios foram conduzidos pela Professora Doutora Clara Capucho, responsável pela Unidade da Voz da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental e médica consultora da Voz da GDA. A iniciativa pretendeu alertar para a importância da deteção precoce de problemas vocais e promover hábitos saudáveis de uso da voz.

Como parte das comemorações, foi lançado o livro VOZ | VOX, editado pelos professores Francisco d’Oliveira Martins e Clara Capucho e publicado pela editora By the Book. O lançamento ocorreu no dia 16 de abril de 2025, na Ordem dos Médicos, em Lisboa. A obra contém igualmente textos de autores convidados como David Gil, Filipa d’Oliveira Martins, Guilherme d’Oliveira Martins, José Barata, Lídia Jorge, Luís Sampaio e Maria d’Oliveira Martins, Carlos Calado, Dora Franco e Maria do Céu Oliveira Martins, acompanhados por desenhos originais de Francisco d’Oliveira Martins, Paulo Simões, Paulo Mira e Concha D’Orey. Associado ao lançamento do livro, foi também apresentada, na Ordem dos Médicos, uma exposição de ilustrações do Professor Francisco d’Oliveira Martins.

## **Academia Portuguesa de Cinema – Associação Portuguesa das Artes e das Ciências Cinematográficas**

**MONTANTE EXECUTADO: € 12.300,00**

Em 2025, o Conselho de Administração da Fundação GDA deliberou, a título excecional, o estabelecimento de um protocolo com a Academia Portuguesa de Cinema (APC), com o objetivo de reforçar os laços institucionais com uma entidade de referência no setor audiovisual português, cuja atividade tem impacto direto e relevante na valorização do trabalho dos artistas intérpretes e executantes, bem como no reconhecimento público das suas carreiras.

Este protocolo reconhece que a atuação da Academia Portuguesa de Cinema está alinhada com a missão estatutária da Fundação GDA, na medida em que promove iniciativas estruturantes de reconhecimento profissional, contribuindo para a qualificação, a visibilidade e a projeção pública do trabalho de atores e músicos no contexto cinematográfico nacional. Neste enquadramento, a Fundação GDA decidiu associar-se institucionalmente, na forma de “Apoio Oficial”, à realização dos Prémios Sophia e dos Prémios NICO, enquanto instrumentos centrais de valorização artística no setor do cinema português.

O apoio financeiro concedido pela Fundação GDA foi aplicado à realização destas duas iniciativas, abrangendo a produção dos respetivos troféus, a atribuição de prémios monetários e diversas despesas associadas à organização e comunicação dos eventos. Parte deste apoio foi igualmente destinada à participação de custos transversais às duas iniciativas, nomeadamente os relacionados com a produção, a comunicação e o apoio técnico, assegurando a qualidade e a sustentabilidade das ações desenvolvidas.

A 14.<sup>a</sup> edição dos Prémios Sophia realizou-se a 27 de abril de 2025, no Casino Estoril, contando com o apoio da Fundação GDA, que assegurou a produção dos troféus atribuídos nas categorias de Melhor Ator Principal, Melhor Atriz Principal, Melhor Ator Secundário, Melhor Atriz Secundária, Melhor Canção Original e Melhor Banda Sonora Original, categorias diretamente relacionadas com o universo dos artistas representados pela Fundação.

Por sua vez, os Prémios NICO, atribuídos no dia 8 de julho de 2025, em Lisboa, integrados no jantar comemorativo do 14.<sup>o</sup> aniversário da Academia Portuguesa de Cinema, têm como objetivo distinguir e incentivar novos talentos do cinema português, constituindo, simultaneamente, uma homenagem à figura de Nicolau Breyner. O apoio da Fundação GDA traduziu-se na produção de troféus e na atribuição de prémios monetários, contribuindo para a promoção, a visibilidade e o reconhecimento de jovens profissionais emergentes no panorama cinematográfico nacional.

Para além do apoio financeiro, esta parceria gerou ainda benefícios institucionais relevantes para a Fundação GDA. No âmbito do protocolo estabelecido, a Academia Portuguesa de Cinema disponibilizou à Fundação o acesso à sua plataforma digital de votação, permitindo que os membros do júri da XIII edição dos Prémios Atores de Cinema — João Vicente, Margarida Marinho e Margarida Vila Nova — pudessem visualizar as 40 longas-metragens estreadas em território nacional em 2024. Este acesso revelou-se importante para a apreciação integral das interpretações dos atores portugueses, facilitando bastante o processo de avaliação dos jurados na atribuição do prémio da Fundação GDA.

### **Fernando Lopes Graça: *Songs and Folksongs***

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 6.000,00\***

*\* O montante indicado será executado em 2026*

No âmbito das comemorações dos 120 anos do nascimento de Fernando Lopes-Graça, a assinalar em 2026, o pianista Nuno Vieira de Almeida apresentou o projeto discográfico intitulado *Fernando Lopes-Graça: Songs and Folk Songs*.

Este lançamento constitui o último volume de uma série iniciada em 2017, inteiramente dedicada à obra de um dos mais relevantes compositores e musicólogos portugueses do século XX. O projeto assume particular importância por permitir a fixação fonográfica e a disponibilização pública de peças inéditas, representando um contributo de elevado valor artístico, histórico e patrimonial para o conhecimento e a difusão da obra de Lopes-Graça, tanto em Portugal como no estrangeiro.

O álbum reúne um conjunto de intérpretes portugueses de reconhecido mérito, apresentando um repertório de canto e piano de excecional relevância cultural, cuja concretização reveste-se de um inequívoco interesse público.

Atendendo ao carácter singular da obra, ao seu valor patrimonial e à sua relevância no contexto das comemorações oficiais do compositor, a Administração da Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio pontual e extraordinário, viabilizando a concretização de um projeto de referência para a memória musical portuguesa.

### **Orquestra Jazz do Funchal – Mano a Mano**

**MONTANTE EXECUTADO: € 7.000,00**

O duo Mano a Mano, constituído pelos guitarristas André e Bruno Santos, celebrou uma década de atividade com a conceção do seu sexto álbum, agora pensado para formação orquestral, em colaboração com a Orquestra de Jazz do Funchal (OJF).

O projeto teve origem na estreia, em 2024, de um concerto encomendado pelo Funchal Jazz, no qual o repertório dos cinco álbuns anteriormente editados foi apresentado em novos arranjos orquestrais, sob a direção do maestro Pedro Moreira. A receção particularmente positiva deste concerto motivou a decisão de registar em disco esta colaboração, permitindo, simultaneamente, celebrar os 10 anos de percurso artístico do duo Mano a Mano e apoiar a gravação do primeiro álbum da Orquestra de Jazz do Funchal.

Trata-se, assim, de um projeto com um impacto artístico duplo, relevante tanto para o percurso dos intérpretes quanto para a consolidação e a afirmação da OJF no panorama musical nacional.

Na sequência de um impedimento de natureza processual que impossibilitou a avaliação da candidatura no âmbito do concurso regular de apoio à edição fonográfica, a Administração da Fundação GDA deliberou, de forma excecional e fundamentada, a atribuição de apoio pontual e extraordinário, assegurando a viabilização do projeto, sem prejudicar os artistas envolvidos.

### **A Bagagem dos Viajantes – T3**

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 4.500,00\***

*\* O montante indicado será executado em 2026*

Ricardo Dias, Bernardo Moreira e João Moreira, músicos com um longo e consistente percurso de colaboração artística, apresentam-se agora como T3, um novo trio que agrega experiências, linguagens e influências acumuladas ao longo de décadas de criação, *performance* e ensino.

O álbum de estreia, *A Bagagem dos Viajantes*, propõe um conjunto de temas originais que cruzam o jazz com referências da música portuguesa e outras matrizes fundamentais no percurso dos três intérpretes, assumindo-se como um retrato artístico maduro e coerente no caminho partilhado pelo grupo. Para além da edição discográfica, o projeto nasce com uma clara vocação de circulação em palco, procurando alcançar públicos diversos e afirmar esta nova formação no contexto da criação musical contemporânea.

À semelhança do caso anterior, um impedimento de natureza processual inviabilizou a apreciação do projeto no âmbito do concurso regular de apoio à edição fonográfica. De modo a não prejudicar os artistas envolvidos, e reconhecendo, o interesse artístico da obra e a relevância do projeto no percurso dos seus intérpretes, a Administração da Fundação GDA deliberou a atribuição de um apoio pontual e extraordinário, garantindo a concretização de um trabalho de reconhecida qualidade e pertinência cultural.

### **Rimas e Batidas – Colaboração editorial - Reforço do jornalismo cultural e valorização de artistas apoiados pela Fundação GDA**

**MONTANTE EXECUTADO: € 6.000,00\***

*\* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

Na perspetiva de favorecer as dinâmicas de visibilidade artística, a Fundação GDA estabeleceu, em 2025, uma colaboração editorial com a *Rimas & Batidas*, revista digital de referência dedicada às culturas musicais contemporâneas, dirigida por Rui Miguel Abreu. Esta iniciativa teve como objetivo reforçar a capacidade editorial da publicação na produção de jornalismo cultural especializado, dando particular destaque a artistas apoiados pela Fundação GDA e com menor projeção mediática.

Através desta colaboração, a *Rimas & Batidas* publicou 15 entrevistas, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento público sobre o trabalho de músicos apoiados pela Fundação no âmbito dos seus programas de apoio à edição fonográfica. Os conteúdos produzidos permitiram contextualizar os percursos artísticos destes criadores num órgão de comunicação social especializado, assegurando um enquadramento crítico rigoroso e afastado de abordagens promocionais.

A relevância desta parceria é reforçada pelo alcance da publicação, que regista média de 450.000 leitores mensais, bem como pela presença consolidada nas redes sociais. Os conteúdos editoriais foram divulgados de forma sistemática nas plataformas digitais do projeto, alcançando, segundo dados da publicação, um universo agregado de cerca de 195.000 seguidores, ampliando significativamente a visibilidade do trabalho artístico apoiado pela Fundação GDA.

O apoio concedido foi integralmente aplicado às atividades associadas ao projeto editorial, nomeadamente no pagamento de honorários de colaboradores, na edição de conteúdos, no

acompanhamento editorial e na cobertura de custos administrativos, assegurando condições adequadas para a produção jornalística especializada.

Durante o período de vigência da iniciativa, a *Rimas & Batidas* manteve ainda, na sua página inicial, um *banner* de destaque com ligação direta ao Catálogo Fonográfico da Fundação GDA, assegurando visibilidade contínua a este instrumento estratégico de valorização e difusão das obras apoiadas. Esta articulação reforçou a coerência entre o trabalho editorial desenvolvido e os instrumentos institucionais colocados à disposição da sociedade pela Fundação, promovendo tráfego qualificado para o catálogo digital e potenciando o seu uso por públicos alargados.

Enquanto iniciativa promovida pela Administração da Fundação GDA, esta colaboração afirma-se como uma ação estratégica de mediação cultural, contribuindo para a valorização do trabalho dos artistas, para o reforço do jornalismo cultural independente e para a ampliação do acesso público à criação musical contemporânea, em coerência com a missão estatutária da Fundação.

Tabela 2.14 Artistas entrevistados nos â, boto da pareceria com a Rimas e Batidas

| <b>Artista</b>  | <b>Data</b> |
|-----------------|-------------|
| Yaw Tembe       | 17/07/2025  |
| Femme Falafel   | 19/11/2025  |
| Old Mountain    | 04/03/2026  |
| André Fernandes | 05/04/2025  |
| Miguel Ângelo   | 22/08/2025  |
| redoma          | 02/04/2025  |
| Krake           | 22/05/2025  |
| Luca Argel      | 24/02/2026  |
| André Carvalho  | 18/12/2025  |
| Biloba          | 25/03/2025  |
| Mané Fernandes  | 06/02/2026  |
| Rodrigo Correia | 30/12/2025  |
| L-ALI           | 29/12/2025  |
| Papillon        | 05/12/2025  |
| Karyna Gomes    | 20/03/2026  |

## Apoios pontuais e extraordinários

**MONTANTE EXECUTADO: € 8.000,00**

Esta rubrica tem como objetivo possibilitar a colaboração com projetos e iniciativas de carácter excepcional, bem como apoiar ou impulsionar ações imprevisíveis ou ainda em fase embrionária, cujo mérito justifique a intervenção da Fundação, ampliando, assim, o seu alcance a novos territórios.

Dada a natureza extraordinária desta rubrica, registou-se, em 2025, um decréscimo da despesa, na ordem de € 6.230,00 face a 2024. Mantiveram-se as principais colaborações já estabelecidas, nomeadamente com o IndieLisboa, no projeto de bandas sonoras para cinema, e com o festival de acordeão Folefest, sem alterações nos montantes atribuídos nos últimos anos.

Os valores indicados incluem o pagamento do IVA sempre que aplicável.

### Folefest – Festival e Concurso de Acordeão

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.000,00**

O Folefest é o evento mais relevante, se não o único, que se realiza em Portugal, com o objetivo de promover o acordeão erudito.

Trata-se de um Festival e Concurso de Acordeão que já se realiza desde 2007 e conta com a presença de músicos de grande reconhecimento nacional e internacional, tanto intérpretes em concertos quanto jurados do concurso. O Festival evidencia a versatilidade deste instrumento em locais pouco convencionais, alcançando, assim, um público muito diverso.

A edição de 2025 ocorreu entre 24 de fevereiro e 4 de março e contou com a presença do acordeonista chinês Xu Xiaonan, que realizou concertos no Conservatório de Música do Porto (dia 27 de fevereiro), no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (dia 28 de fevereiro) e no Palácio Cabral, em Lisboa (dia 1 de março).

O concurso de acordeão teve lugar no dia 2 de março no Auditório do Templo da Poesia – Parque dos Poetas, em Oeiras. No mesmo auditório, a 14 de dezembro, foi apresentado o concerto "Música Portuguesa para Acordeão".

O apoio atribuído a este festival destina-se à comparticipação na remuneração dos quatro músicos participantes no concerto final e à atribuição dos Prémios Música de Câmara do concurso.

*Tabela: 2.15: Artistas premiados no Folefest*

#### Premiados

|   |  |
|---|--|
| Categoria F – Música de Câmara nível superior | Duo Kontrast (com Diogo Pardal, no clarinete, e Sérgio Gldakyy, no acordeão) |
|---|--|

### Indie Lisboa – Associação Cultural: Fundo de Apoio ao Cinema - Bandas Sonoras para Cinema

**MONTANTE EXECUTADO: € 6.000,00**

Reconhecendo a existência de uma lacuna estrutural no apoio à criação de bandas sonoras originais para cinema nacional, a Fundação GDA manteve, em 2025, a parceria com a Associação Cultural IndieLisboa, dando continuidade ao protocolo celebrado em 2017 no âmbito do Fundo de Apoio ao Cinema – Bandas Sonoras para Cinema. Este apoio extraordinário tem-se afirmado como um instrumento fundamental para a valorização de uma etapa decisiva do processo cinematográfico, frequentemente fragilizada no que respeita ao financiamento.

O Fundo de Apoio ao Cinema resulta de um investimento conjunto entre várias entidades parceiras, que, articulando contributos complementares, asseguram condições essenciais para a fase de pós-produção dos filmes premiados. Cada entidade assume a responsabilidade por áreas específicas, permitindo que projetos já desenvolvidos, com significativo esforço artístico e financeiro, sejam concluídos com os níveis de qualidade exigidos.

No âmbito deste Fundo, a participação da Fundação GDA concretiza-se através da atribuição de um apoio financeiro destinado à criação de bandas sonoras originais, contemplando:

- uma longa-metragem (€ 4.000,00) e uma curta-metragem (€ 2.000,00), ou
- Em alternativa, três curtas-metragens (€ 2.000,00 cada).

Complementarmente, o Fundo integra ainda:

- A Digital Mix Música e Imagem, que assegura serviços de pós-produção de som para uma longa-metragem e uma curta-metragem;
- A The Yellow Color, que disponibiliza dois dias de estúdio de pós-produção de imagem para uma curta-metragem, com os custos técnicos assumidos de forma autónoma.

Na edição de 2025, foram submetidos 30 projetos (20 curtas-metragens e 10 longas-metragens), dos quais 15 passaram à fase de pré-seleção e 9 foram apurados para apresentação em Pitch. O júri foi constituído por Charlotte Serrand (diretora artística do Festival Internacional de Cinema de La Roche sur Yon), Gonçalo Palma (jornalista musical) e Yorgos Krassakopoulos (diretor de programação do Festival de Cinema de Thessaloniki).

Na sequência deste processo, os apoios foram concedidos às seguintes três curtas-metragens:

- *Mysticisme du sud*, de Fábio Penela;
- *o*, de Francisca Alarcão;
- *Rui Carlos*, de Margarida Paias, projeto que, coincidentemente, viria a ser também apoiado pela Fundação GDA no âmbito do concurso regular de apoio a curtas-metragens, em 2023.

A continuidade deste apoio extraordinário reflete o entendimento da Fundação GDA de que a criação musical para cinema constitui uma dimensão essencial da obra cinematográfica, justificando uma intervenção específica, criteriosa e sustentada, em articulação com parceiros estratégicos do setor.

## Ação Institucional e Representação

**MONTANTE EXECUTADO: € 5.468,03**

Para além da participação regular em encontros, seminários e ações de apresentação pública das suas atividades e programas, a Fundação GDA manteve, em 2025, uma presença institucional qualificada e estratégica junto de diversas entidades e iniciativas de referência para a comunidade artística. Esta presença assumiu particular relevância no reforço do posicionamento da Fundação, na consolidação da sua reputação enquanto agente ativo e credível no setor cultural e no aprofundamento do diálogo com parceiros e interlocutores fundamentais em matérias de interesse comum ao universo da GDA.

No plano institucional, a Fundação assegurou a sua participação no universo das atividades do Centro Português de Fundações, mantendo o pagamento da respetiva quota. Esta integração constitui um importante vetor de reconhecimento, permitindo acompanhar tendências, contribuir para a reflexão sobre o setor fundacional e afirmar o seu papel no contexto mais alargado das organizações de interesse público.

Ao nível da representação externa, a Fundação marcou presença em iniciativas de relevo, destacando-se, entre outras, a participação na sessão plenária do IETM (Informal European Theatre Meeting). Esta participação permitiu o contacto direto com redes internacionais, o acompanhamento de dinâmicas emergentes no campo das artes performativas e o reforço da visibilidade da Fundação e da GDA em contextos internacionais de referência. A presença em outros encontros, apresentações e estudos contribuiu igualmente para o reforço da sua capacidade de interlocução e para a afirmação da sua missão junto de públicos especializados.

Do ponto de vista financeiro, esta rubrica registou, em 2025, um decréscimo de despesa de € 3.548,44 face a 2024, correspondente a uma redução de cerca de 40%. Esta diminuição reflete uma gestão criteriosa e contida dos recursos destinados à representação institucional, sem prejuízo da manutenção de uma presença qualificada. A rubrica representa apenas 0,2% do total das despesas do departamento, não assumindo expressão material no conjunto das despesas globais.

Ao longo de 2025, as iniciativas desenvolvidas neste contexto contribuíram de forma consistente para o reforço da imagem institucional da Fundação, para a valorização do seu papel no ecossistema cultural e para a consolidação das suas relações com parceiros relevantes, nacionais e internacionais.

Os valores apresentados incluem o pagamento do IVA, sempre que aplicável.

### IETM – Berlin Plenary Meeting 2025

O IETM (Informal European Theatre Meeting) é uma das mais antigas e maiores redes culturais internacionais e reúne mais de 500 organizações e profissionais individuais que atuam no setor das artes performativas contemporâneas em todo o mundo.

A reunião plenária do IETM, em Berlim, decorreu entre 15 e 17 de maio, sob o tema: *Rehearsing Futures* – tendo registado um total de 547 participantes.

Ensaiai Futuros – o Encontro Plenário do IETM Berlim 2025 partiu do reconhecimento de que as artes performativas desempenham um papel fundamental na resposta aos desafios complexos do presente. Ancorado nos valores centrais do setor (comunidade, diversidade de perspetivas e reflexão crítica), o encontro promoveu espaços de partilha e de processamento coletivo das experiências artísticas, sociais e políticas contemporâneas.

Realizado numa cidade reconhecida pela vitalidade do seu ecossistema cultural, mas também marcada por recentes constrangimentos orçamentais e por um contexto político desafiante, o encontro afirmou-se como uma resposta colaborativa a um cenário de crescente instabilidade.

Os dias de trabalho, acolhidos pela ufaFabrik, incluíram *workshops*, debates e momentos de *networking*, reunindo profissionais das artes performativas de diferentes países e contextos. O Encontro, pela diversidade de oportunidades disponibilizadas, reforçou o seu papel enquanto

espaço estratégico de reflexão, decisão e construção de futuros mais inclusivos e sustentáveis para o setor.

Entre outras ações e espetáculos, foi possível atender a vários debates e conferências, com destaque para os seguintes:

- *Legislative Theatre in focus - artistic tools to foster civic engagement*
- *Perspectives on artistic freedom at risk*
- *The Art of Staying Many*
- *Perspectives on political approaches to the economics of the arts in Europe*
- *Rehearsing Futures*

## **Square – Conferência**

A Fundação participou, em janeiro, num ciclo de conferências organizado no âmbito do Festival Square, em Braga, com Eduardo Simões numa mesa-redonda intitulada: "Precariedade ou viver como artista: Salário de subsistência, seguro de saúde, sindicatos. Música no centro da política cultural".

Entre os temas discutidos, destacam-se:

- *Touring in the streaming era: is touring the only viable way of income for artists in the streaming era?*
- *The importance of public financing for touring and recording*
- *The importance of an artists' union*
- *Professionalization of musicians: the challenges of being an up and coming band in the era of streaming and TikTok*

## **Westway LAB – Apoios à internacionalização da música**

Em abril, a Fundação, com a presença de Mário Carneiro, participa no Westway Meeting, integrado na secção do programa Westway Stories, com o tema: "Digressões internacionais e financiamento: que caminho seguir?" O evento contou com uma apresentação sobre os apoios em curso da Fundação GDA à internacionalização da música portuguesa.

## **Fundação Calouste Gulbenkian – Prioridades, desafios e estratégias para apoio às artes**

Em março, a Fundação participou, com Mário Carneiro, num encontro organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, envolvendo várias organizações que desenvolvem ações de financiamento às artes, tendo como ponto de partida: "Que projetos/artistas consideramos prioritários financiar e porquê?".

## **INET-md – Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança**

Em novembro, a Fundação participou, com Eduardo Simões, num fórum organizado pela Comissão de Ética desta unidade de investigação, no âmbito do tema "autorias e autoridade", centrado na questão: "Questões técnicas, problemas e desafios futuros relacionados com os direitos de autor e direitos conexos".

## **MATE Coimbra**

A Fundação foi solicitada a realizar uma apresentação sobre o tema "Estratégias e apoios à internacionalização da música portuguesa", realizada em outubro, a cargo de Mário Carneiro. Paralelamente, realizou-se uma sessão dedicada às questões relativas ao Direito de Autor e aos Direitos Conexos, presidida por Eduardo Simões.

## **Fórum Cultura – Ministério da Cultura**

A convite do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, a Fundação esteve representada no encontro realizado em outubro no Centro Cultural de Belém, marcando presença com o seu Presidente, Pedro Wallenstein, e o Diretor-geral, Mário Carneiro.

## **OBSERVADOR – Brain Storming**

Mário Carneiro, em resposta a um convite do Observador, enquadrou a atividade da Fundação numa entrevista para este conhecido programa da rádio Observador.

## **GERADOR – Horizontes Vivos**

Em novembro, Bruno Gaminha, diretor da distribuição da GDA, participa da iniciativa organizada pelo Gerador, no Goethe-Institut, sob o tema *Ética e direitos de autor no jornalismo*, na qual apresentou a *masterclass* “IA, direitos e futuro: jornalismo e artes na mesma encruzilhada”. A Fundação organizou, ainda neste âmbito, o “Quiosque Livros de Autor GDA”.

Para além destas atividades, a Fundação manteve a sua participação no Centro Português de Fundações, cumprindo a sua quota anual de investimento.

## Internacionalização

**MONTANTE EXECUTADO: € 202.473,59**

Em 2025, a Fundação GDA reafirmou o seu compromisso estratégico com a internacionalização dos artistas e dos projetos nacionais, reconhecendo esta dimensão como um eixo fundamental para a criação de oportunidades, o reforço da visibilidade externa e a consolidação da reputação e do reconhecimento da criação artística produzida em Portugal, tanto no plano nacional como no internacional.

Neste enquadramento, foram mantidas parcerias estruturantes com entidades de reconhecida relevância nas respetivas áreas, assegurando a continuidade, a eficácia e o impacto nas políticas de apoio desenvolvidas. Destacam-se, neste âmbito, as parcerias com as principais plataformas de difusão internacional da música portuguesa, nomeadamente a *Why Portugal*, enquanto *Office* de Exportação português, bem como com festivais de referência no domínio dos *showcases*, como o *Westway Lab* e o *MIL*. Manteve-se igualmente a parceria estratégica na área do cinema e do audiovisual com o Programa Passaporte, reforçando uma abordagem transversal às diferentes áreas artísticas.

O principal programa de apoio à internacionalização, orientado para a apresentação de bandas portuguesas em festivais internacionais de *showcase*, voltou a ser objeto de reforço financeiro em 2025, em resposta à procura crescente e à relevância estratégica deste instrumento. Este reforço permitiu ultrapassar o patamar de € 110.000,00 em apoios atribuídos, traduzindo-se num crescimento de 18,8% face a 2024, e confirmando a aposta continuada da Fundação na projeção internacional da música portuguesa como vetor estruturante da sua intervenção.

Paralelamente, foram atribuídos dois apoios pontuais a projetos cuja calendarização não era compatível com o concurso de apoio à circulação de espetáculos e que não se enquadravam no programa de *showcases*. Esta opção reflete uma gestão criteriosa e seletiva dos apoios extraordinários, mantendo-se a tendência de redução deste tipo de intervenção, que, em 2025, assumiu um carácter claramente residual.

Apesar do reforço do principal programa, a rubrica registou, no seu conjunto, uma diminuição da despesa de € 26.767,28 face a 2024, correspondente a uma variação negativa de 11,7%. Esta redução resulta essencialmente da conclusão, no exercício anterior, do projeto *Indie Lights*, evidenciando uma racionalização das despesas sem prejuízo da manutenção das prioridades estratégicas definidas para esta área de atuação.

Os valores indicados incluem o IVA, sempre que aplicável.

### Apoio à Participação em Festivais de *Showcase* Internacionais

**MONTANTE EXECUTADO: € 111.518,67\***

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

No âmbito da Ação Cultural, o Programa de Apoio à Participação em Festivais de *Showcase* Internacionais continuou, em 2025, a desempenhar um papel estratégico central na política de apoio da Fundação GDA à internacionalização dos músicos portugueses, afirmando-se como o principal instrumento desta política orientada para a valorização, projeção e sustentabilidade das carreiras artísticas.

A aposta reiterada da Fundação GDA nesta área pretende potenciar o acesso dos artistas a mercados, redes e plataformas internacionais, promovendo a mobilidade artística, o intercâmbio profissional e o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido em Portugal. Ao concentrar 55% do investimento nos apoios à internacionalização, no âmbito da Ação Cultural, a Fundação reafirma o entendimento de que a projeção internacional constitui um fator determinante para o desenvolvimento das carreiras artísticas e para o fortalecimento do posicionamento do setor cultural português no plano internacional.

Em termos financeiros, a despesa afeta a este eixo registou, em 2025, um crescimento de 18,8% face ao ano anterior, correspondente a um acréscimo de € 17.616,67 em relação a 2024. Este

aumento reflete não apenas o reforço das verbas disponíveis, mas, sobretudo, a consolidação da internacionalização como prioridade estratégica, orientada para a criação de oportunidades concretas de circulação, visibilidade e inserção profissional dos artistas portugueses em contextos internacionais.

Os festivais de *showcase* constituem espaços privilegiados para a apresentação de projetos musicais a públicos profissionais especializados, funcionando como plataformas que conjugam concertos, conferências e encontros profissionais. Estes contextos reúnem promotores, agentes, programadores de festivais e outros profissionais do setor musical, criando condições particularmente favoráveis ao *networking* e ao acesso a novos mercados.

Reconhecendo a importância deste circuito para a afirmação internacional da música portuguesa, a Fundação GDA seleciona anualmente um conjunto de festivais integrados numa Lista de Referência, disponível no seu *website*. Estes festivais obedecem a critérios rigorosos de qualificação, sendo avaliados por um consultor externo, de acordo com critérios estabelecidos, garantindo que os apoios se concentram em contextos com efetiva capacidade de gerar oportunidades profissionais para artistas e bandas nacionais, independentemente do género musical.

Em 2025, este programa concedeu um total de 53 apoios, mais quatro do que em 2024, permitindo a participação de 45 bandas portuguesas em 27 festivais de *showcase*, distribuídos por 20 países. No conjunto destas participações estiveram envolvidos 189 músicos.

---

**Atribuição de 53 apoios  
à presença de 45 bandas portuguesas  
em 27 festivais de *showcase*  
que decorreram em 20 países,  
envolvendo um total de 189 músicos**

---

Gráfico 2.25: Apoios à participação em Festivais Internacionais de Showcase

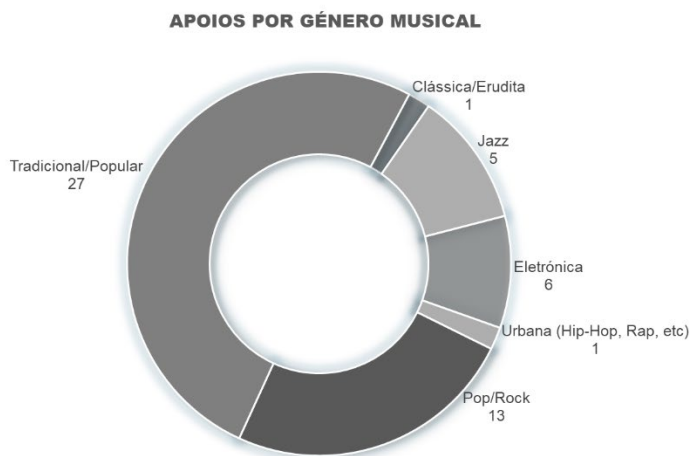


Tabela 2.16: Apoios à participação em Festivais Internacionais de Showcase

| <b>Banda / Músico</b>   | <b>Festival</b>                                     | <b>Local do Festival</b>                 |
|---|---|--|
| :papercutz  | Kansai Music Conference                             | Osaka, Japão                             |
| :papercutz  | Seoul Music Week                                    | Seoul, Coreia do Sul                     |
| AGRESSIVE GIRLS   | SIM São Paulo                                       | São Paulo, Brasil                        |
| Agrupamento Musical   | Eurosonic Noorderslag                               | Groningen, Países Baixos                 |
| Agrupamento Musical   | Focus Wales   | Wrexham, Reino Unido                     |
| ÂKILA AKA PUTA DA SILVA   | MaMa Music & Convention 2025                        | Paris, França                            |
| Alma Menor  | Yerevan Music Week                                  | Yerevan, Arménia                         |
| Asteria Ensemble  | Folkest International Folk Music Festival           | Friuli Venezia Giulia, Itália            |
| Ayom  | Kansai Music Conference                             | Osaka, Japão                             |
| Ayom  | Sicily Music Week                                   | Sicília, Itália                          |
| Balklavalhau  | MATE  | Coimbra, Portugal                        |
| Bicho Carpinteiro   | A to Jazz Festival                                  | Sofia, Bulgária                          |
| Bicho Carpinteiro   | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Carlos Bica "11:11" feat. José Soares, Eduardo Cardinho, Gonçalo Neto | Jazzahead   | Bremen, Alemanha                         |
| Fidju Kitxora   | Le Transmusicale                                    | Rennes, França                           |
| Fidju Kitxora   | Tallin Music Week                                   | Tallin, Estónia                          |
| Helena Silva  | MATE  | Coimbra, Portugal                        |
| Jazzopa   | MATE  | Coimbra, Portugal                        |
| Joana Alegre  | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Joana Raquel "Queda Áscua"  | Bezau Beatz 2025                                    | Bezau, Áustria                           |
| João Diogo Leitão   | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Karyna Gomes  | Atlantic Music Expo                                 | Praia, Santiago, Cabo Verde              |
| Lavoisier   | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Linda Martini   | SIM São Paulo                                       | São Paulo, Brasil                        |
| Lusitanian Ghosts   | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Madmess   | Monkey Week   | El Puerto de Santa María, Cádiz, Espanha |
| Madmess   | Viva Sounds   | Gotemburgo, Suécia                       |
| Manel Ferreira  | Kansai Music Conference                             | Osaka, Japão                             |
| Marcelo dos Reis "Flora"  | MATE  | Coimbra, Portugal                        |
| Mario Lucio & The Pan African Band                                    | WOMEX   | Tampere, Finlândia                       |
| Marta Pereira da Costa  | Eurosonic Noorderslag                               | Groningen, Países Baixos                 |
| Marta Pereira da Costa  | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| MOVE  | Mercat de Música Viva de Vic                        | Vic, Espanha                             |
| MYNDA GUEVARA   | SIM São Paulo                                       | São Paulo, Brasil                        |
| O GAJO  | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| OMIRI   | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| P.S. Lucas  | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| PATCHE DI RIMA  | MATE  | Coimbra, Portugal                        |
| RAIA  | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Retimbrar   | Folk Alliance International                         | Montreal, Canadá                         |
| Ricardo Coelho / DJ Gaiteirinho                                       | T!LT (Turin is Louder Today) - Torino Music Meeting | Turim, Itália                            |
| ROMEU BAIROS  | SIM São Paulo                                       | São Paulo, Brasil                        |
| Selma Umausse   | Visa For Music                                      | Rabat, Marrocos                          |
| Sofia Leão  | Mercat de Música Viva de Vic                        | Vic, Espanha                             |
| Sunflowers  | Monkey Week   | Sevilha, Espanha                         |
| SURMA   | Live At Heart Showcase Festival                     | Örebro, Suécia                           |
| TABANKA DJAZ  | Visa for Music                                      | Casablanca, Marrocos                     |
| Them Flying Monkeys   | Focus Wales   | Wrexham, Reino Unido                     |
| Them Flying Monkeys   | New Colossus Festival                               | Nova Iorque, EUA                         |
| Throes + The Shine  | Atlantic Music Expo                                 | Praia, Santiago, Cabo Verde              |
| TRAVO   | Eurosonic Noorderslag                               | Groningen, Países Baixos                 |
| Trinka  | A to Jazz Festival                                  | Sofia, Bulgária                          |
| Unsafe Space Garden   | Monkey Week SON Estrella Galicia                    | Cádiz   Espanha                          |

## Associação WHY Portugal

**MONTANTE EXECUTADO: € 44.034,92**

Em 2025, a WHY Portugal manteve o seu compromisso de impulsionar a internacionalização da música portuguesa, alcançando marcos significativos. Com 27 *showcases* envolvendo 21 artistas e 23 empresas, destacou-se a participação no Zandari Festa (Coreia do Sul), que marcou o primeiro *showcase* da WHY Portugal fora da Europa – um passo estratégico para a sua expansão global.

As atividades desenvolvidas refletem um investimento sólido na criação de oportunidades para artistas, profissionais e estruturas nacionais, com destaque para a presença em eventos de referência, o acolhimento de delegações estrangeiras e a articulação com redes internacionais. É nesse contexto que se enquadra o reiterado apoio da Fundação GDA ao projeto, com a renovação do protocolo vigente.

Abaixo, resumem-se as participações mais relevantes ao longo do ano:

- **Eurosonic Noorderslag 2025 (Países Baixos)**

A presença portuguesa no Eurosonic Noorderslag 2025 (ESNS) marcou um ponto alto da estratégia de internacionalização da WHY Portugal. O ESNS, reconhecido como a maior montra europeia para a descoberta de novos talentos, é um dos eventos mais influentes para artistas emergentes no espaço europeu. Em 2025, a edição destacou-se por um reforço significativo da representação portuguesa, tanto na programação artística como na participação profissional.

Dos 94 projetos nacionais que se candidataram aos *showcases*, foram selecionados quatro para atuar oficialmente: Marta Pereira da Costa, Raquel Martins, MAQUINA e Travo – uma seleção que vai do fado contemporâneo ao jazz-soul e ao rock pesado, passando pelo psicadelismo e pela experimentação eletrónica, evidenciando a amplitude estética da música portuguesa.

Além dos *showcases*, a participação portuguesa foi reforçada por uma presença ativa na conferência profissional, na qual vários representantes integraram painéis de discussão de alto nível. Entre eles, Bruno Gaminha, diretor de Distribuição e Sistemas de Informação da GDA, que foi orador num painel sobre transparência transfronteiriça e valorização dos direitos dos artistas.

- **Folk Alliance International 2025 (Canadá)**

A participação na Folk Alliance International 2025, em Calgary, Canadá, marcou a primeira vez que Portugal foi país em destaque fora da Europa, reforçando a projeção internacional da música portuguesa no maior encontro global dedicado ao folk. Do total de 28 candidaturas submetidas, seis artistas portugueses foram selecionados para os *showcases* oficiais, enquanto quatro artistas adicionais atuaram em *showcases* privados através da iniciativa autónoma da Lusitanian, ampliando a presença nacional.

A missão foi viabilizada pelo apoio da DGArtes e complementada pelos apoios da Fundação GDA aos artistas, o que permitiu uma presença robusta no evento, com ações de promoção, patrocínio e visibilidade. A forte participação portuguesa consolidou contactos com agentes, programadores e redes internacionais, afirmando o talento nacional num setor global altamente competitivo.

- **Acolhimento da rede espanhola A.R.T.E. em Lisboa**

A WHY Portugal acolheu, em Lisboa, a rede espanhola A.R.T.E., recebendo um grupo de 30 programadores e agentes culturais. A iniciativa, realizada com o apoio da DGArtes, integrou momentos de *networking* e diversas reuniões bilaterais, promovendo a aproximação entre profissionais de ambos os países. Esta ação reforçou a aposta estratégica no mercado espanhol, considerado prioritário para a internacionalização da música portuguesa, e abre caminho a futuras colaborações e projetos conjuntos.

Para além do estreitamento das relações com a rede A.R.T.E., o encontro permitiu dar a conhecer a diversidade artística nacional, oferecendo oportunidades de circulação e potenciando a criação de parcerias sustentadas. A troca de experiências e o contacto direto com agentes de decisão espanhóis contribuíram para identificar novas dinâmicas de cooperação e para consolidar o posicionamento da música portuguesa no contexto ibérico.

- **Missão de prospeção BABEL XP (França)**

A WHY Portugal participou no BABEL XP, um evento emergente em Marselha com crescente relevância internacional. A missão permitiu observar a dinâmica do encontro, identificar agentes-chave e avaliar oportunidades de colaboração, posicionando o evento como uma plataforma estratégica para a circulação da música portuguesa.

Foram realizadas ações de *networking* com programadores, curadores e representantes institucionais, preparando a integração da WHY Portugal como parceira em futuras edições. Esta presença reforça a estratégia de expansão de mercados e de promoção de artistas portugueses em ecossistemas culturais em desenvolvimento.

- **Programa de Networking @ Westway LAB 2025 (Guimarães)**

Em 2025, a WHY Portugal concentrou a sua participação no Westway LAB na facilitação de encontros profissionais, substituindo os tradicionais *showcases* por um programa focado na criação de ligações entre programadores internacionais e agentes portugueses. Esta abordagem permitiu valorizar o contacto direto e promover um ambiente propício ao desenvolvimento de novas oportunidades de circulação e de colaboração.

O programa integrou sessões de *speed meetings* e *pitching sessions*, formatos que potenciaram o diálogo e a apresentação estruturada de projetos. Estas atividades contribuíram para reforçar a visibilidade dos profissionais nacionais e para consolidar a presença da WHY Portugal como agente facilitador no contexto do festival.

- **Reeperbahn Festival 2025 (Alemanha)**

A WHY Portugal marcou presença no Reeperbahn Festival 2025, um dos maiores *showcase festivals* da Europa, onde acompanhou o *showcase The Portuguese Discovery*, promovido pela gig.Rocks! composto por três bandas portuguesas (Unsafe Space Garden, Them Flying Monkeys e Madmess.). O concerto teve sala cheia e gerou um *feedback* muito positivo do público e dos profissionais, incluindo delegados da EMEE e do ESNS. Durante o festival, a WHY Portugal participou ainda na reunião do ESNS Exchange, onde foram partilhadas atualizações da rede, e integrou diversas receções e momentos de *networking*, essenciais num evento disperso por múltiplos espaços da cidade.

A missão permitiu reforçar relações estratégicas e abrir novas oportunidades: o *The Great Escape* manifestou interesse em levar o *The Portuguese Discovery* ao Reino Unido, enquanto a equipa do Reeperbahn demonstrou vontade de repetir a iniciativa em 2026 e de participar no Westway LAB 2026, em Guimarães. Além disso, foram realizadas várias reuniões com parceiros internacionais, alinhando estratégias para futuras colaborações. No conjunto, a presença no Reeperbahn consolidou o posicionamento da música portuguesa no mercado europeu e confirmou o potencial de crescimento do projeto *The Portuguese Discovery*.

- **Mercat Musica Viva (Espanha)**

A participação portuguesa no MMVV 2025 destacou-se pela forte presença artística e profissional. Este ano, o festival convidou cinco projetos portugueses para a sua programação oficial: Capitão Fausto, LINA\_ & Marco Mezquida, MOVE, Sofia Leão e Fidju Kitxora. Além dos artistas, integrou-se ainda uma comitiva de cerca de 20 profissionais portugueses, que participaram ativamente nas sessões PRO, incluindo pitch sessions, speed meetings e outras atividades de *networking*, reforçando a ligação com o mercado catalão. Esta presença resultou, em parte, do trabalho previamente desenvolvido pela WHY Portugal no Westway LAB 2025, que levou o diretor artístico do festival, Jordi Casadesús, a aprofundar a relação com o ecossistema português. A missão permitiu consolidar contactos, promover a visibilidade dos artistas envolvidos e fortalecer parcerias institucionais para futuras edições. O alinhamento estratégico entre MMVV e WHY Portugal confirmou o valor do evento enquanto plataforma essencial para a circulação de música portuguesa na Catalunha e na cena ibérica.

- **MaMA Festival & Convention 2025 (França)**

A participação da WHY Portugal no MaMA Festival & Convention 2025 teve um caráter sobretudo estratégico, assinalando o início do projeto de circulação em França apoiado pela DGArtes. Estava programada uma artista portuguesa, AKILA (também conhecida como Puta da Silva), mas o concerto foi cancelado por motivos de saúde, deixando a presença artística reduzida.

Apesar disso, a missão permitiu reforçar contactos com parceiros como o Centre National de la Musique, o promotor do evento, a equipa do Les Trans Musicales e a AICEP Paris, além de aprofundar o conhecimento do mercado francês e preparar futuras colaborações, incluindo ações previstas para o Westway 2026.

- **Zandari Festa 2025 (Coreia do Sul)**

A participação portuguesa no Zandari Festa 2025 contou com uma banda portuguesa no *showcase* oficial: MAQUINA. O concerto teve sala esgotada e foi considerado um dos cinco projetos mais falados do festival, reforçando o impacto da presença portuguesa na Ásia e dando continuidade ao trabalho iniciado na edição anterior.

A missão permitiu, ainda, fortalecer relações com o promotor do festival – já confirmado para o Westway LAB 2026 – e com entidades institucionais locais, incluindo o Consulado Português e a recém-criada Câmara de Comércio Portugal-Coreia. Houve também a oportunidade de reencontrar parceiros internacionais de diversos países, consolidando a WHY Portugal como interlocutor ativo na região e preparando o terreno para futuras colaborações e oportunidades de circulação artística na Ásia.

- **WOMEX 2025 (Finlândia)**

Na WOMEX 2025, a WHY Portugal coordenou o *stand* conjunto português, que integrou sete empresas nacionais (Ardósia, Algarpalcos, Repasseado, Espelho de Cultura, UGURU, Produtores Associados e Locomotiva Azul), além da presença independente da Ao Sul do Mundo e da participação da AUDIOGEST. Apesar da menor afluência geral devido aos custos da localização, o *stand* teve forte visibilidade e gerou contactos relevantes, incluindo reuniões espontâneas com profissionais interessados em programar artistas portugueses. As empresas destacaram resultados concretos e a importância de reforçar a identidade visual, a presença digital e a estratégia de captação de programadores internacionais para as futuras edições.

- **Iceland Airwaves 2025 (Islândia)**

A missão ao Iceland Airwaves 2025 teve um carácter de prospeção estratégica, permitindo avaliar o festival enquanto plataforma de descoberta e potencial rota de circulação para artistas portugueses. O evento destacou-se pela sua forte curadoria, pela proximidade entre as salas e pela elevada presença de profissionais europeus e norte-americanos, fatores que favorecem o *networking* e a identificação de tendências.

Durante a missão, a WHY Portugal reuniu-se com entidades-chave do ecossistema islandês – Iceland Airwaves/Sena Live, Iceland Music e STEF – e mapeou condições para futuros intercâmbios e modelos de participação envolvendo *showcases*, ações de *networking* e presença na conferência.

- **Monkey Week 2025 (Espanha)**

A participação portuguesa no Monkey Week 2025, de 20 a 22 de novembro, foi particularmente robusta, com a apresentação de seis bandas nacionais ao longo dos três dias do festival. Integraram a iniciativa “The Portuguese Discovery” (numa segunda apresentação internacional após o Reeperbahn) as bandas Them Flying Monkeys, Unsafe Space Garden e Madmess, que atuaram na quinta-feira.

No âmbito da colaboração histórica entre o festival e o MIL, os Capitão Fausto atuaram na sexta-feira. No sábado, a presença portuguesa encerrou em força com 800 Gondomar e Sunflowers, ambos com salas cheias e forte receção do público.

Além da programação artística, a missão teve um carácter estratégico para a WHY Portugal. A presença no terreno permitiu reforçar relações com os promotores do Monkey Week e apresentar convites presenciais para o Westway Lab 2026, bem como aprofundar contactos com outros parceiros espanhóis, como o Pro Weekend e a Last Tour, que demonstraram interesse em futuras colaborações, incluindo acolher edições do The Portuguese Discovery. Os resultados artísticos e profissionais – visibilidade, contactos imediatos e oportunidades já confirmadas – reforçaram o impacto da música portuguesa no mercado espanhol e a importância de manter esta rota ativa.

- **Les Trans Musicales 2025 (França)**

A participação portuguesa no Les Trans Musicales 2025 integrou duas bandas portuguesas: MAQUINA e Fidju Kitxora. Ambas foram programadas no festival – um dos mais prestigiados eventos de descoberta artística na Europa – reforçando a presença de Portugal no âmbito do projeto de circulação apoiado pela DGArtes.

Os MAQUINA realizaram ainda uma sessão KEXP durante o festival, cuja gravação decorreu de forma muito positiva e cuja divulgação está prevista para março de 2026. Já o concerto de Fidju Kitxora, que encerrou uma das noites do festival, teve uma receção muito favorável, com uma atuação energética numa sala de grandes dimensões.

Para além dos concertos, esta missão permitiu consolidar relações institucionais importantes, nomeadamente com o Centre National de la Musique (CNM), que reiterou disponibilidade para colaborar no painel sobre o mercado francês no Westway LAB 2026, e com o diretor de programação do Babel XP, com quem foram discutidos tópicos relevantes para a missão planeada para março de 2026. A jornalista Inês Lourenço acompanhou a presença portuguesa no terreno, produzindo entrevistas e conteúdos mediáticos que reforçaram a visibilidade dos artistas. No conjunto, a participação no Trans Musicales fortaleceu o posicionamento da música portuguesa em França, gerou *feedback* altamente positivo das equipas artísticas e dos parceiros franceses e continua a afirmar o festival como uma plataforma essencial para a internacionalização dos projetos envolvidos.

## WHY Portugal em números

**3 continentes**  
**8 países**  
**16 missões internacionais**  
**33 showcases**  
**25 artistas em circulação internacional**

Tabela 2.17: Participação de artistas portugueses em festivais de showcases no âmbito da WHY Portugal

| <b>Festival</b>                       | <b>Artista/Banda</b>   |
|---------------------------------------|------------------------|
| Eurosonic Noorderslag   Países Baixos | Marta Pereira da Costa |
|                                       | Raquel Martins         |
|                                       | MAQUINA                |
|                                       | Travo                  |
| Folk Alliance International   Canadá  | Joana Alegre           |
|                                       | João Diogo Leitão      |
|                                       | Lusitanian Ghosts      |
|                                       | Marta Pereira da Costa |
|                                       | OMIRI                  |
|                                       | Retimbrar              |
|                                       | Bicho Carpinteiro      |
|                                       | O GAJO                 |
|                                       | Lavoisier              |
| PS Lucas                              |                        |
| Reeperbahn 2025   Alemanha            | Raia                   |
|                                       | Unsafe Space Garden    |
|                                       | Them Flying Monkeys    |
| Mercat Música Viva Vic   Espanha      | Madmess                |
|                                       | Capitão Fausto         |

| Festival                           | Artista/Banda   |
|------------------------------------|---|
|                                    | LINA_ & Marco Mezquida<br>MOVE<br>Sofia Leão<br>Fidju Kitxora |
| Zandari Festa 2025   Coreia do Sul | MAQUINA<br>Them Flying Monkeys<br>Unsafe Space Garden         |
| Monkey Week 2025   Espanha         | Madmess<br>Capitão Fausto<br>800 Gondomar<br>Sunflowers       |
| Les Trans Musicales   França       | MAQUINA<br>Fidju Kitxora                                      |

## Westway LAB

### MONTANTE EXECUTADO: 23.370,00

A 12.<sup>a</sup> edição do Westway LAB realizou-se entre os dias 9 e 12 de abril, em Guimarães.

Graças a este evento, entre outros, Portugal tem, nos últimos anos, alcançado uma nova importância e visibilidade no mercado musical europeu, enquanto país exportador e produtor de talento, o que também se deve ao facto de este Festival ter passado a integrar a reputada rede European Talent Exchange (ETE), liderada pelo Eurosonic, e de ser atualmente parceiro central da bem-sucedida execução do projeto europeu: Innovation Network of European *Showcases* (INES).

Neste contexto, o Westway LAB tem continuado a afirmar-se anualmente como um ponto de encontro relevante para todos os profissionais que ali marcam presença, desde agentes, managers e programadores até músicos nacionais e internacionais, já consagrados ou emergentes no mercado musical.

O ano de 2025 marcou uma viragem de ciclo em termos organizativos e estratégicos do Westway LAB, enquanto evento que visa internacionalizar a música portuguesa, capacitar o setor e promover a crescente dinâmica de *networking*, sobretudo no território europeu. A responsabilidade programática passou a estar centrada na equipa d'A Oficina, na pessoa do seu diretor, Rui Torrinha, que criou um Conselho Consultivo Nacional para tornar as decisões mais plurais, alinhando o evento por uma estratégia mais integrada na relação com outras entidades que fomentam os mesmos objetivos.

O Conselho Consultivo Nacional do Westway LAB foi formado por representantes da WHY Portugal, Fundação GDA, AUDIOGEST e Antena 3, reunindo-se 2 vezes por ano. Assim sendo, nesta 12.<sup>a</sup> edição, o Westway LAB reformulou-se e abriu um caminho mais esclarecido na sua forma de operar e de comunicar, reforçando os seus 3 pilares estruturais: LAB (artistas em residência); LIVE (festival showcase) e MEETING (conferências & *networking*).

Este ano verificou-se igualmente uma renovação no público, anotando-se maior presença da geração mais nova, o que se deverá à seleção das bandas participantes e das temáticas abordadas nos encontros profissionais. Durante o evento, foram realizadas 24 sessões muito participadas que contaram com presenças de representantes de importantes festivais europeus como o Reeperbhan, SPOT, VIC, etc. O programa incluiu, ainda, 2 *Keynotes*: The Legendary Tigerman e Rodrigo Areias com Aki Kaurismaki, que abordaram a relação da música com o cinema e a composição de bandas sonoras para filmes.

Uma das mais importantes inovações do programa foi o “I Encontro RTCP – Foco música”, que contou com a colaboração da DGArtes e permitiu a instauração de uma dinâmica de relação e discussão entre artistas, agentes e programadores de equipamentos que integram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses. Desse encontro resultou um documento com diversas

recomendações e sugestões para melhorar a circulação de artistas e bandas nacionais pelas respetivas salas nacionais.

Finalmente, importa referir que, nesta edição, verificou-se a duplicação do número de presenças de delegados, o que, naturalmente, aumenta as possibilidades de negócios futuros para as bandas participantes.

## Os números do Westway Lab

---

**81 músicos/artistas  
em 23 concertos  
para 2.180 espectadores  
e 287 delegados PRO  
de 16 países.**

---

### Programa Passaporte

**MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.000,00\***

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

Desde a sua primeira edição, em 2016, o programa Passaporte conta com o apoio da Fundação GDA. A 10.<sup>a</sup> edição deste programa, desenvolvido e produzido desde 2023, sob a responsabilidade da APFACT (ACT) e com coordenação de Patrícia Vasconcelos, teve como principais objetivos a promoção do talento e da profissionalização dos atores portugueses, assim como o contributo para a internacionalização das suas carreiras.

Ao longo dos anos, o programa tem vindo a conquistar um lugar de destaque no panorama audiovisual, afirmando-se cada vez mais como uma plataforma de referência na projeção de atores nacionais junto de diversos diretores de *casting* internacionais.

Em 2025, a 10.<sup>a</sup> edição do Passaporte manteve o foco na realização de ações formativas, além das habituais atividades de *Showcase* e *Meetings*. Esta edição do Passaporte decorreu em duas fases distintas. A primeira ocorreu nos dias 6, 7 e 8 de novembro, com a participação de 8 diretores de *casting* internacionais convidados: Alexandra Montag (Alemanha), Nathalie Cheron (França), Frank Moisselle (Irlanda), Francesco Vedovati (Itália), Lucinda Syson, Kate Rhodes e Dixie Chassay (Inglaterra), além de Julie Schubert (EUA).

A segunda fase decorreu nos dias 20, 21 e 22 de novembro, contando com a presença de 7 diferentes diretores de *casting* internacionais convidados: Juliette Menager (França), Laure Cochener (França), Maurilio Mangano (Itália), Lissy Holm, Leo Davis e Suzanne Smith (Inglaterra) e Tusse Lande (Suécia).

A edição de 2025 contou assim com a presença de 15 diretores de *casting* convidados internacionais, ficando ainda marcada pela estreia da participação de Dixie Chassay (Inglaterra), Laure Cochener (França) e Maurilio Mangano (Itália).

Foram selecionados 12 artistas para integrar o leque de atores Passaporte dos quais nove são cooperadores da GDA.

O Passaporte Lisboa'25 contou ainda com o habitual apoio da plataforma Spotlight ([www.spotlight.com](http://www.spotlight.com)) na oferta de uma anuidade aos atores da edição, em conjunto com a plataforma europeia - Filmmakers.

O apoio da Fundação GDA à 10.ª edição do Passaporte foi direcionado para as despesas associadas à realização das atividades e ações formativas, que oferecem aos artistas intérpretes o acesso a recursos fundamentais para o seu trabalho, funcionando como um impulso para o seu desenvolvimento profissional no mercado internacional.

Foram ainda programados *workshops* exclusivos aos atores que não foram selecionados na sua candidatura ao programa Passaporte, decorridos no Teatro da Trindade: *Workshop* com o Júri e um *workshop* dedicado a Perguntas e Respostas.

Tal como nas edições anteriores, este apoio possibilitou o acesso gratuito aos artistas cooperadores GDA, em todas as formações.

Um total de 52 artistas cooperadores GDA beneficiaram do apoio concedido pela Fundação GDA ao Programa Passaporte 2025, cuja lista de participantes se encontra nas tabelas 2.19 e 2.20.

Tabela 2.18 Atividades do Programa Passaporte 2024

| Workshops  | Formadores(as)   |
|--|--|
| Workshop com o Júri ( <i>casting directors</i> )   | Francesco Vedovati, Frank Moisselle, Julie Schubert, Lucinda Syson, Patrícia Vasconcelos |
| Perguntas e Respostas ( <i>casting directors</i> ) | Francesco Vedovati, Frank Moisselle, Julie Schubert, Lucinda Syson, Patrícia Vasconcelos |

Tabela 2.19 Cooperadores da GDA na “família Passaporte”

| Cooperadores da GDA que participaram na “família Passaporte” |                            |
|--|----------------------------|
| Ana Marta Contente   | Luís Moreira               |
| Afonso Lagarto   | Marco Mendonça             |
| Cleo Almeida   | Maria de Sá Miguel Ribeiro |
| Francisca Frazão   | Pedro Filipe Ferreira      |
| Isabel Abreu   |                            |

Tabela 2.20 Cooperadores da GDA nas ações de formação 2024

| COOPERADORES GDA NAS AÇÕES FORMATIVAS |                                |                      |
|---------------------------------------|--------------------------------|----------------------|
| Alexandra Freudenthal                 | Filipe Caetano                 | Pedro Deus           |
| Ana Cunha                             | Guilherme Costa Teixeira       | Pedro Rovisco        |
| Ana Vilela da Costa                   | Hoji Fortuna                   | Rafael Morais        |
| André Leitão                          | Inês Custódio                  | Ricardo Vaz Trindade |
| André Luis Matoso Rego                | Jácome Santos                  | Rita Brütt           |
| Anna Carvalho                         | José Pimentão                  | Rita Revez           |
| Anna Eremin                           | Josefine Winkler               | Sofia Briz           |
| Beatriz Costa                         | Luis Miguel                    | Sofia Reis           |
| Carla Maciel                          | Katrin Kaasa                   | Sónia Balacó         |
| Carlota Crespo                        | Leonardo Proganó               | Suzana Borges        |
| Catarina Campos Costa                 | Mariana Cardoso                | Teresa Mello Sampayo |
| Celia Williams                        | Mariana Lencastre              | Tomás Alves          |
| Diogo Andrade                         | Nuno Maria de Oliveira Nolasco | Valerie Braddell     |
| Duarte Gomes                          | Paulo Pires                    |                      |
| Filipa Leão                           | Pedro Afonso Laginha           |                      |

## MIL – Lisbon International Music Network

**MONTANTE EXECUTADO: € 12.300,00**

\* A execução deste programa decorreu com a utilização de verbas originadas no Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

Em 2025, a Fundação GDA manteve o seu apoio ao MIL – Lisbon International Music Network, reconhecendo-o como uma das principais plataformas ibero-europeias dedicadas à promoção, circulação e internacionalização da música popular contemporânea, bem como à reflexão crítica sobre políticas e práticas culturais no setor musical.

Realizado em Lisboa, entre 8 e 11 de outubro, o MIL voltou a articular o Festival e a Convenção profissional, afirmando-se como um espaço qualificado de encontro entre artistas emergentes, programadores, agentes culturais, investigadores, jornalistas e decisores políticos. Esta dupla dimensão permite conjugar visibilidade artística, pensamento crítico e criação de redes profissionais, reforçando a relevância do evento no contexto nacional e internacional.

O programa artístico da edição de 2025 destacou-se pela sua diversidade estética e geográfica, integrando 152 artistas, maioritariamente emergentes, provenientes de 23 países, e refletindo tendências atuais da criação musical. O Festival apresentou 68 espetáculos, distribuídos por várias salas da zona oriental de Lisboa, contribuindo para a afirmação da cidade como polo criativo e plataforma de circulação musical. Ao longo dos quatro dias do evento, o MIL registou um total de 6.437 espectadores.

A Convenção MIL consolidou-se, uma vez mais, como um fórum central de debate e reflexão sobre cultura, reunindo 69 atividades, como palestras, mesas-redondas, conversas, oficinas e laboratórios. Em 2025, manteve-se o mote “Cultura, Poder e Participação”, abordando temas como políticas culturais, ética digital, sustentabilidade no setor, tensões entre a criação artística e os modelos económicos, economia noturna e os desafios estruturais da indústria musical contemporânea.

O evento contou com a presença de 961 profissionais e delegados, integrando uma vasta rede internacional de promotores, festivais, agentes, organizações culturais e meios de comunicação especializados, reforçando o papel do MIL enquanto plataforma estratégica de internacionalização da criação musical, em particular da criação lusófona, e como espaço privilegiado para a construção de novas parcerias profissionais.

Para além do Festival e da Convenção, o MIL 2025 integrou um conjunto de iniciativas estruturantes, incluindo sessões de formação *online* dedicadas à internacionalização de artistas, uma residência artística, academias em Lagos e Viseu, que combinaram formação *online* com residência presencial, e ainda o MILímetro, um festival concebido e programado por jovens, realizado no Beato, que integrou concertos, *DJ sets*, debates, *workshops* e *keynotes*, promovendo a participação ativa das novas gerações na vida cultural.

## Os números do MIL

---

**Países: 23**

**Delegados e profissionais: 961**

**Atividades na Convenção: 69**

**Espetáculos: 67**

**Artistas: 152**

**Espectadores: 6.437**

**Academias MIL: 2 (Viseu e Lagos)**

---

No âmbito dos compromissos assumidos com a diversidade, a acessibilidade e a sustentabilidade, o MIL implementou práticas consistentes de responsabilidade social e cultural. Em 2025, 56% do programa artístico e 55% da Convenção integraram mulheres e pessoas não-binárias; foi adotado um plano abrangente de acessibilidade física, comunicacional e financeira, incluindo entrada gratuita para acompanhantes de pessoas com deficiência e mecanismos de apoio em situações de dificuldade económica; e foram implementadas medidas de redução de plástico de utilização única, otimização energética, gestão de resíduos, promoção do uso de transportes públicos e reutilização de materiais.

Em 2025, o MIL afirmou-se como um ecossistema cultural integrado, combinando visibilidade artística, reflexão crítica, formação e criação de redes profissionais, funcionando como catalisador de oportunidades para artistas nacionais, consolidando a presença de Portugal nas rotas internacionais da música e promovendo Lisboa como cidade criativa de dimensões globais.

O apoio da Fundação GDA, que registou um reforço de cerca de 25% face ao ano anterior, correspondente a um acréscimo de €2.460,00, permitiu assegurar a entrada gratuita na

Convenção MIL aos cooperadores da GDA, bem como contribuir para o pagamento dos honorários das bandas portuguesas participantes. Este apoio traduz o compromisso contínuo da Fundação com uma estratégia de internacionalização sustentada, orientada para a valorização e a projeção do trabalho dos músicos portugueses em contextos profissionais qualificados.

## **Apoios pontuais à internacionalização\***

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 6.250,00**

*\* A execução desta rubrica decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

Em 2025, os programas existentes de apoio à internacionalização confirmaram a sua eficácia, confinando os apoios pontuais a uma dimensão residual, reservados apenas a situações extraordinárias que, por consequência das circunstâncias, não têm cabimento no programa de apoio à circulação de espetáculos ou no programa de apoio à apresentação em festivais de *showcases* internacionais. Assim, o valor dos apoios distribuídos em 2025 mantém uma expressão financeira mínima no orçamento do departamento, correspondente a apenas 0,18 %, tendo sido apoiados somente dois projetos musicais.

### **Amara Quartet – digressão na China**

**MONTANTE EXECUTADO: € 3.250,00**

O projeto Amara Quartet foi fundado em julho de 2020, na cidade do Porto, e apresenta-se como o primeiro quarteto feminino de fado na história de Portugal. A música do grupo destaca-se pela força da expressão feminina que combina a individualidade musical de cada uma das intérpretes com a herança do vasto mundo do fado tradicional.

No trabalho do Amara Quartet identificam-se elementos da música clássica, da música contemporânea e do folclore português, apresentando composições originais e arranjos tão singulares que acabam por resultar numa sonoridade bastante particular.

Em março de 2025, surgiu um convite da agência C.H. Media, com o apoio do Instituto Português do Oriente, em Pequim, e da Embaixada portuguesa, para a realização de uma digressão composta por seis concertos na China, nos meses de outubro e novembro do mesmo ano.

Tratando-se de uma oportunidade estratégica para a internacionalização da carreira das artistas envolvidas no projeto e para a dinamização do fado português no continente asiático, a Fundação GDA decidiu conceder apoio extraordinário ao quarteto, destinado à participação nas despesas de deslocação do grupo, uma vez que as condições em causa não permitiriam a participação do projeto no âmbito do concurso de apoio à circulação de espetáculos.

A música do Amara Quartet foi apresentada a um público de 1.060 espetadores, em cinco cidades chinesas, Pequim, Xi'na, Chengdu, Longchang e Chongqing, entre 24 de outubro e 01 de novembro de 2025.

Durante a digressão, o grupo participou ainda em outras três apresentações complementares, promovidas pela agência C.H. Media, que proporcionaram uma colaboração com a artista chinesa Tang Wenting (pipa). O quarteto incluiu ainda uma versão da canção tradicional chinesa *Flor de Jasmim*, apresentando um arranjo especial, com a última repetição interpretada em português e elementos de fado.

### **Janeiro (Grammys Latinos 2025, Estados Unidos)**

**MONTANTE EXECUTADO: € 3.000,00\***

*\* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGECOP (ver anexo no final deste documento).*

No âmbito da sua política de apoio à internacionalização da criação artística portuguesa, a Fundação GDA concedeu, a título excecional, apoio ao artista português Janeiro, com vista à sua presença na cerimónia dos Grammy Latinos 2025, realizada em Las Vegas, entre os dias 8

e 15 de novembro de 2025. Este apoio enquadrou-se na nomeação do artista na categoria de Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa, pelo álbum Fugacidade.

Janeiro é um músico e compositor português cuja obra se distingue por uma linguagem artística singular, que cruza referências da música popular portuguesa com elementos contemporâneos do pop, da eletrónica e da bossa nova. Após o lançamento do seu EP de estreia em 2015, o artista ganhou projeção nacional em 2018, com a sua participação no Festival da Canção, onde apresentou a canção (*sem título*), afirmando, desde então, um percurso consistente e autoral no panorama musical português.

A participação nos Grammy Latinos revestiu-se de elevado interesse estratégico, não apenas para a projeção internacional do artista, mas também para a promoção da música portuguesa num dos contextos mais relevantes da indústria musical global. Atendendo ao carácter imprevisível da nomeação, o pedido de apoio não poderia ser integrado nos programas regulares de circulação em vigor, motivo pelo qual a Fundação GDA deliberou a atribuição de apoio extraordinário, destinado a comparticipar as despesas de deslocação associadas à presença do artista no evento.

Os Grammy Latinos, organizados pela Academia Latina da Gravação, constituem a maior celebração internacional da música latina, distinguindo anualmente artistas, compositores e produtores que se destacam nos diversos géneros musicais de língua espanhola e portuguesa. Para além da cerimónia de entrega de prémios, o evento integra um conjunto alargado de atuações ao vivo, *showcases* e iniciativas paralelas, funcionando como um espaço privilegiado de encontro, de visibilidade e de afirmação internacional da criação musical.

A presença de Janeiro nos Grammy Latinos permitiu-lhe participar em eventos de *networking* e de *showcases*, através dos quais estabeleceu contactos com artistas, produtores e agentes internacionais. Esta experiência contribuiu para o alargamento da sua rede profissional e para a criação de oportunidades de futuras colaborações internacionais, reforçando a dimensão externa do seu percurso artístico.

Este apoio insere-se, assim, na estratégia da Fundação GDA de intervir de forma criteriosa e fundamentada sempre que se justifica a presença de artistas portugueses em contextos internacionais de reconhecida relevância, contribuindo para a valorização da criação nacional e para o reforço da sua visibilidade nos principais circuitos da indústria cultural.

---

**TOTAL GLOBAL DA AÇÃO CULTURAL:**  
**€ 2.417.508,56**

---

## AÇÃO SOCIAL

---

*O domínio da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o direito ao bem-estar, aos cuidados de saúde e ao apoio psicossocial dos artistas.*

*Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas garantias insuficientes transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades e as condições difíceis existentes.*

*A Ação Social centraliza as principais iniciativas e ações na proteção dos artistas, no apoio solidário e no suporte à emergência social, entre outras situações que marcam a vida de todos os cidadãos e, em particular, a precariedade da vida dos artistas.*

*Este departamento disponibiliza, neste contexto, um conjunto de serviços que contribui para oferecer uma resposta complementar, visando à melhoria da qualidade de vida dos artistas.*

---

A Ação Social constitui um dos três pilares fundamentais da intervenção da Fundação GDA, desempenhando um papel estratégico na promoção da sustentabilidade profissional, pessoal e social dos artistas intérpretes. Complementarmente à Ação Cultural e à Formação e Desenvolvimento, este departamento intervém nas condições materiais e sociais que permitem o exercício continuado da atividade artística, contribuindo para mitigar riscos estruturais associados à precariedade, à intermitência laboral e à ausência de respostas adequadas no sistema geral de proteção social.

Ao longo da sua trajetória, a Fundação GDA tem vindo a afirmar a Ação Social como um instrumento essencial de coesão interna e de responsabilidade institucional, orientado a garantir que o investimento na criação, na qualificação e na circulação artística encontre correspondência em condições mínimas de segurança, saúde e apoio social para os artistas. Esta intervenção não assume uma lógica assistencialista, mas antes uma abordagem estruturada, preventiva e contínua, assente no reconhecimento das especificidades do trabalho artístico e das fragilidades que o caracterizam.

Neste sentido, a Ação Social articula um conjunto diversificado de respostas em saúde, bem-estar, apoio jurídico, emergência social e programas específicos de inclusão, que visam fortalecer a estabilidade, a previsibilidade e a dignidade no exercício profissional dos artistas intérpretes. A sua relevância estratégica intensifica-se num contexto onde coabitam as adesões de jovens cooperadores, o envelhecimento progressivo de uma parte da base associativa, o aumento dos custos de acesso à saúde e a persistência de situações de vulnerabilidade social no setor cultural.

É à luz deste enquadramento que devem ser lidos os dados de execução de 2025. Mais do que refletir uma evolução meramente orçamental, a atividade da Ação Social nesse ano traduz a continuidade de uma política consolidada, ajustada às dinâmicas reais do universo dos cooperadores da GDA e coerente com uma visão integrada da missão da Fundação.

Desta forma, em 2025, esta área acompanhou o crescimento orçamental observado nos demais departamentos da Fundação GDA, com um acréscimo de despesa na ordem de 7,2% face ao ano anterior. Este aumento corresponde a € 38.217,82 face a 2024, o que equivale a cerca de 8,8% da verba adicional colocada à disposição da Fundação para 2025, totalizando, assim, a despesa neste ano o montante global de € 565.321,47.

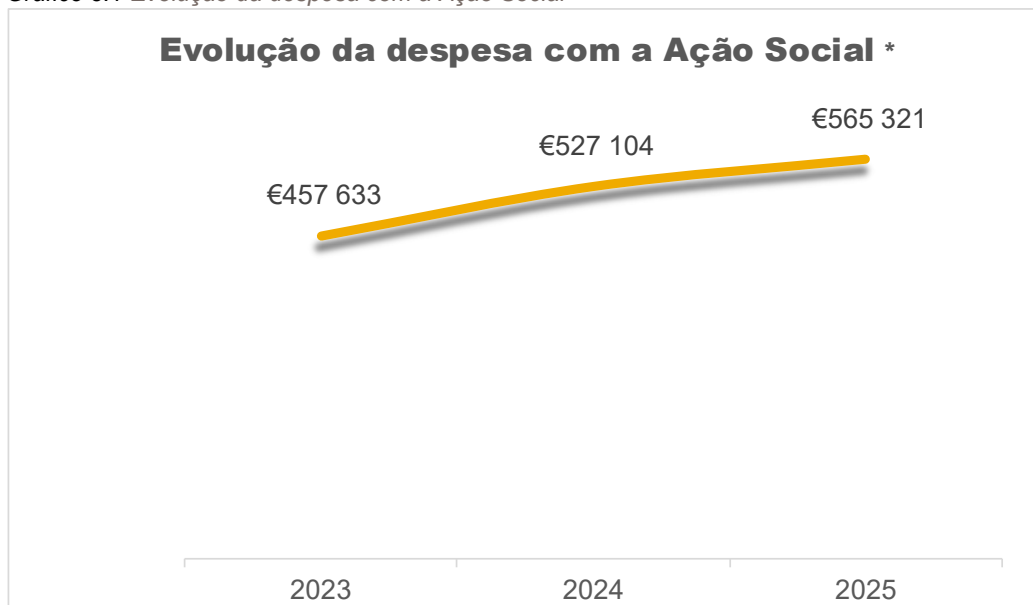
Este crescimento ocorreu num contexto de forte reforço da Ação Cultural, o que se refletiu numa redução do peso relativo da Ação Social no conjunto das despesas estatutárias da Fundação. Em 2025, este departamento passou a representar 16,7% do total da despesa executada, face aos 17,9% registados em 2024. Esta variação não traduz um recuo da intervenção social, mas

antes uma opção estratégica de reforço muito expressivo da componente cultural, mantendo-se, ainda assim, a Ação Social como um dos pilares estruturantes da atuação da Fundação.

A leitura de médio prazo confirma que a Ação Social constitui uma área de investimento estrutural e cumulativo, fortemente condicionada pela evolução do número de cooperadores e pela crescente complexidade das condições de exercício profissional dos artistas intérpretes. Neste contexto, a Fundação manteve, em 2025, a sua capacidade de apoio, envolvimento e prestação de serviços, assegurando um suporte fiável, contínuo e previsível, em linha com o que tem vindo a garantir ao longo dos anos.

No gráfico abaixo, podemos avaliar a evolução da despesa neste domínio ao longo dos últimos três anos.

Gráfico 3.1 Evolução da despesa com a Ação Social



\* Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGECOP.

Uma parte significativa da despesa da Ação Social continuou a ser destinada às áreas de medicina, saúde e bem-estar, permitindo garantir a continuidade do acesso gratuito aos planos de saúde disponibilizados aos cooperadores da GDA. Esta resposta ajustou-se ao crescimento do número de beneficiários e à sua efetiva adesão aos planos disponíveis. Em 2025, registaram-se 3.859 cooperadores no plano de saúde da AdvanceCare, o que corresponde a um aumento líquido de 124 utilizadores face aos valores anteriores, e mantiveram-se 138 cooperadores abrangidos pelo Plano +55, ligeiramente acima do que se registou no ano precedente.

No que respeita aos familiares abrangidos, cuja despesa é integralmente assumida pelos cooperadores, verificou-se uma ligeira diminuição, passando de 369 em 2024 para 351 em 2025. Do ponto de vista financeiro, o esforço associado aos seguros de saúde registou, face a 2023, um aumento de 9,52% no Plano AdvanceCare e de 5,1% no Plano +55, o que se traduz num acréscimo global de pouco mais de € 35.427,32. Estes dados evidenciam a pressão estrutural exercida pelos custos de saúde e a importância da intervenção da Fundação na mitigação desses encargos aos artistas.

O objetivo estratégico nesta área manteve-se inalterado: assegurar uma intervenção abrangente que preserve os princípios fundamentais do setor, garantindo o acesso a cuidados de saúde a preços reduzidos e condições de acompanhamento adequadas às especificidades da atividade artística. Para esse efeito, continuaram a ser assegurados protocolos com unidades clínicas e hospitalares, serviços complementares de saúde, incluindo fisioterapia, bem como as avanças médicas com consultas de especialidade.

Para além da saúde, a Ação Social continuou a integrar um conjunto de respostas complementares que visam fortalecer o suporte às dimensões mais vulneráveis do exercício profissional. Mantiveram-se, por isso, as consultas gratuitas de aconselhamento jurídico e o

apoio a situações de emergência social e de especial fragilidade, assegurando uma resposta célere e adaptada a contextos de maior risco social.

A Tabela 3.1 permite observar a evolução da despesa por área de atividade neste departamento, confirmando que a maior parte do aumento registado em 2025 foi quase integralmente absorvida pelo crescimento dos custos associados aos planos de seguros, mantendo-se as restantes linhas de intervenção relativamente estáveis.

*Tabela 3.1: Evolução da despesa por área de atividade na Ação Social*

|                             | <b>2025</b>          | <b>2024</b>          | <b>2023</b>          |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Medicina, saúde e bem-estar | € 511.302,47         | € 473.779,15         | € 414.693,53         |
| Aconselhamento jurídico     | € 19.134,00          | € 18.994,50          | € 18.684,00          |
| Emergência Social           | € 10.700,00          | € 8.330,00           | € 13.755,40          |
| Arte Sem Barreiras          | € 12.185,00          | € 10.500,00          | € 5.500,00           |
| Protocolos                  | € 12.000,00          | € 15.500,00          | € 5.000,00           |
| <b>Total</b>                | <b>€ 565.321,47*</b> | <b>€ 527.103,65*</b> | <b>€ 457.632,93*</b> |

*\*Os valores aqui referidos correspondem ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP.*

De notar que a rubrica da emergência social registou um ligeiro crescimento, resultante do aumento do número de pedidos apresentados e da atualização dos valores concedidos, o que se traduziu num acréscimo de 28,4% face a 2024, totalizando € 10.700,00. Em termos financeiros, este aumento correspondeu a € 2.370,00, ilustrando a natureza pontual, mas socialmente relevante, desta linha de apoio.

Também o programa Arte Sem Barreiras voltou a registar crescimento face a 2024 e 2023, com a atribuição de seis apoios, em comparação com os quatro do ano anterior. Apesar de continuar a representar um valor residual no orçamento global da Ação Social, este aumento reflete uma maior adesão ao programa, o que se assinala positivamente, atendendo ao seu papel na promoção da cidadania cultural e do direito de acesso à profissionalização por parte de artistas com deficiência.

Neste âmbito, merece destaque a continuidade da parceria estabelecida, desde 2022, com o Teatro Nacional D. Maria II, para o desenvolvimento de um programa de formação dirigido a artistas com e sem deficiência, bem como a artistas S/surdos. Embora esta iniciativa seja analisada com maior detalhe no capítulo dedicado à Formação e Desenvolvimento, a sua articulação com a Ação Social reforça a coerência global da intervenção da Fundação neste domínio.

Igualmente, uma referência à manutenção do protocolo plurianual estabelecido em 2024 com a Casa do Artista, assegurando a continuidade de uma resposta estruturada a situações de maior vulnerabilidade social. A redução de despesas nesta rubrica relaciona-se com a finalização de um protocolo anteriormente firmado com a Companhia Maior.

Neste quadro, pode afirmar-se que, em 2025, a Fundação GDA manteve uma abordagem sólida, responsável e consistente na Ação Social, assegurando todas as linhas de ação programática estabelecidas e adaptando-se, de forma equilibrada, às circunstâncias que influenciam a evolução de uma área estruturalmente complexa, mas essencial para a sustentabilidade do exercício profissional dos artistas intérpretes.

Em termos organizacionais, a estrutura operacional da Ação Social manteve, no essencial, a mesma lógica dos anos anteriores, assegurando estabilidade, continuidade e clareza na intervenção, conforme sintetizado na Tabela 3.2.

*Tabela 3.2: A estrutura organizativa da Ação Social manteve a sua conceção tradicional*

| <b>Estrutura organizativa da Ação Social</b> |                           |
|--|---------------------------|
| • Medicina, saúde e bem-estar                | • Aconselhamento jurídico |
| • Emergência social                          | • Arte Sem Barreiras      |
| • Protocolos                                 |                           |

## Medicina, Saúde e bem-estar

**MONTANTE EXECUTADO: € 511.302,47**

Em 2025, mantiveram-se todas as principais linhas de atuação que caracterizam a intervenção da Fundação GDA nesta área. Destaca-se a continuidade da disponibilização do plano de saúde gratuito aos artistas cooperadores da GDA, bem como o acesso a consultas e tratamentos médicos especializados a preços reduzidos, nomeadamente em estomatologia e fisioterapia, em Lisboa e no Porto. Mantiveram-se também as parcerias e os protocolos estabelecidos com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde, assegurando uma resposta abrangente e de qualidade às necessidades dos artistas.

Esta rubrica constitui a principal linha de atuação da Ação Social da Fundação GDA no apoio direto aos artistas, representando, naturalmente, o maior volume de despesas do setor. O objetivo central mantém-se inalterado: promover e, sempre que possível, ampliar o acesso dos artistas a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade, a preços reduzidos e em condições particularmente vantajosas.

Como habitualmente, em 2025, verificou-se um aumento do valor do prémio dos seguros disponibilizados aos cooperadores da GDA, acompanhado pelo crescimento do número de utilizadores inscritos. Em consequência, esta rubrica registou um acréscimo de 7,9% na despesa face a 2024, correspondente a mais € 37.523,32. Para melhor compreender o seu peso relativo, é importante mencionar que esta despesa representa 90,4% do investimento total do departamento e 15,2% do orçamento global das atividades estatutárias.

### Plano de Saúde AdvanceCare

**MONTANTE EXECUTADO: € 375.050,18**

O Plano de Saúde AdvanceCare garante aos artistas cooperadores da GDA o acesso a uma ampla rede de serviços médicos de elevada qualidade em todo o território nacional, a preços reduzidos e em condições vantajosas.

Este plano inclui cobertura de internamento hospitalar até € 30.000,00 por ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 18,50; consultas médicas ao domicílio a € 15,00, sem limite de utilização; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e ainda a uma rede nacional de bem-estar, que disponibiliza serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

Tal como nos anos anteriores, em 2025, a adesão a este benefício manteve-se gratuita para os artistas cooperadores da GDA.

No final de cada anuidade da apólice, em março, os cooperadores que atinjam o limite de idade para permanência neste plano transitam automaticamente, caso o desejem, para o Plano de Saúde +55 Valor+, plano igualmente gratuito, destinado a artistas mais velhos.

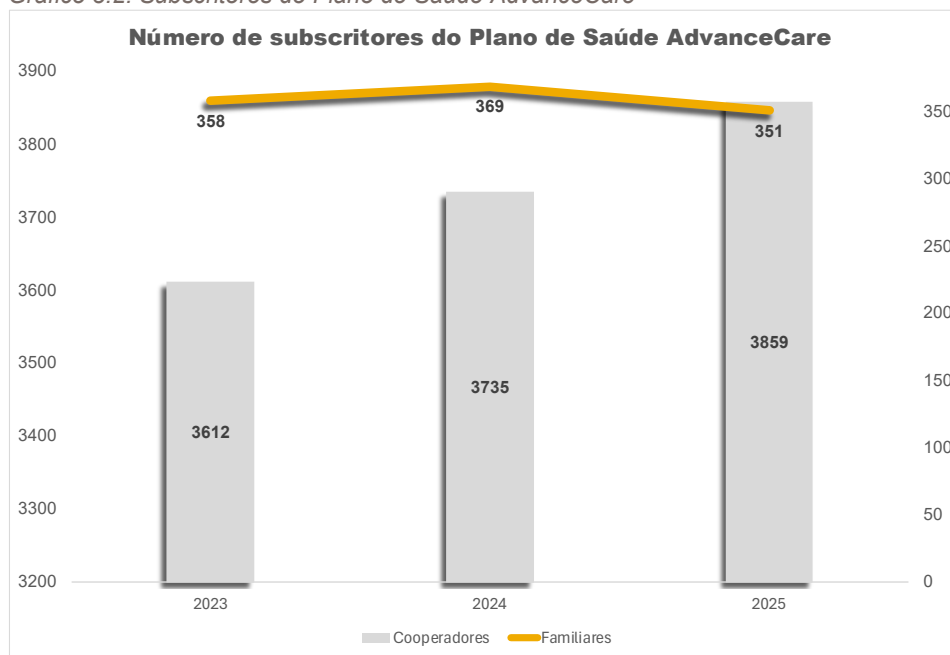
Em 2025, registaram-se 127 novas adesões de cooperadores ao Plano de Saúde AdvanceCare, o que resultou numa despesa adicional de € 12.512,04.

Além das novas adesões de cooperadores, registaram-se 56 adesões de familiares e, simultaneamente, 70 saídas, resultando num total de 351 familiares inscritos. Estes beneficiam das condições especiais praticadas pela seguradora Tranquilidade no âmbito do protocolo estabelecido com a Fundação GDA.

Considerando o aumento de 5% aplicado em 2025 pela seguradora ao prémio da apólice e a entrada de novos utilizadores, a despesa total nesta rubrica registou um acréscimo de € 32.664,45, o que representa um aumento de 9,5% face a 2024. Assim, esta rubrica corresponde a 66,3% do total das despesas da Ação Social, o que equivale a 11,1% do total das despesas da Fundação.

Os números finais para 2025, após saídas, novas adesões e transições entre planos, estão detalhados abaixo.

Gráfico 3.2: Subscritores do Plano de Saúde AdvanceCare



## AdvanceCare Saúde – Plano +55 Valor+

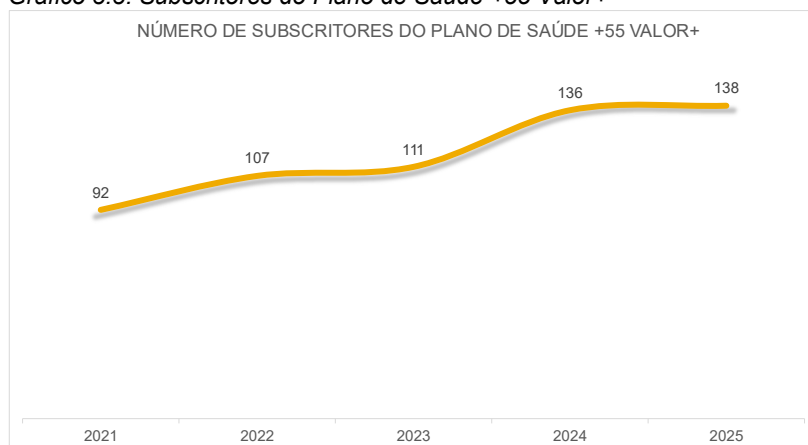
**MONTANTE EXECUTADO: € 56.826,29**

O Plano +55 Valor+ assegura proteção e assistência médica vitalícia aos artistas cooperadores da GDA com idade superior a 65 anos. Em 2025, a adesão a este plano manteve-se gratuita para os cooperadores da GDA e continuou acessível aos seus familiares.

Este plano oferece diversas coberturas, incluindo internamento hospitalar até € 5.000,00 por ano; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 15,00 por consulta; consultas médicas ao domicílio, sem limite de utilização, pelo mesmo valor; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e ainda a uma rede nacional de bem-estar, que disponibiliza serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

Em 2025, registaram-se 7 novas adesões ao Plano +55 Valor+, resultando numa despesa anual adicional de € 2.856,07 face ao ano anterior, o que corresponde a um aumento de 5,1%. Esta rubrica representa 10% do total da despesa do departamento e 1,68% do total da despesa geral da Fundação.

Gráfico 3.3: Subscritores do Plano de Saúde +55 Valor+



## Protocolos médicos e consultas de especialidade

**MONTANTE EXECUTADO: € 73.800,00\***

\* Neste valor não se incluem as despesas de fisioterapia e as despesas com os hospitais protocolados, que são apresentadas nos respetivos textos.

Em 2025, a Fundação GDA manteve todos os protocolos e avenças médicas estabelecidos, garantindo aos cooperadores o acesso a consultas de especialidade a preços reduzidos, numa lógica de complementaridade à oferta dos planos de saúde da rede AdvanceCare.

A despesa nesta área manteve-se praticamente inalterada face a 2024, registando uma ligeira redução de 0,7%. Ainda assim, note-se que a despesa total afetada a esta sub-rubrica agregada representa 13% do total da despesa da Ação Social.

Ao longo do ano, realizaram-se 2.246 consultas, distribuídas pelas seguintes especialidades:

*Tabela 3.3: Número de consultas por especialidade*

|                       |   | 2025  | 2024  |
|-----------------------|---|-------|-------|
| Medicina Geral        | Clínica CMTV                                    | 21    | 24    |
| Estomatologia         | Dra. Yola Figueiredo                            | 1 046 | 1 108 |
|                       | Dr. Telmo Rocha                                 | 367   | 353   |
| Otorrinolaringologia  | Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa  | 12    | 21    |
|                       | Hospital Egas Moniz                             | 800*  | 800*  |
|                       | Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa | n.a.  | 5     |
| Outras especialidades | Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa | n.a.  | 6     |

\*estimativa

*Tabela 3.4: Protocolos médicos e consultas de especialidade*

| <b>Grande Lisboa</b>            |   |
|---------------------------------|---|
| Medicina Tropical e do Viajante | Dr. Jorge Atouguia                              |
| Estomatologia                   | Dra. Yola Figueiredo                            |
| Otorrinolaringologia            | Dra. Clara Capucho                              |
| Fisioterapia                    | Fisiocorporation                                |
| Outras especialidades           | Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa  |
| <b>Grande Porto</b>             |   |
| Estomatologia                   | Dr. Telmo Rocha                                 |
| Otorrinolaringologia            | Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa |
| Fisioterapia                    | Naturalfísio                                    |
| Fisioterapia                    | Fisiovida                                       |
| Outras especialidades           | Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa |

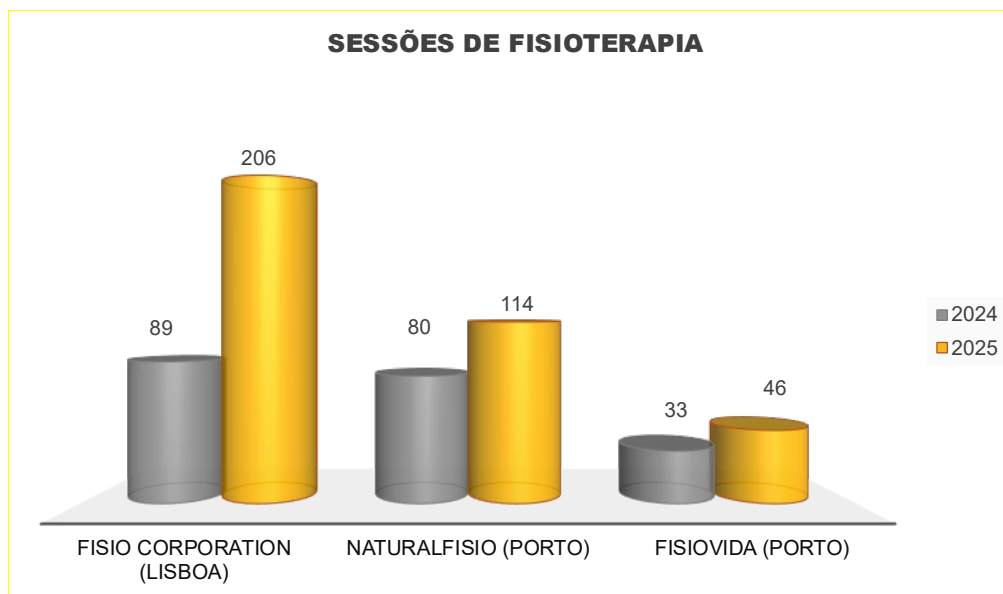
## Fisioterapia

**MONTANTE EXECUTADO: € 4.836,00**

A parceria entre a Fundação GDA e três clínicas de fisioterapia — uma na região de Lisboa e duas na área do Grande Porto — garante aos artistas cooperadores da GDA o acesso a tratamentos de fisioterapia a preços reduzidos. Este benefício resulta da comparticipação da Fundação GDA no pagamento dos tratamentos, dentro dos limites estabelecidos.

Em 2025, registou-se um aumento da procura, tanto em Lisboa como no Porto, em comparação com o ano anterior. No total, foram realizadas 366 sessões de fisioterapia nos três espaços clínicos. A este aumento da procura corresponde um acréscimo de despesas de 118% face a 2024, equivalente a € 2.616,00.

Gráfico 3.4: Sessões de fisioterapia



## Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

### MONTANTE EXECUTADO: € 750,00

Em 2025, o protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa continuou a garantir o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Manteve-se igualmente a comparticipação da Fundação GDA no valor de 43% da consulta da voz, realizada nestas instalações pela Dra. Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA.

Em 2025, a consulta da voz teve procura inferior em relação ao ano anterior, tendo sido comparticipadas 12 consultas.

## Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa

### MONTANTE EXECUTADO: € 40,00

O protocolo estabelecido com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa tem garantido aos artistas cooperadores da GDA e aos seus familiares o acesso a um conjunto diversificado de serviços médicos de elevada qualidade, a preços reduzidos, reunidos num único espaço para maior conveniência.

Em 2025, foram comparticipadas duas consultas: uma de oftalmologia e outra de medicina geral e familiar.

No segundo semestre de 2025, o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa passou a ser gerido pelo Grupo Trofa Saúde e o protocolo entre ambas as entidades foi suspenso para revisão e redefinição de um novo acordo de colaboração.

## Apoio Jurídico

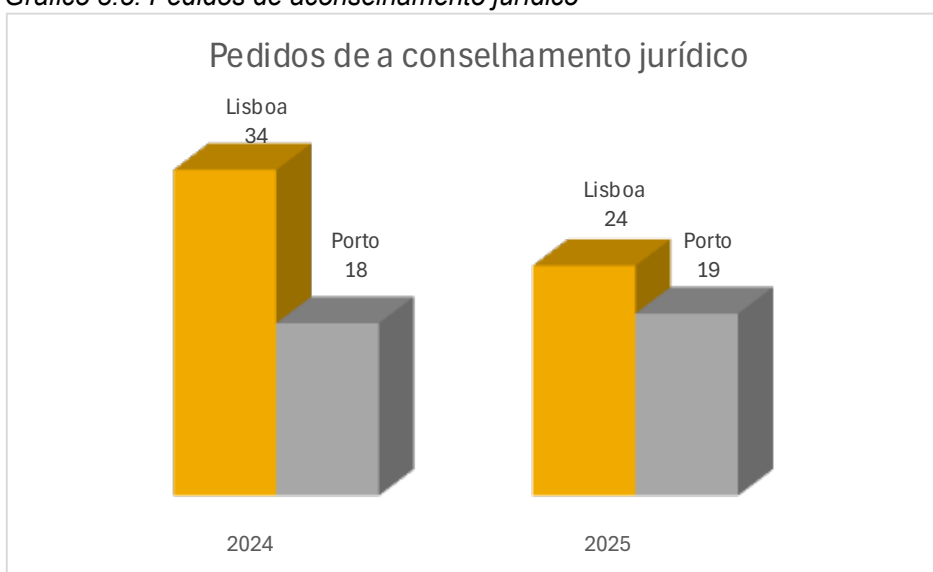
**MONTANTE EXECUTADO: € 19.134,00**

Em 2025, o serviço de aconselhamento jurídico da Fundação GDA, disponibilizado gratuitamente aos artistas cooperadores da GDA, continuou a ser assegurado por dois advogados, em Lisboa e no Porto, por email e por consultas telefónicas.

Este serviço tem como objetivo apoiar os artistas nas questões jurídicas relacionadas com o exercício da sua atividade profissional enquanto intérpretes e executantes. Entre os principais temas abrangidos estão a análise e o aconselhamento sobre contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos laborais e questões com a Segurança Social, as Finanças ou outras entidades públicas.

Em 2025, registaram-se 43 pedidos de aconselhamento jurídico, o que reflete uma redução de cerca de 17% na procura deste serviço em relação a 2024. De registar que a despesa em causa representa cerca de 3,4% do total das despesas do sector.

Gráfico 3.5: Pedidos de aconselhamento jurídico



## Emergência Social

**MONTANTE EXECUTADO: € 10.700,00\***

*\* Uma parcela deste montante será executada apenas em 2026*

Esta área de atuação tem como principal objetivo intervir em situações de grave carência socioeconómica ou de emergência social, assegurando apoio ao bem-estar de artistas afetados por circunstâncias extremas. Dada a natureza extraordinária e pontual deste tipo de intervenção, cada situação é analisada individualmente, permitindo ajustar o apoio às necessidades específicas de cada artista, sobretudo em matérias relacionadas com a saúde ou a subsistência básica.

O critério fundamental para a atribuição deste apoio é a ausência comprovada de rendimentos, frequentemente decorrente do desemprego ou da precariedade laboral — uma realidade ainda demasiado presente no setor artístico, onde as dificuldades económicas tendem a acumular-se e a sobrepor-se ao longo do tempo.

Ao longo de 2025, 13 artistas cooperadores da GDA beneficiaram deste apoio, mantendo-se praticamente inalteradas as médias registadas no ano anterior. Os apoios concedidos distribuíram-se em 70% para a aquisição de bens alimentares e essenciais e em 33% para despesas de saúde.

A rubrica, em 2025, registou um crescimento percentual significativo, em relação a 2024, de 28,4%, ainda que o aumento da despesa se tenha cifrado em apenas € 2.370,00. De referir, ainda, que este plano de intervenção representou, em 2025, apenas 1,9% do total das despesas executadas na Ação Social.

## Arte Sem Barreiras

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 12.185,00**

*\* Uma parcela deste montante será executada apenas em 2026*

Em 2025, o programa Arte sem Barreiras manteve uma trajetória de crescimento, dando continuidade à evolução registada nos últimos três anos, com a atribuição, pela primeira vez, de seis apoios, em comparação com os quatro concedidos no ano anterior. Para além de este número constituir o valor mais elevado de apoios atribuídos num único ano no âmbito deste programa, importa ainda salientar que, pela primeira vez, foram solicitados e concedidos apoios a artistas individuais para formação artística no estrangeiro.

Este crescimento encontra-se associado a um aumento de 16% face a 2024, o que corresponde a um acréscimo de € 1.685,00. Em termos gerais, a rubrica representa 2,16% do total das despesas da Ação Social.

Recorde-se que este programa é executado em paralelo à colaboração em vigor com o Teatro Nacional D. Maria II, com o objetivo de apoiar a integração de artistas com deficiência no meio artístico profissional. A finalidade é fomentar a prática profissional dos artistas portugueses com deficiência, assegurando condições de equidade face aos seus pares. A criação deste programa visa apoiar a formação profissional, promover a acessibilidade, a integração e o acesso ao emprego no meio artístico, contribuindo para o desenvolvimento e a consolidação das carreiras desses artistas.

A estrutura do programa assenta em duas linhas de financiamento complementares: uma dedicada ao apoio à formação artística e outra à contratação de artistas.

- Apoio à formação artística – Dirigida a artistas individuais e a estruturas de produção artística que integrem artistas com deficiência nas suas equipas permanentes. Esta linha permite obter apoios para frequentar ações de formação em Portugal ou no estrangeiro e contempla ainda apoios financeiros a estruturas que organizem iniciativas formativas.
- Apoio à contratação de artistas – Destinado a facilitar a integração de artistas com deficiência em estruturas profissionais de produção artística em Portugal. Por meio desta linha, são concedidos apoios financeiros para cobrir parte dos honorários dos artistas contratados.

## As Niepce's

**MONTANTE EXECUTADO: € 4.000,00**

O apoio concedido à associação cultural As Niepce's visou a contratação das artistas Inês Coias e Mia Meneses para o projeto *Reunião*. Com curadoria de Diana Niepce, este projeto surge no âmbito de uma experiência piloto de participação de artistas com deficiência no desenvolvimento de uma prática performativa de teatro legislativo. Com a partilha das experiências dos criadores e sob o formato de uma assembleia, o projeto encena e sensibiliza para problemas sociais, promovendo um espaço de confronto, debate e redefinição de políticas públicas.

Esta iniciativa teve origem no processo de investigação do projeto europeu *INSPIRE*, que tem como objetivo combater a marginalização de pessoas com deficiência, questionando normas sociais e práticas de exclusão. Com base em dados, testemunhos e diversos formatos artísticos,

o projeto procura sensibilizar um público crítico que questiona e também oferecer respostas que promovam melhores práticas de inclusão na comunidade.

O projeto decorreu de setembro a novembro e estreou no dia 28 de novembro, na Biblioteca de Marvila, em Lisboa

## Vo'Arte

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.250,00**

Também no âmbito da linha de financiamento para a contratação, foi atribuído apoio à Vo'Arte para a participação da artista intérprete Inês Gonçalves no projeto de dança inclusiva *SOMATATI*. Com direção artística de Ana Rita Barata e de Pedro Sena Nunes, esta criação da CiM – Companhia de Dança decorreu de fevereiro a junho, tendo estreado no Low Air Theatre, em Vilnius, na Lituânia.

## CLAP Associação

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.250,00**

O apoio concedido à CLAP Associação (Comunidade, Laboratório de Ação e Projetos) inscreveu-se na linha de financiamento para a formação artística e o desenvolvimento de carreiras, com o objetivo de suportar os custos associados à contratação de três formadores – António Gonçalves, Francesca Bertozzi e Luís Fernandes – no âmbito de uma ação de formação organizada pela CLAP.

Esta ação teve como base metodológica o livro *SplrAL – Estruturas de Formação Artística Inclusiva*, resultado de um projeto europeu Erasmus no qual a CLAP participou como organização associada. Este projeto foi desenvolvido por várias organizações artísticas, culturais e educativas, dando origem a um conjunto de práticas e metodologias inovadoras, entretanto adaptadas e aplicadas nesta ação de formação.

A ação decorre de 20 de janeiro a 28 de março de 2026, na Casa dos Direitos Sociais, em Lisboa, destinando-se a artistas profissionais e amadores, com e sem deficiência, com experiência prévia nas artes performativas, e tem como objetivo criar condições para que os artistas intérpretes com deficiência possam aceder a um percurso formativo diferenciado, assente em práticas artísticas acessíveis e inclusivas. Pretende-se também dar visibilidade à diversidade nas artes, estimular a integração no meio cultural e artístico e promover o contacto com estruturas de criação inclusivas.

## Nelson Reis

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.410,00**

Também no âmbito da linha de financiamento para a formação artística e desenvolvimento de carreiras, em 2025 foram atribuídos dois apoios ao ator Nelson Reis, com o intuito de viabilizar a frequência a duas ações de formação realizadas no estrangeiro.

A primeira ação de formação, intitulada *Chekhov World Theatre – 4th International Summer Academy*, decorreu de 20 a 26 de julho na Schule für Schauspiel Hamburg, em parceria com a Michael Chekhov Europe Training, em Hamburgo. Esta consistiu numa ação de formação de sete dias consecutivos, mediada por vários profissionais internacionalmente certificados, e focou-se na aplicação prática da técnica de interpretação de Michael Chekhov, combinando o teatro físico e práticas somáticas.

A segunda ação de formação, *Seguir al conejo blanco*, consistiu numa oficina teórico-prática de teatro, com a duração de 25 horas, tendo sido conduzida pela encenadora e cenógrafa Marta Pazos, de 15 a 19 de dezembro, no Espacio La Ventana, em Madrid.

Os apoios atribuídos pela Fundação GDA ao intérprete Nelson Reis permitiram-lhe cobrir parcialmente as despesas relacionadas com as inscrições nas referidas ações de formação, as deslocações internacionais e locais, bem como as despesas com o alojamento e a alimentação.

## **Laranja Azul**

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 1.275,00**

O apoio concedido à produtora Laranja Azul permitiu a participação de um artista no projeto *Uma lagosta com asas*. Este consiste num meta-filme cujo intuito é documentar o processo criativo de João Costa, um jovem de 25 anos, diagnosticado com uma perturbação do espectro do autismo. O projeto pretende recriar, num registo entre o documentário e a ficção, o seu processo de escrita até à publicação do livro de ficção “Momentos”, da sua autoria”.

Está previsto um período de rodagem de três meses, com início em janeiro de 2026 e estreia prevista para 1 de abril do mesmo ano, na Escola do Xisto – “O nosso mundo”, em Valongo.

## **Protocolos e serviços diversos**

Os protocolos estabelecidos com entidades externas para a prestação de diversos serviços complementam os apoios e serviços disponibilizados pela Fundação GDA aos artistas cooperadores da GDA, abrangendo, na maioria dos casos, também os seus familiares.

Em 2025, foram mantidos todos os protocolos de cooperação nas áreas da saúde, seguros, desporto, bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e alojamento. Estas parcerias permitem aos artistas cooperadores da GDA aceder a um conjunto de serviços em condições mais vantajosas.

Além destas colaborações, a Fundação GDA manteve o apoio financeiro à Casa do Artista.

## **Casa do Artista**

**VALOR EXECUTADO: € 12.000,00**

No âmbito do protocolo celebrado entre a Casa do Artista e a Fundação GDA, e na sequência das obras de requalificação e modernização realizadas com o apoio da Fundação GDA no Teatro Armando Cortez, em 2024, a Casa do Artista recebeu um apoio financeiro destinado à aquisição de equipamentos técnicos indispensáveis.

Assim, em 2025, foi atribuído um apoio no valor de € 12.000, que permitiu a aquisição de equipamentos de áudio e de informática para o Teatro Armando Cortez e a Galeria Raul Solnado. Estes equipamentos permitiram melhorar o acolhimento de espetáculos, exposições e outros eventos socioculturais, realizados pela associação tanto para os residentes quanto para a comunidade envolvente.

## **Seguro de Acidentes de Trabalho**

O protocolo de cooperação estabelecido entre a Fundação GDA e a companhia de seguros Lusitania permite aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de acidentes de trabalho, para profissionais liberais, em condições preferenciais.

Em 2025, registaram-se 32 adesões a este seguro; menos 5 do que no ano anterior.

## **Seguro de Instrumentos Musicais**

A parceria com a EXS Seguros manteve-se em 2025, permitindo aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas.

Tabela 3.5: Outros protocolos em vigor

| Saúde   | Seguros   | Apoio domiciliário   | Bem-estar  |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Audição Ativa</li> <li>• Clínicés</li> <li>• Metamorfose do Eu</li> <li>• Espaço Reaj</li> <li>• Gabinete de Psicologia</li> <li>• Soc. Portuguesa de Arteterapia</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acidentes de Trabalho para Trabalhadores Independentes</li> <li>• Instrumentos Musicais</li> <li>• Outros Seguros</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidade Afável</li> <li>• Sem Idade</li> <li>• Care Kuidados</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço Prana</li> <li>• Treina</li> <li>• Vidya - Academia de Yoga</li> <li>• Balance Club República</li> <li>• Arti</li> <li>• Lojas Bioforma</li> </ul> |
| Hotelaria   | Desenvolvimento Infantil  | Formação   | Óticas   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hoti Hotels</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gymboree</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Soc. Portuguesa de Arteterapia</li> <li>• NB Academia</li> <li>• Ginásios da Educação Da Vinci</li> <li>• Interartes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo Alberto Oculista</li> <li>• Ildfonso Optical Boutique</li> </ul>  |

---

**TOTAL GLOBAL DA AÇÃO SOCIAL:**  
**€ 527.103,65**

---

## FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

---

*A atividade deste departamento valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.*

*Os desafios da formação e do desenvolvimento, por meio da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.*

*A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, visando ao desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, que constituem uma componente significativa da economia portuguesa.*

*O investimento neste domínio executa-se prioritariamente, facilitando o acesso dos artistas a ações de formação por meio de programas de iniciativa própria e de protocolos firmados com entidades parceiras da Fundação GDA. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, a reflexão e o debate sobre temáticas fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de capacitação e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros e edições especializadas.*

---

O domínio da Formação e Desenvolvimento constitui um dos eixos estruturantes da intervenção da Fundação GDA, assumindo um papel central na qualificação contínua dos artistas intérpretes e na consolidação das condições necessárias ao desenvolvimento sustentado das suas carreiras. Complementarmente à Ação Cultural e à Ação Social, este departamento atua na capacitação técnica, artística e intelectual dos artistas, reconhecendo que o aprofundamento do conhecimento, o desenvolvimento de competências e o reforço da capacidade crítica são fatores determinantes para a afirmação profissional, a autonomia criativa e o reconhecimento social do trabalho artístico.

A intervenção da Fundação neste domínio assenta na convicção de que a formação não deve ser entendida como um momento isolado ou exclusivamente inicial, mas como um processo contínuo ao longo da vida profissional dos artistas. A capacitação técnica e artística, o acesso a contextos formativos de excelência, a exposição a novas metodologias e linguagens e a aquisição de ferramentas analíticas constituem, neste sentido, instrumentos indispensáveis para reforçar a aptidão criativa, a empregabilidade e a capacidade de adaptação dos artistas a contextos profissionais cada vez mais complexos e competitivos, tanto a nível nacional como internacional.

É neste enquadramento que a Formação e Desenvolvimento se afirma como o terceiro eixo prioritário de intervenção da Fundação GDA, merecendo atenção contínua que se tem refletido num investimento anual crescente ao longo dos últimos anos. A evolução da despesa neste domínio confirma esta trajetória, ainda que a leitura dos valores de 2024 deva ser realizada à luz de um ajustamento de natureza excecional, decorrente do cancelamento de um apoio atribuído no âmbito das bolsas de mestrado internacionais, no valor de € 27.000,00, conforme já referido nas notas explicativas dos gráficos da introdução geral.

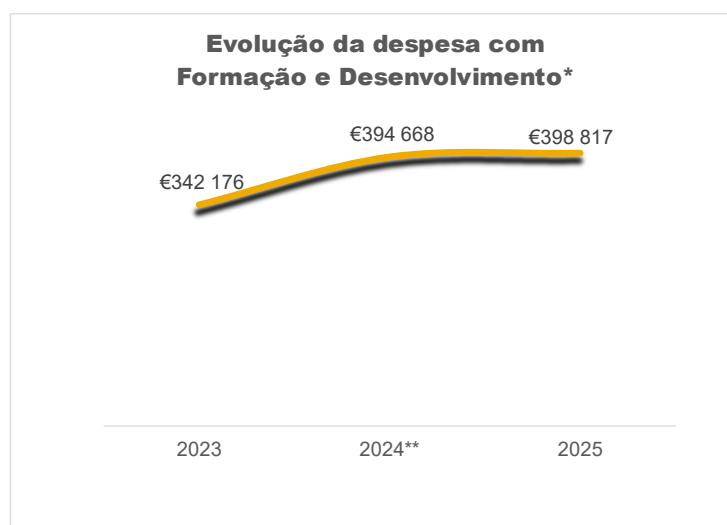
Em consequência desse cancelamento, a despesa efetiva na rubrica de Bolsas de Estudo em 2024 cifrou-se em € 26.000,00, em vez dos € 53.000,00 inicialmente registados, o que implica que o valor global da despesa do departamento nesse ano passou de € 394.667,64 para € 367.667,64. É com base nestes valores corrigidos que se desenvolve a análise comparativa a partir deste ponto.

Considerando esta correção, verifica-se que, após um crescimento muito expressivo de 62% entre 2022 e 2023, o aumento da despesa de 2023 para 2024 foi de 7,45%, e não de 15,3% como inicialmente indicado. Em 2025, a despesa da Formação e Desenvolvimento voltou a crescer 8,5% face a 2024, correspondendo a um acréscimo de € 31.149,52, mantendo, assim, a tendência de crescimento sustentado que caracteriza este domínio. Este valor representa 7,2% do total das verbas adicionais introduzidas em 2025 no orçamento global da Fundação.

Apesar desta dinâmica de crescimento em termos absolutos, a posição relativa do departamento no conjunto das despesas estatutárias da Fundação diminuiu progressivamente, passando de 15% em 2023 para cerca de 13% em 2024 (12,5% à luz das correções efetuadas) e para 11,8% em 2025. Esta evolução resulta, em grande medida, do crescimento muito expressivo observado na Ação Cultural, como já evidenciado na introdução da Ação Social, e não de uma retração da aposta da Fundação na Formação e Desenvolvimento.

Este movimento encontra-se sintetizado no Gráfico 4.1, que ilustra a evolução da despesa neste domínio ao longo dos últimos anos.

Gráfico 4.1: Evolução da despesa com Formação e Desenvolvimento



\*Estes valores correspondem ao total das verbas oriundas da GDA e da AGECOP

\*\*A verba de 2024 inclui um apoio para bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de 27.000€, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 367.667,64

Apesar das circunstâncias excecionais que afetaram a execução orçamental de 2024, importa sublinhar que a principal linha de investimento do departamento permaneceu claramente concentrada no programa de Formação e Especialização Internacional. Em 2025, esta rubrica registou um aumento de 32% face ao ano anterior, totalizando € 158.816,86, o que corresponde a um acréscimo de cerca de € 38.540,00. Trata-se de um programa com procura crescente, cujo peso no orçamento do departamento atinge cerca de 40%, o que corresponde a 4,7% na despesa global da Fundação, evidenciando sua relevância estratégica no percurso formativo dos artistas que recorrem a esta linha de apoio.

A análise das restantes rubricas orçamentais revela uma distribuição diferenciada dos recursos, refletindo a própria natureza do departamento, que articula iniciativas diretas da Fundação com apoios a atividades desenvolvidas por entidades externas. Neste quadro, algumas linhas registaram crescimentos significativos, enquanto outras sofreram reduções expressivas, em função de dinâmicas próprias, de ajustamentos pontuais e da conclusão de projetos específicos.

No capítulo das Bolsas de Estudo, o apoio à Escola Superior de Teatro e Cinema para bolsas de mestrado internacionais, inicialmente atribuído em 2024 e, entretanto, anulado por razões de natureza processual e administrativa, foi finalmente concretizado em 2025. Este facto traduziu-se num aumento expressivo da despesa nesta rubrica, que mais do que duplicou face a 2024, totalizando € 53.000,00. Este acréscimo aplica-se integralmente ao protocolo com a ESTC, mantendo-se as parcerias já consolidadas com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, a Orquestra Sinfónica Juvenil e a Jovem Orquestra Portuguesa. No

conjunto, as bolsas de estudo representaram 13,3% da despesa do departamento e 1,6% da despesa global da Fundação.

Na linha dos Protocolos de Formação, a despesa registou igualmente um crescimento de 13,2% face a 2024, totalizando € 68.081,70, um montante adicional de € 8.000,00, dando continuidade à missão desenvolvida em território nacional. Esta linha exprime-se através de apoios, parcerias e colaborações com um conjunto alargado de entidades artísticas e formativas, permitindo tanto a concessão de bolsas a jovens músicos como a facilitação do acesso de artistas a ações de formação orientadas por formadores nacionais e internacionais, em condições privilegiadas.

Mantiveram-se, neste âmbito, todas as parcerias estabelecidas nos anos anteriores, incluindo, entre outras, a ACT, a Companhia Instável, a BoCA Summer School, os Estúdios Victor Cordon, a Academia de Verão Clássico, a Meisner Internacional, a Casa Pia e o Fórum Dança, bem como novos protocolos introduzidos neste universo de ação. Também o protocolo com o Teatro Nacional D. Maria II para a formação de artistas S/surdos e com deficiência, iniciativa que será adiante analisada com maior detalhe, continuou em atividade, reforçando a articulação entre capacitação artística e inclusão.

Na tabela a seguir, podemos observar o comportamento de todas as rubricas orçamentais do departamento.

*Tabela 4.1: Evolução da despesa da Formação e Desenvolvimento, por atividade*

|   | <b>2025</b>           | <b>2024</b>            | <b>2023</b>           |
|---|-----------------------|------------------------|-----------------------|
| Formação e Especialização Internacional | € 158.816,86          | € 120.277,00           | € 138.149,79          |
| Bolsas de Estudo                        | € 53.000,00           | € 53.000,00*           | € 28.500,00           |
| Iniciativas Diretas                     | € 10.071,24           | € 7.693,00             | € 19.065,00           |
| Protocolos de Formação                  | € 68.081,70           | € 60.130,70            | € 61.398,90           |
| Estudos e Capacitação                   | € 103.794,14          | € 148.566,94           | € 95.062,47           |
| Edições                                 | € 5.063,22            | € 5.000,00             | -                     |
| <b>Total</b>                            | <b>€ 398.817,16**</b> | <b>€ 394.667,15***</b> | <b>€ 342.176,16**</b> |

\* Esta verba inclui um apoio para bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de 27.000€, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 26.000,00

\*\* Esta verba corresponde ao total das verbas provenientes da GDA e da AGE COP.

\*\*\* Esta verba inclui um apoio para bolsas de mestrado académicas que não se realizou, no valor de € 27.000, pelo que o total final de 2024 se cifrou em € 367.667,64

No domínio das Iniciativas Diretas, registou-se um crescimento de 31% face a 2024, ainda que este acréscimo corresponda, em termos absolutos, a apenas € 2.378,24. A despesa total nesta rubrica atingiu € 10.071,24, o que representa 2,5% do total da Formação e Desenvolvimento. Para além da manutenção das sessões de esclarecimento sobre direitos de autor e direitos conexos, ainda que em número inferior ao de 2024, prosseguiram os trabalhos de atualização do Catálogo das Edições Fonográficas da Fundação GDA, que passou a integrar quase 500 discos.

O acréscimo da despesa nesta rubrica fica assim a dever-se integralmente ao lançamento de uma nova iniciativa, que constitui uma declinação dos Encontros com a Experiência, habitualmente realizada no âmbito dos Prémios Atores de Cinema da Fundação, e que, em 2025, foi alargada no tempo e no território, com a realização de duas sessões extra, como se detalhará adiante.

Em sentido inverso, a rubrica de Estudos e Capacitação registou uma contração de 30% face a 2024, totalizando € 103.794,14, menos € 44.772,80 do que no ano anterior. Ainda assim, manteve-se como a segunda linha de maior peso financeiro no departamento, representando 26% da despesa da Formação e Desenvolvimento e 3,1% do total da Fundação, quando, em 2024, era a principal fonte de despesa. Deste modo, a rubrica representou 26% do total de despesas nesta área, o que equivale a 3,1% do total da Fundação.

Inclui-se nesta área o trabalho sobre os Fundos Europeus, que continuou a abranger múltiplas vertentes, incluindo sessões de consultas individuais e o apoio ao lançamento da edição, da autoria de Francisco Cipriano, com chancela da Caleidoscópio, *Financiamento Europeu para os setores culturais e criativos*. Esta iniciativa constitui uma importante síntese do trabalho realizado ao longo dos últimos 9 anos, fixando e alargando o âmbito dos principais componentes desta

linha de trabalho. Ainda assim, esta alínea contraiu-se 69% em relação a 2024, passando de € 27.482,26 para € 8.542,40, em 2025.

Inclui-se igualmente nesta rubrica um apoio extraordinário concedido ao projeto de investigação e intervenção intitulado MUDA – Assédio nas Artes em Portugal, tendo em vista a criação de um manual de boas práticas sobre a matéria, que pretende ampliar o impacto desta investigação crítica para o sector das artes e para os artistas, desenvolvida com o apoio da DGArtes.

Finalmente, ainda nesta rubrica, destaca-se a atividade, sempre de elevada exigência financeira e estratégica, que consiste no desenvolvimento contínuo de estudos e consultorias especializados, conduzidos sob responsabilidade da instituidora, em áreas críticas para a proteção e valorização dos direitos conexos dos artistas. Estes trabalhos têm desempenhado um papel essencial no tratamento de matérias particularmente sensíveis, fornecendo bases sólidas para a tomada de decisões e sustentando a implementação de melhorias contínuas nas práticas de gestão. Entre os domínios abrangidos, em 2025, para além das áreas que têm vindo a marcar a agenda dos últimos anos, como é o caso dos desafios colocados pelo digital e pela inteligência artificial, as prioridades incidiram num projeto de descodificação para os artistas da informação habitualmente complexa sobre direitos conexos, tornando-a acessível e clara. Paralelamente, realizou-se um estudo sobre o impacto da transposição nacional da Diretiva do Mercado Único Digital, no contexto da sua revisão pela Comissão Europeia prevista para 2026.

Foi precisamente nesta alínea de Outros estudos e Iniciativas que se registou a mais expressiva diminuição da despesa nesta rubrica orçamental, com a contração de 25,5% em relação a 2024, e com a despesa a diminuir um total de € 30.832,86, passando de € 121.084,68 em 2024 para € 90.251,74 em 2025.

Uma palavra final para o campo do apoio a edições, que, em 2025, assinalou mais uma obra contemplada com o apoio da Fundação, neste caso sobre o artista Sérgio Godinho. Como é habitual, o apoio foi realizado através da aquisição de um número determinado de exemplares para oferta a bibliotecas e instituições nacionais.

Em termos organizacionais, a estrutura da Formação e Desenvolvimento manteve a conceção tradicional, assegurando estabilidade, continuidade e clareza na intervenção, conforme sintetizado na Tabela 4.2.

*Tabela 4.2: A estrutura organizativa da Formação e Desenvolvimento manteve a conceção tradicional*

| <b>Estrutura organizativa da Formação e Desenvolvimento</b> |                                  |
|---|----------------------------------|
| • Formação e Especialização Internacional                   | • Bolsas de Estudo               |
| • Ações de Formação / Iniciativas                           | • Ações de Formação / Protocolos |
| • Estudos e Capacitação                                     | • Edições                        |

## Programa de Apoio à Formação e Especialização Internacional

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 158.816,86\***

\* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização parcial de verbas com provenientes no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento). Uma parte do montante atribuído só será executada em 2026.

Tabela 4.3: apoios e valores executados neste programa (valores em €)

| Ano 2025 | Nº de Apoios | Valor Apoios Atribuídos | Valor Executado | Valor IVA    |              |
|----------|--------------|-------------------------|-----------------|--------------|--------------|
| FGDA     | 29           | € 44 491,00             | € 42 195,00     | € 2 037,80 € | € 44 232,80  |
| AGECOP   | 58           | € 114 325,860           | € 113 725,86    | € 2 462,84 € | € 116 188,70 |
| TOTAL    | 87           | € 158 818,86            | € 155.920,86    | € 4.500,64   | € 160.421,50 |

Destinado a atores, bailarinos e músicos, este programa da Fundação GDA visa reforçar a aquisição e a consolidação de conhecimentos e competências técnicas e artísticas nas respetivas áreas profissionais, potenciando a projeção das carreiras e a multiplicação de oportunidades de trabalho, a nível nacional e internacional. Trata-se, por isso, de um programa de elevado valor estratégico para a Fundação, articulando o apoio à formação especializada com os processos de internacionalização dos percursos artísticos.

Os apoios concedidos enquadram-se na participação em projetos de especialização, ações de formação avançada e programas de pesquisa e desenvolvimento teórico realizados fora do território nacional, desde que contribuam efetivamente para o enriquecimento das artes e da cultura em Portugal, através da transferência de conhecimentos, metodologias e práticas adquiridas em contexto internacional.

Focado em ações de curta e média duração, o programa destina-se exclusivamente à capacitação técnica e artística dos artistas intérpretes, não abrangendo formação de natureza académica. Em 2025, foram consideradas elegíveis as seguintes modalidades formativas: *workshops*, *masterclasses*, cursos livres, ações de formação e encontros de redes internacionais.

No total, foram submetidas 155 candidaturas ao programa, das quais 50 não foram validadas por não cumprirem o espírito e/ou as normas previstas no regulamento. Das 105 candidaturas apreciadas pelo júri externo, 93 foram aprovadas e 12 recusadas. Das candidaturas aprovadas, 87 acabaram por receber o respetivo apoio, tendo as restantes seis não sido efetivadas. O júri foi constituído por Maria João Guardão, Jorge Pereirinha Pires, Luís Tinoco e António Pires.

Com um montante médio de € 1.825,49 por apoio, o programa contribuiu para a cobertura das despesas de inscrição, deslocação e estadia dos artistas, possibilitando a sua participação em ações formativas realizadas em 28 países.

Tabela 4.4: Dias de formação

| Dias de Formação          |      |
|---------------------------|------|
| Total de dias de formação | 1402 |
| Média de dias de formação | 16   |

Tratando-se da despesa agregada mais significativa da área de Formação e Desenvolvimento, esta rubrica registou um acréscimo de 32% face a 2024, correspondente a um aumento de € 38.539,86 em relação ao montante atribuído no ano anterior.

Para dar resposta integral às necessidades identificadas, o programa foi reforçado de forma extraordinária antes do seu término, passando a representar cerca de 40% do total das despesas do departamento e o equivalente a 4,7% do total das despesas da Fundação GDA com as suas atividades estatutárias, o que evidencia o nível de investimento e a prioridade estratégica atribuída a este domínio.

Este programa afirma-se, assim, como um instrumento estruturante da Fundação GDA no âmbito da Formação e Desenvolvimento, utilizando os apoios concedidos como meio para promover a qualificação profissional, a circulação de conhecimento e a inserção dos artistas em contextos internacionais, reforçando a consistência, a autonomia e a projeção sustentada das suas carreiras artísticas.

Gráfico 4.2: Cooperadores e não cooperadores



Gráfico 4.3: Apoios por área artística

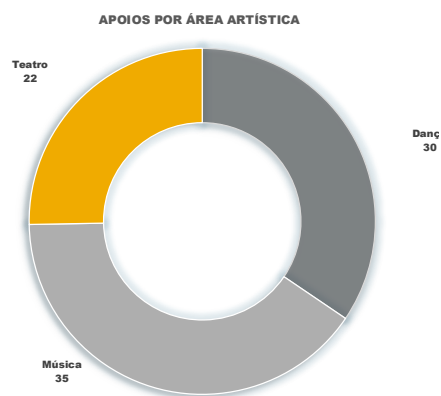


Gráfico 4.4: apoios por país de destino

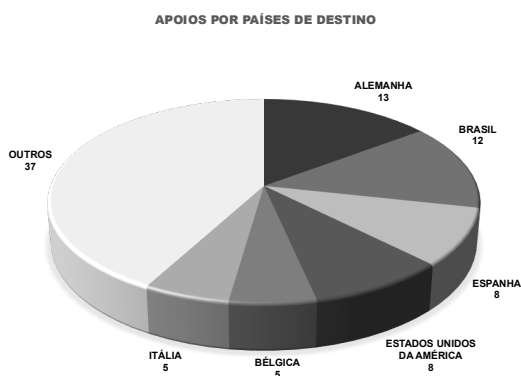


Gráfico 4.5: apoios por tipologia de formação

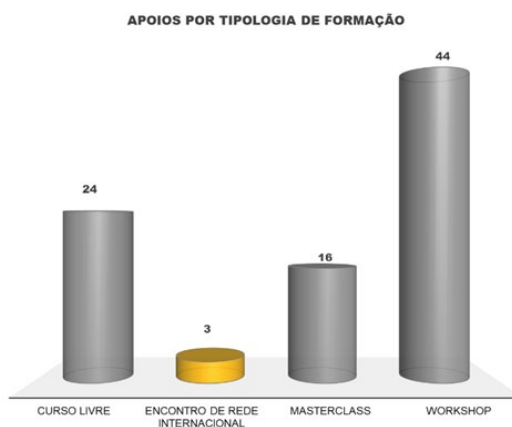


Tabela 4.5 Apoios no âmbito do Programa de Apoio à Formação e Especialização Internacional

| <b>Nome</b>                                    | <b>Área Artística</b> | <b>País de destino</b> |
|--|-----------------------|------------------------|
| Alexandra Correia Valente                      | Teatro                | Bélgica                |
| Ana Beatriz Dias Lourenço                      | Dança                 | Alemanha               |
| Ana Filipe Fernandes da Costa                  | Dança                 | Suíça                  |
| Ana Isabel Salgueiro Trincão                   | Dança                 | Itália                 |
| Ana Raquel Ferreira Martins                    | Música                | Argentina              |
| André Alves Dos Santos                         | Música                | Brasil                 |
| André Filipe Martins de Carvalho               | Música                | Hungria                |
| Andrêza de Lima Alves                          | Teatro                | México                 |
| Angela Maria Guerreiro da Silva                | Dança                 | Brasil                 |
| António Pocinho Figueiredo Mendes Rivotti      | Dança                 | Colômbia               |
| Beatriz Maciel Ballarin                        | Dança                 | Brasil                 |
| Beatriz Rodrigues Torrão de Sá Valentim        | Dança                 | Espanha                |
| Bruno Miguel Pereira Pinto                     | Música                | EUA                    |
| Carla Joana Almeida de Magalhães               | Teatro                | Espanha                |
| Carla Sofia Pereira Vieira                     | Dança                 | França                 |
| Carlos Manuel Caldeira de Brito Gonçalves Dias | Música                | Alemanha               |
| Carlota Luisa Barroso Castelbranco Crespo      | Teatro                | Espanha                |
| Carolina Isidoro Ferreira de Pinho             | Música                | Itália                 |
| Catarina Bruggemann dos Santos                 | Música                | Itália                 |
| David Jair Amado                               | Dança                 | Cuba                   |
| Diana de Melo Rego                             | Dança                 | Uzbequistão            |
| Diogo Filipe Ferreira Tomaz                    | Teatro                | Japão                  |
| Djonathan Inácio da Silva                      | Música                | Hungria                |
| Efthalia (Thalia) Agapaki                      | Dança                 | Moçambique             |
| Elza Linora Dinga                              | Dança                 | Polónia                |
| Enne Marx Beserra                              | Teatro                | Reino Unido            |
| Filipa Cerqueira Portela                       | Música                | Itália                 |
| Filipe Figueiredo Morais Costa                 | Teatro                | França                 |
| Francisca Sousa Dias de Almeida Sarmiento      | Dança                 | Reino Unido            |
| Francisco Thiago Cavalcanti da Silva           | Dança                 | Colômbia               |
| Gabriel Sérgio Pinto Gomes                     | Teatro                | EUA                    |
| Giselle Jardim Perasa de Souza                 | Dança                 | Moçambique             |
| Greta Katarzyna Wardega                        | Música                | Sérvia                 |
| Guilherme Arabolaza Miranda Costa Teixeira     | Teatro                | Espanha                |
| Guilherme Martins Lourenço dos Reis            | Música                | Suécia                 |
| Guillermo de Llera Blanes                      | Música                | Moçambique             |
| Gustavo Martins dos Santos Lourenço dos Reis   | Música                | Estónia                |
| Helena Isabel Cardoso Sarmiento de Almeida     | Música                | Brasil                 |
| Hugo Bernardo Alves da Cunha                   | Música                | EUA                    |
| Inês de Jesus Rodrigues Gomes Correia          | Teatro                | Espanha                |
| Inês Machado Fernandes                         | Teatro                | Alemanha               |
| Isidro Fernández Valdés                        | Música                | Espanha                |
| Ivo Emanuel Castro da Silva                    | Música                | Áustria                |
| Joana Fernandes Meneses Correia                | Dança                 | Alemanha               |
| João de Almeida Rodrigues Antunes              | Música                | EUA                    |

| <b>Nome</b>                             | <b>Área Artística</b> | <b>País de destino</b> |
|---|-----------------------|------------------------|
| João Paulo da Costa Moreira             | Música                | Estónia                |
| João Pedro Estima Pereira               | Teatro                | Brasil                 |
| João Ricardo Rodrigues Sobral Abrantes  | Música                | EUA                    |
| Jorge Miguel Vidal de Sousa             | Música                | Alemanha               |
| José Bernardo Maia Ferreira do Souto    | Teatro                | Alemanha               |
| José Maria Batista Bessone do Couto     | Música                | Canadá                 |
| Katarina Lanier                         | Dança                 | EUA                    |
| Leonardo Marranghello Hilsdorf          | Música                | EUA                    |
| Leonor Lopes Mendes                     | Dança                 | EUA                    |
| Luísa Maria Dias Fernandes              | Teatro                | Espanha                |
| Madalena Santos de Matos Moreira Rato   | Música                | Alemanha               |
| Marc Planells                           | Música                | Espanha                |
| Marco Alexandre Gomes Pedrosa           | Teatro                | Reino Unido            |
| Maria Cristina Elias Meneghetti         | Dança                 | Alemanha               |
| Maria Elisabetta Marcora                | Música                | Grécia                 |
| Maria Teresa Fabião da Silva Pinto      | Dança                 | Brasil                 |
| Marian Yanchyk                          | Música                | Bélgica                |
| Marian Yanchyk                          | Música                | Bulgária               |
| Mariana Barbosa Camacho                 | Dança                 | Alemanha               |
| Mariana Vasconcelos Nogueira            | Teatro                | Alemanha               |
| Marta Alexandra Fernandes Carvalho      | Teatro                | França                 |
| Maurícia Barreira Neves                 | Dança                 | Alemanha               |
| Meir Gassenbauer                        | Música                | Chipre                 |
| Miriam Souza e Freitas                  | Teatro                | Brasil                 |
| Natacha Filipa Gourgel Chaves de Campos | Dança                 | Moçambique             |
| Nicolle Carvalho Pinto Vieira           | Dança                 | Holanda                |
| Paulo Fonseca Amendoeira                | Música                | Alemanha               |
| Pedro Afonso Mendonça Alves do Carmo    | Música                | Alemanha               |
| Ricardo Guimarães e Matos Vinhas Passos | Música                | Brasil                 |
| Rita Almeida Teixeira Torres Fontes     | Dança                 | México                 |
| Rosilene Silva Ferreira                 | Teatro                | Brasil                 |
| Roxana Mihaela Lugojan                  | Teatro                | Bélgica                |
| Sancha Meca Castro                      | Dança                 | Áustria                |
| Sofia do Amaral Osorio                  | Dança                 | Brasil                 |
| Sofia Paula Valadas Ferreira            | Dança                 | Bélgica                |
| Susana Brandão Mota Freitas             | Teatro                | Brasil                 |
| Susana Domingos Gaspar                  | Dança                 | Bélgica                |
| Teresa Margarida Costa da Silva Prima   | Dança                 | India                  |
| Tobias Coelho Monteiro                  | Teatro                | Itália                 |
| Vera Andrade Marques                    | Música                | França                 |
| Vitor Silva Santos                      | Música                | Brasil                 |
| Walter Passerini                        | Música                | Grécia                 |

## Bolsas

### **MONTANTE EXECUTADO: € 53.000,00**

Em 2025, a política de intervenção da Fundação no domínio das bolsas de estudo, após as dificuldades já mencionadas na implementação do programa de bolsas académicas destinado ao apoio à frequência de mestrados em contexto internacional, que se concretizou apenas em 2025 e somente numa das escolas convidadas, manteve a lógica que vinha sendo seguida nos anos anteriores.

Por esta razão, uma vez cancelado o protocolo estabelecido em 2024 com a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, por razões já explicadas na nossa introdução, e firmado finalmente nos termos necessários em 2025, a despesa nesta rubrica, comparativamente ao registado em 2024, regista um crescimento que duplica a despesa efetivamente realizada em 2024.

Paralelamente à efetivação deste programa, a Fundação continuou a sua política de renovação dos protocolos de colaboração firmados com um conjunto restrito de organizações artísticas e educativas na área da música, como a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, a Orquestra Sinfónica Juvenil e a OCP/Jovem Orquestra Portuguesa, para a concessão de bolsas de estudo a jovens músicos nacionais.

As bolsas concedidas através deste processo, que envolve uma seleção realizada pelas próprias instituições com base no mérito e na condição económica dos candidatos, têm como objetivo assegurar a continuidade da formação musical dos jovens músicos envolvidos e, em alguns casos, possibilitar o acesso a graus de ensino superior, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Neste contexto, com uma despesa total de € 53.000,00, face aos € 26.000,00 registados em 2024, esta rubrica passa a representar 13,3% das despesas do departamento, situando-se em cerca de 1,6% do total das despesas estatutárias da Fundação.

## Bolsas Académicas Internacionais

### **MONTANTE ATRIBUÍDO: € 27.000,00\***

*\*Esta verba será executada apenas em 2026*

Como já referido em diversos momentos do presente Relatório, a Fundação celebrou, em 2024, um protocolo com a Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (ESTC), com vista à atribuição de bolsas de estudo a estudantes de mestrado daquela instituição, destinadas à frequência de um semestre académico numa instituição de ensino internacional, na área da interpretação.

Esta iniciativa correspondia à concretização de uma proposta inicialmente dirigida a várias instituições de ensino superior que ministram ciclos de estudos de mestrado em Portugal, nas áreas da dança, da música e do teatro. Contudo, apenas uma escola respondeu positivamente ao desafio lançado pela Fundação.

Perante este enquadramento, e em virtude de questões de natureza burocrática e processual, nomeadamente a necessidade de integrar formalmente o Instituto Politécnico de Lisboa no protocolo, o acordo celebrado em 2024 acabou por ser cancelado, bem como a respetiva verba a ele afetada.

Superadas essas limitações, foi posteriormente celebrado um novo protocolo entre as três instituições, agora com todos os preceitos legais devidamente acautelados, permitindo, finalmente, a operacionalização do programa de bolsas internacionais de mestrado. O processo decorreu ao longo de 2025, incluindo a definição dos mecanismos necessários ao lançamento do concurso interno na ESTC, prevendo-se que as primeiras bolsas venham a ser atribuídas em 2026, encontrando-se, à data de elaboração do presente Relatório, em curso o processo de apresentação das candidaturas.

## Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

**MONTANTE EXECUTADO: € 12.500,00**

A Fundação GDA e a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional colaboram desde 2015, através de um protocolo de cooperação destinado a apoiar o percurso académico de jovens músicos talentosos. Esta parceria tem como finalidade principal a concessão de bolsas a estudantes que concluíram o ensino secundário, possibilitando-lhes continuar a sua formação musical a nível superior, seja em Portugal ou no estrangeiro.

As bolsas de estudo são atribuídas na sequência de um concurso interno promovido pela EAMCN, no qual os candidatos são avaliados por um júri especializado. A seleção baseia-se no mérito artístico e académico de cada participante, bem como na respetiva situação socioeconómica. No ano letivo de 2024/2025, foram concedidas 11 bolsas, no valor total de €12.500,00, a fim de apoiar jovens músicos de destaque, conforme indicado na Tabela 4.6.

Tabela 4.6: Bolseiros 2024/2025 da EAMCN

| Aluno/a                 | Instrumento | Instituição   | Orientador/a   |
|-------------------------|-------------|---|--|
| Ana Martins Miranda     | Flauta      | Academia Nacional Superior de Orquestra                         | Prof. Nuno Inácio  |
| Eduardo Alcântara       | Contrabaixo | Escola Superior de Música Reina Sofia, Madrid                   | Profs. Wies de Boevé, Philipp Stubenrauch, Antonio García Araque |
| Ester de Sena Santos    | Violoncelo  | Escola Superior de Música de Lisboa                             | Prof. Levon Mouradian  |
| Gonçalo Perdigão        | Piano       | Escola Superior de Música de Lisboa                             | Prof. Miguel Henriques   |
| Leonor Nunes Marinho    | Trompa      | Musikhochschule Lübeck  | Prof. Adrian Diaz Martinez                                       |
| Lídia Paixão            | Flauta      | Codarts Rotterdam   | Profs. Juliette Hurel, Julie Moulin, Beatriz Baião               |
| Matilde Gonçalves       | Violino     | Academia Nacional Superior de Orquestra                         | Prof. José Pereira   |
| Rodrigo Rochate Martins | Saxofone    | Escola Superior de Música de Lisboa                             | Prof. José Massarrão   |
| Salvador Pinto Bastos   | Violino     | Amsterdam University of the Arts - Conservatorium Van Amsterdam | Prof. Shunske Sato   |
| Vicente Morgado         | Alaúde      | Schola Cantorum Basiliensis                                     | Prof. Xavier Díaz-Latorre  |
| Zitong Liu              | Violino     | Musikhochschule Lübeck  | Prof. Maria Egelhof  |

## Orquestra Sinfónica Juvenil

**MONTANTE EXECUTADO: € 6.000,00**

Desde 2016, a Fundação GDA tem vindo a prestar apoio contínuo à Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ), atribuindo bolsas de estudo a jovens músicos de reconhecido talento que integram a Orquestra. Ao longo destes anos, este apoio tem desempenhado um papel essencial no crescimento académico e artístico dos instrumentistas em início de carreira.

Em 2025, a Fundação GDA atribuiu bolsas a Bárbara Valença, Catarina Lobo, Diogo Mateus e Inês Pires (violino), bem como a Hugo Silva (fagote), Ivan Franco (trompa), Mariana Oliveira (oboé) e Teresa Martins (violoncelo), todos concebendo a música como um percurso profissional.

As bolsas de estudo têm apoiado não só alunos com elevado potencial artístico, como também jovens que vivem em contextos socioeconómicos desfavorecidos. Este suporte financeiro possibilitou o acesso a aulas especializadas e *masterclasses*, a compra de materiais pedagógicos, a manutenção e reparação dos instrumentos, bem como o pagamento de propinas, despesas de transporte e itens indispensáveis, como cordas, resinas e palhetas. Além disso, este apoio tem garantido maior estabilidade financeira, permitindo que os estudantes se concentrem com mais intensidade no desenvolvimento das suas competências musicais.

A Fundação GDA continua a valorizar a colaboração com a OSJ, destacando a relevância desta parceria e os benefícios que tem gerado para a carreira dos jovens instrumentistas.

O Concerto dos Bolseiros da Fundação GDA realizou-se no dia 18 de maio, na Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves. A entrega dos diplomas aos bolseiros foi realizada pelo Presidente da Fundação, Pedro Wallenstein. O evento culminou com a atuação do Trio com Piano da OSJ.

## **Orquestra de Câmara Portuguesa – Jovem Orquestra Portuguesa**

**VALOR EXECUTADO: € 7.500,00**

A Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) fundou a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) no âmbito da sua missão de apoiar e valorizar novos talentos musicais. Com o objetivo de prestar apoio aos jovens músicos da JOP por meio da atribuição de bolsas de estudo, a Fundação GDA celebrou, em 2017, um Protocolo de Cooperação com a JOP/OCP.

A JOP assume como propósito fundamental promover o desenvolvimento artístico e a qualificação de jovens músicos, selecionados na sequência de audições realizadas em diversas regiões de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Este processo de seleção privilegia a excelência, o mérito e o potencial individual de cada candidato.

Ao longo do ano, a JOP organiza períodos regulares de trabalho intensivo, que culminam na apresentação de concertos e em digressões, tanto em território nacional quanto no estrangeiro. Os seus integrantes beneficiam de uma formação abrangente, sistemática e contínua, concebida para os preparar adequadamente para as exigências do exercício profissional no setor musical. Numerosos antigos membros da JOP têm vindo a destacar-se no panorama artístico europeu, integrando atualmente algumas das orquestras mais reputadas do continente.

Em 2025, manteve-se em vigor a parceria que permitiu à OCP, com o contributo de diversas entidades, proceder à atribuição de 124 bolsas a jovens estudantes integrados na JOP (54 efetivos e 55 suplentes), visando, sobretudo, assegurar a continuidade dos percursos académicos dos beneficiários e garantir-lhes os recursos indispensáveis para o efeito.

A concessão das bolsas baseia-se numa análise rigorosa da condição económica e do contexto familiar de cada candidato, assegurando que o apoio concedido seja equitativo e adequadamente orientado às necessidades específicas de cada um. Assim, em 2025, manteve-se o compromisso de garantir a todos os participantes o acesso integral às atividades, assegurando que estas fossem disponibilizadas sem qualquer encargo financeiro. Desta forma, com a contribuição da Fundação GDA, foi possível viabilizar a participação de 124 jovens músicos nas principais iniciativas nacionais e internacionais organizadas pela JOP, nomeadamente nos diversos Encontros que integraram a programação anual, como os Encontros de Natal, São Luiz & Teatro Circo, Bruckner, Barroco, Páscoa, Verão e Festival Jovens Músicos e Contemporâneo, desenvolvidos em múltiplas regiões do território nacional.

No âmbito da sua internacionalização, a JOP representa Portugal na European Federation of National Youth Orchestras (EFNYO), contribuindo para o desenvolvimento e a valorização da música e da juventude em contexto internacional. Neste papel, assume-se como embaixadora do país e da excelência artística dos jovens portugueses, tanto na Europa como ao nível global.

Em coerência com esta missão e aprofundando o seu percurso além-fronteiras, o Encontro de Verão de 2025 assinalou um novo passo na presença internacional da JOP, integrando a primeira atuação da Orquestra em território espanhol, realizada em Cádiz, no Teatro Pedro Muñoz Seca (El Puerto de Santa María).

Em 2025, a JOP alcançou a sua oitava internacionalização, impulsionada pelo Encontro de Verão e por vários concertos realizados em Portugal. Em digressão pela Alemanha, a orquestra inaugurou o Young Euro Classic, em Berlim, e, no dia seguinte, encerrou o Festival Sommer Nordhessen, em Kassel, sob a direção musical de Pedro Carneiro.

O contributo da Fundação GDA alinha-se numa colaboração que envolve várias entidades, com destaque para os Municípios de Lisboa, Oeiras, Ponta Delgada e Funchal, bem como para a Direção-Geral das Artes, do lado do setor público, e, no setor privado, para a auditora PwC.

Destaca-se, ainda, a participação de oito municípios que assumiram a comparticipação dos custos de deslocação dos seus munícipes integrantes da JOP: Avis, Cabeceiras de Basto, Ílhavo, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Viana do Castelo, Vila Verde e Vila Franca de Xira.

*Tabela 4.7: Atividades da Jovem Orquestra Portuguesa*

| <b>Atividades da JOP</b>              |                      |
|---------------------------------------|----------------------|
| Encontro Natal                        | 66 músicos bolseiros |
| Encontro São Luiz & Teatro Circo      | 66 músicos bolseiros |
| Encontro Bruckner                     | 57 músicos bolseiros |
| Encontro Barroco                      | 21 músicos bolseiros |
| Encontro Páscoa                       | 54 músicos bolseiros |
| Encontro Verão e Internacionalização  | 59 músicos bolseiros |
| Encontro Festival Jovens Músicos 2025 | 54 músicos bolseiros |
| Encontro Contemporâneo/ FIMCO         | 6 músicos bolseiros  |

## Formação – iniciativas diretas

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 10.071,24**

Apesar de a intervenção direta da Fundação GDA nesta dimensão assumir, tradicionalmente, uma expressão reduzida, dado que a sua atuação privilegia, em regra, o apoio a iniciativas promovidas por entidades da sociedade civil, a Fundação reserva-se o direito de desenvolver ações próprias sempre que estas se revelem alinhadas com a sua missão estatutária e possam produzir um impacto significativo no papel e na valorização dos artistas na sociedade.

Neste enquadramento, em 2025, para além da continuidade do desenvolvimento do Catálogo das Edições Fonográficas da Fundação GDA, que já reúne mais de 500 registos, a Fundação manteve o seu compromisso com a divulgação, a sensibilização e a formação de artistas e de estruturas nacionais no domínio do direito de autor e dos direitos conexos – uma área central da sua missão estatutária. Nesse sentido, prosseguiu-se a realização de sessões gratuitas de esclarecimento e sensibilização sobre estas matérias, dirigidas à comunidade artística.

A principal novidade registada em 2025 consistiu, contudo, na expansão da iniciativa Encontros com a Experiência, originalmente integrada no âmbito do Prémio Atores de Cinema. Atendendo à avaliação positiva e à vontade expressa pelos artistas nos inquéritos, esta ação passou a contar com sessões adicionais ao longo do ano, atendendo à necessidade identificada de maior regularidade e continuidade neste formato de partilha de conhecimento e experiência profissional.

Apesar do reforço da atividade, a despesa associada a esta rubrica manteve-se contida, registando um aumento de cerca de 31% face ao ano anterior, o que, em termos financeiros, corresponde a um acréscimo reduzido de € 2.400,00. No total, a rubrica representa apenas 2,5% da despesa do departamento.

## Catálogo das Edições Fonográficas da Fundação GDA

**MONTANTE EXECUTADO: € 3.739,90**

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos em 2024, foi apresentada, em março de 2025, a versão renovada do *Catálogo das Edições Fonográficas*, agora convertido numa plataforma digital de acesso público. Esta transformação permitiu não apenas a disponibilização sistematizada de informação sobre os álbuns apoiados pela Fundação GDA, como também a audição integral dessas obras, através da articulação com os serviços de *streaming*, nos quais grande parte dos artistas disponibiliza os respetivos fonogramas.

Com um design renovado e a incorporação de novas funcionalidades, a Fundação GDA consolidou um arquivo digital em constante atualização que, no final de 2025, já reunia cerca de 500 álbuns editados desde 2008. Este recurso afirma-se, assim, como uma ferramenta de elevado valor para artistas, investigadores, estudantes e para o público em geral, reforçando o acesso ao património musical apoiado pela Fundação.

Com esta remodelação, o *Catálogo*, criado inicialmente em 2017, passou a cumprir um duplo propósito estratégico. Por um lado, preserva um arquivo de valor histórico relevante, constituindo-se como instrumento de trabalho para fins pedagógicos, académicos e de investigação; por outro, integra funcionalidades que reforçam a visibilidade das obras e dos artistas, promovendo a sua fruição e circulação em contexto digital.

Ao reunir, estruturar e disponibilizar informação sobre as edições fonográficas apoiadas, o *Catálogo* insere-se numa estratégia de valorização contínua do trabalho dos artistas, contribuindo igualmente para a construção de uma memória coletiva do panorama musical português contemporâneo.

Ao apoiar a gravação de fonogramas, a Fundação GDA assegura a fixação das obras e a sua proteção no âmbito dos direitos conexos, enquanto, através do Catálogo, encaminha os utilizadores para plataformas de *streaming*, ampliando a visibilidade dessas edições e potenciando a valorização dos direitos dos respetivos artistas.

Importa recordar que a Fundação GDA tem desempenhado, ao longo dos anos, um papel determinante na dinamização do mercado musical português, através de programas como o Concurso de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete e o seu apoio continuado ao Prémio Jovens Músicos. Esta intervenção estruturada já resultou na criação de centenas de obras, abrangendo um número alargado de artistas e bandas, de diferentes géneros e percursos musicais.

A Fundação GDA mantém a atualização sistemática do Catálogo das Edições Fonográficas, acompanhando as novas edições apoiadas e assegurando que este recurso se consolida como um instrumento estratégico de preservação da memória, de acessibilidade às obras e de valorização do trabalho artístico, ao serviço da comunidade artística e da sociedade em geral.

## **Ações de Sensibilização do Direito de Autor e Direitos Conexos**

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.460,00**

Com o objetivo de alargar e aprofundar o conhecimento sobre o Direito de Autor e os Direitos Conexos, a Fundação GDA tem vindo a dar continuidade a esta iniciativa, criada em 2017. Estas palestras de sensibilização e divulgação são disponibilizadas gratuitamente às entidades que as acolhem e pretendem proteger e valorizar os direitos dos artistas intérpretes e executantes, bem como os sistemas de proteção que lhes estão associados.

Em 2025, foram realizadas onze Ações de Sensibilização sobre o Direito de Autor e os Direitos Conexos, presenciais, as quais totalizaram 234 participantes.

*Tabela 4.8 Ações de Sensibilização do Direito de Autor e Direitos Conexos 2025*

| <b>Entidade</b>                        | <b>Local</b> | <b>Orientador</b> | <b>N.º de Participantes</b> |
|--|--------------|-------------------|-----------------------------|
| Festival SQUARE                        | Braga        | Eduardo Simões    | 60                          |
| Universidade Lusófona - Porto          | Porto        | Lucas Serra       | 12                          |
| Universidade Lusófona - Lisboa         | Lisboa       | Lucas Serra       | 26                          |
| Universidade do Minho                  | Braga        | Lucas Serra       | 15                          |
| MUTIM                                  | Lisboa       | Eduardo Simões    | 15                          |
| N16-Associação de Intervenção Cultural | Viseu        | Lucas Serra       | 9                           |
| ESML                                   | Lisboa       | Eduardo Simões    | 7                           |
| MATE Festival 2025                     | Coimbra      | Eduardo Simões    | 20                          |
| Escola Secundária Fernão Mendes Pinto  | Almada       | Eduardo Simões    | 30                          |
| Fundação Calouste Gulbenkian           | Lisboa       | Eduardo Simões    | 15                          |
| Ateneu Coimbra                         | Coimbra      | Lucas Serra       | 25                          |

## **Encontros com a Experiência**

**MONTANTE EXECUTADO: € 3.871,34\***

*\* A execução desta iniciativa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A iniciativa “Encontros com a Experiência”, habitualmente realizada todos os anos no contexto dos Prémios Atores de Cinema da Fundação GDA, foi, pela primeira vez em 2025, alargada a duas sessões complementares, realizadas ao longo do ano nas instalações da GDA. Esta expansão refletiu a intenção de reforçar a continuidade, a regularidade e o alcance da iniciativa, estando inicialmente prevista a sua extensão ao Porto. Contudo, por motivos alheios à Fundação GDA, não foi possível concretizar essa sessão.

A decisão de ampliar o formato da iniciativa resultou da auscultação sistemática dos participantes das edições anteriores, realizada através dos inquéritos de avaliação pós-evento, nos quais se manifestou interesse consistente no aumento do número de sessões, bem como no reforço da sua duração, regularidade e modelo de funcionamento.

Estas mesas-redondas assumem-se como espaços de partilha e diálogo intergeracional entre jovens atores, em diálogo com atores e realizadores com percursos consolidados, promovendo a troca de experiências e a reflexão sobre os processos de profissionalização no setor audiovisual.

Com a participação a ocorrer, como sempre, mediante inscrição prévia, através de formulário disponibilizado no site da Fundação GDA, em 2025, e em articulação com as novidades introduzidas, cada sessão foi limitada a 20 participantes, organizados em dois grupos de 10 pessoas, distribuídos em mesas-redondas, com o ator/atriz e o realizador(a) convidados.

Esta limitação permitiu assegurar condições favoráveis para uma partilha aprofundada e para uma interação direta e qualificada com os profissionais convidados. As sessões decorreram entre as 14h30 e as 17h30, com a novidade de que cada grupo teria a oportunidade de dialogar com ambos os convidados.

A primeira sessão, realizada a 31 de março, contou com a presença da atriz Custódia Gallego e do realizador Simão Cayatte, e reuniu 14 participantes. A segunda sessão, realizada a 29 de setembro, registou uma procura mais elevada, com 16 participantes, e contou com o ator Nuno Lopes e o realizador Joaquim Leitão.

Ao aumentar a frequência destas sessões e ao reforçar o seu alcance ao longo do ano, a Fundação GDA reafirmou o seu compromisso com a formação contínua dos artistas intérpretes, valorizando a transmissão de saberes experienciais e a reflexão crítica sobre os percursos profissionais, como dimensões fundamentais para a construção de carreiras artísticas mais sólidas, informadas e sustentadas.

A terceira sessão da iniciativa realizou-se, como habitualmente, no dia da cerimónia de entrega dos Prémios Atores de Cinema da Fundação GDA, a 11 de novembro, no Teatro da Trindade, com 40 participantes e as atrizes Anabela Moreira e Soraia Chaves, bem como os realizadores António Ferreira e Manuel Pureza.

*Tabela 4.9: As três sessões dos encontros com a experiência*

| <b>Sessão</b>   | <b>Convidados</b>   | <b>Participantes</b> |
|---|---|----------------------|
| 31 de março de 2025<br>GDA ● Lisboa                   | Custódia Gallego<br>Simão Cayatte                                   | 14                   |
| 29 de setembro de 2025<br>GDA ● Lisboa                | Nuno Lopes<br>Joaquim Leitão  | 16                   |
| 11 de novembro de 2025<br>Teatro da Trindade ● Lisboa | Anabela Moreira e Soraia Chaves<br>António Ferreira e Manuel Pureza | 40                   |

## Formação – protocolos e apoios

**MONTANTE EXECUTADO: € 68.081,70**

Em 2025, a Fundação GDA prosseguiu o seu compromisso de contribuir para ampliar as oportunidades de formação contínua e especializada destinadas aos artistas residentes em Portugal, apostando na consolidação de protocolos com estruturas nacionais ou internacionais reconhecidas. Estas entidades promovem cursos e programas formativos ministrados por formadores nacionais e estrangeiros, permitindo ampliar de forma sustentada as opções de formação disponíveis e garantir as condições necessárias à sua realização em território nacional.

As colaborações estabelecidas abrangem, por um lado, entidades externas dedicadas à formação artística e, por outro, estruturas de produção que desenvolvem projetos de investigação, pesquisa e formação dirigidos a artistas intérpretes. Este apoio concretiza-se com a atribuição de participações financeiras que cobrem, de forma parcial ou integral, os custos de acesso dos artistas aos cursos e ações de formação, assegurando maior equidade no acesso a oportunidades de qualificação profissional.

Neste contexto, ao longo de 2025, a Fundação GDA deu continuidade a todas as parcerias formalizadas em anos anteriores, reforçando simultaneamente esta rede, integrando duas novas propostas formativas: uma promovida pelo Teatro O Bando e outra conduzida pelo formador Joe Ferrera. Esta estratégia, assente numa lógica de articulação e cooperação entre entidades, visa potenciar sinergias, otimizar recursos e maximizar o impacto das ações desenvolvidas.

Como reflexo desta dinâmica, registou-se um aumento da despesa afeta a esta área na ordem dos 13% face a 2024, correspondente a um acréscimo de cerca de € 8.000,00. Esta rubrica representou, em 2025, 17% do investimento total realizado no âmbito deste departamento e aproximadamente 2% da despesa global da Fundação com as suas atividades estatutárias. Os valores indicados incluem o pagamento de IVA, sempre que aplicável.

## Academia de Verão – Verão Clássico

**MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00**

O Festival e Academia Verão Clássico, criado em 2015, é uma iniciativa que reúne, em Lisboa, anualmente um programa integrado de *masterclasses* e concertos dedicados à música clássica. Dirigido a estudantes, professores de música e músicos profissionais, o projeto conta com a mentoria de Filipe Pinto-Ribeiro, responsável pela Direção Artística e Pedagógica. A 11.ª edição das *Masterclasses* Verão Clássico teve lugar entre 21 de julho e 2 de agosto, na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e na Escola Secundária Marquês de Pombal.

Este ano, o programa voltou a atrair centenas de candidaturas oriundas de todo o mundo, das quais foram selecionados cerca de 200 jovens músicos, portugueses e estrangeiros, provenientes de mais de 30 países, incluindo Alemanha, Argentina, Arménia, Austrália, Bélgica, Bielorrússia, Cazaquistão, China, Coreia do Sul, Cuba, Eslovénia, Espanha, EUA, França, Geórgia, Grécia, Hungria, Irão, Israel, Itália, Japão, México, Países Baixos, Polónia, Roménia, Rússia, Síria, Suécia, Suíça, Turquia e Reino Unido. As *masterclasses*, aulas abertas focadas na técnica e na interpretação musical, foram ministradas por músicos e pedagogos de prestígio internacional, oriundos de conservatórios e universidades, como Viena, Salzburgo, Oslo, Madrid, Zurique, Lucerna e Berlim, cuja lista completa se consta na tabela 4.10.

O eixo educativo do Verão Clássico foi enriquecido pela componente performativa, materializada no Festival de Música, que decorreu ao longo de dez dias no Centro Cultural de Belém e no Picadeiro Real do Museu Nacional dos Coches. A programação desta 11.ª edição apresentou um repertório abrangente, com obras marcantes da música dos séculos XVIII ao XXI, distribuído em quatro concertos MasterFest — com a participação dos músicos que integraram o corpo docente — e seis concertos TalentFest, protagonizados por jovens músicos do Verão Clássico, muitos deles já distinguidos em concursos nacionais e internacionais.

Entre os convidados desta edição do Verão Clássico, assinala-se a estreia de quatro artistas de renome internacional: o tenor Werner Gura, a violinista Lena Neudauer, a violetista Muriel Razavi e a clarinetista Annelien Van Wauwe. Ao longo das suas edições, o Verão Clássico assume-se como uma iniciativa artística e pedagógica única em Portugal, contribuindo para a formação avançada de jovens talentos e para a dinamização da oferta cultural na área da música clássica.

Considerando o indiscutível valor artístico e cultural do Verão Clássico e com o objetivo de incentivar a participação de jovens músicos intérpretes nacionais, a Fundação GDA decidiu renovar o seu apoio a esta iniciativa para o ano de 2025, proporcionando uma redução nas taxas de inscrição.

*Tabela 4.10: Docentes que orientaram ações de formação no âmbito do Verão Clássico.*

| <b>Docente</b>       | <b>País</b>        | <b>Instrumento</b>                     |
|----------------------|--------------------|--|
| Ana Chumachenco      | Argentina/Alemanha | Violino                                |
| Anna Samuil          | Alemanha           | Canto                                  |
| Annelien Van Wauwe   | Bélgica            | Clarinete                              |
| Christian Poltéra    | Suíça              | Violoncelo                             |
| Eszter Haffner       | Áustria            | Violino                                |
| Filipe Pinto-Ribeiro | Portugal           | Piano   Diretor Artístico e Pedagógico |
| Gary Hoffman         | EUA                | Violoncelo                             |
| Janne Saksala        | Finlândia          | Contrabaixo                            |
| Lars Anders Tomter   | Noruega            | Viola                                  |
| Lena Neudauer        | Alemanha           | Violino                                |
| Milana Chernyavska   | Ucrânia            | Piano                                  |
| Muriel Razavi        | EUA/Irão           | Viola                                  |
| Stephan Picard       | Alemanha           | Violino                                |
| Werner Gura          | Alemanha           | Canto                                  |

## **Bússola – Outdoor Arts Portugal – Práticas sustentáveis para a mobilidade artística**

**MONTANTE EXECUTADO: € 73,20**

A Outdoor Arts Portugal distingue-se como uma plataforma interdisciplinar, desenvolvida pela Bússola (Be a Place, Lda.), dedicada aos profissionais criativos e de produção nos campos do circo contemporâneo e das artes de rua em Portugal. A sua missão central é reforçar e qualificar as condições de trabalho e de criação artística contemporânea neste setor.

Os seus eixos de atuação incluem a capacitação de agentes, a formação e sensibilização de públicos, bem como a promoção nacional e internacional destas práticas artísticas. Paralelamente, desempenha um papel fundamental na investigação e na observação do setor. Todos estes vetores convergem para um propósito maior: valorizar, difundir e impulsionar as linguagens contemporâneas e as novas dramaturgias.

O apoio concedido pela Direção-Geral das Artes permitiu à Bússola concretizar, no âmbito deste projeto, um novo ciclo de capacitação com ações distribuídas por diversas regiões do país. Adicionalmente, foi formalizada uma parceria com a Fundação GDA para a realização de uma das sessões, assegurada pela cedência do respetivo espaço e dos equipamentos técnicos necessários, permitindo, assim, a realização de uma ação de capacitação na cidade de Lisboa.

A ação decorreu no dia 7 de abril, no Salão Nobre da GDA, tendo como tema: “Práticas sustentáveis para a mobilidade artística”, com duração de 6 horas. A formação foi orientada pelo investigador Herman Bashiron Mendolicchio, docente no Programa de Gestão Cultural da Universidade de Barcelona e coordenador do Curso de Pós-Graduação em Cooperação Cultural Internacional. Atualmente, leciona em várias universidades e programas académicos a nível internacional. A sessão dirigiu-se a artistas, produtores e gestores culturais, com especial foco na intervenção artística no espaço público, e contou com a participação de 20 intervenientes. Foram abordados múltiplos aspetos relacionados com a sustentabilidade da criação artística em espaço público, nomeadamente o alinhamento da mobilidade artística com práticas sustentáveis,

promovendo um impacto ambiental mais responsável, bem como a análise de políticas de financiamentos disponíveis para apoiar a transição para práticas artísticas mais conscientes.

A iniciativa permitiu, assim, aos participantes explorar estratégias para reduzir a pegada de carbono associada às digressões, estabelecer parcerias locais e redes de colaboração e adotar materiais e métodos de produção mais sustentáveis.

## Companhia Instável

**MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00\***

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Desde 2016, a Fundação GDA tem apoiado de forma consistente as iniciativas formativas da Instável – Centro Coreográfico, com particular destaque para o Curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC). Este apoio concretiza-se na atribuição de bolsas parciais a artistas intérpretes que integram o programa, contribuindo para o acesso à formação especializada em dança contemporânea.

Dirigido a intérpretes e criadores com formação predominantemente em dança contemporânea, o FAICC tem como objetivo o aprofundamento de competências nas áreas de interpretação e de criação coreográfica. Desenvolvido num contexto que estimula o trabalho criativo individual e coletivo, o curso privilegia a partilha entre pares, promovendo a colaboração, a experimentação artística e a reflexão crítica sobre os processos de criação.

Na sua 13.<sup>a</sup> edição, realizada entre janeiro e julho de 2025, no Porto, a Instável reuniu um grupo diversificado de 20 alunos, provenientes de diferentes nacionalidades (11 internacionais e 9 portugueses). Os participantes apresentavam percursos e práticas distintas, abrangendo não apenas a dança contemporânea, mas também áreas como o circo e a *performance*, reforçando o carácter interdisciplinar da formação.

Ao longo das 13 edições já realizadas, esta iniciativa tem registado um crescimento contínuo, afirmando-se progressivamente como uma ação de referência na formação avançada em dança contemporânea. Um dos aspetos mais relevantes é que, no conjunto, o FAICC proporcionou 27 oportunidades profissionais aos alunos, incluindo sete estágios na Companhia Instável, catorze trabalhos remunerados e a apresentação de oito criações, além das apresentações previstas no programa regular do curso.

Em 2025, o FAICC promoveu ainda um intercâmbio internacional com a escola Performact e o festival italiano Pollino Danza, no âmbito do qual foram acolhidos quatro alunos estrangeiros no respetivo curso. Em contrapartida, prevê-se, para 2026, que quatro alunos do FAICC tenham igualmente a oportunidade de participar em ações formativas no estrangeiro, por períodos de duas a quatro semanas.

A Fundação GDA tem, assim, mantido um apoio sistemático à atribuição de bolsas de formação a alunos nacionais na área da dança, contribuindo para a capacitação do setor artístico e para o reforço da qualificação profissional dos artistas de dança portugueses.

*Tabela 4.11: Distribuição das bolsas concedidas para a FAICC*

### **Bolsas FAICC**

|  |                                |
|--|--------------------------------|
|  | Ana Rita Martins Ferreira      |
|  | Cali Ramos Osuna               |
|  | Carolina Maia Soares           |
|  | Cristiana Pinheiro Ferreira    |
|  | Daria Yeremenko                |
|  | Janne Schröder                 |
| <i>Bolsas 25 %</i>                                     | Mafalda da Silva Cardoso       |
| <i>14 Alunos portugueses ou residentes em Portugal</i> | Mariana Coelho Fernandes       |
|  | Mathilde Granie                |
|  | Nuno Miguel Sousa Pinto        |
|  | Patrícia Bandarrinha           |
|  | Pedro Araújo Sousa de Oliveira |
|  | Sabrina Danielle Baranda       |
|  | Sara Beira                     |

Tabela 4.12: Módulos e formadores da ação promovida pela companhia instável

| Módulos realizados  | Formadores                  |
|---|-----------------------------|
| Produção Cultural/ Percursos pela Arquitetura                   | Ana Figueira (PT)           |
| Dança Contemporânea   | Ângela D. Quintela (ES)     |
| Composição Coreográfica / <i>Coaching</i>                       | Catarina Miranda (PT)       |
| Processo Criativo na Fundação de Serralves                      | Cristina Planas Leitão (PT) |
| Dança Contemporânea e Composição Coreográfica / <i>Coaching</i> | Daniela Cruz (PT)           |
| Dança Contemporânea   | Diogo Oliveira (PT)         |
| Dança Contemporânea e Composição Coreográfica                   | Elisabeth Lambeck (PT)      |
| Composição Coreográfica   | Hélder Seabra (PT)          |
| Futuro e Projeção   | Inês Maia (PT)              |
| Dança Contemporânea   | Joana Couto (PT)            |
| Dança Contemporânea   | João Cardoso (PT)           |
| Direção técnica e Iluminação                                    | João Fontes (PT)            |
| Composição Coreográfica / <i>Coaching</i>                       | Joclécio Azevedo (PT)       |
| Dança Contemporânea   | Liliana Garcia (PT)         |
| Introdução ao Som   | Luís Pedro Madeira (PT)     |
| Dramaturgia do Movimento  | Luíz Antunes (PT)           |
| <i>Feedback Method</i> (online)                                 | Manolis Tsipos (GR)         |
| Composição Coreográfica   | Manuel Ronda (IT)           |
| Dança Contemporânea   | Mercedes Quijada (ESP)      |
| Dramaturgia / <i>Coaching</i>                                   | Nuno M. Cardoso (PT)        |
| <i>Vídeo Dance</i>  | Pedro Branco (PT)           |
| Improvisação / <i>Coaching</i>                                  | Raúl Maia (PT)              |
| Dança Contemporânea   | Sara Santervás (PT)         |
| Composição Coreográfica   | Victor Hugo Pontes (PT)     |

## ACT – Escola de Atores

### MONTANTE ATRIBUÍDO: € 3.537,00\*

\* Uma parte do montante atribuído só será executada em 2026.

A Fundação GDA tem apoiado, desde 2013, a participação dos artistas em formações, sobretudo internacionais, organizadas pela ACT – Escola de Atores e pela Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão (APFACT).

Dirigidas por reconhecidos profissionais nacionais e internacionais das áreas da dança e da interpretação, estas ações reúnem formadores e participantes de diversos países. O contributo da Fundação traduz-se numa comparticipação destinada a reduzir os custos de inscrição dos artistas cooperadores da GDA, facilitando, dessa forma, o acesso a oportunidades de formação avançada e especializada.

Em 2025, o apoio foi destinado à realização de quatro *workshops*. O primeiro, intitulado “Representar em Inglês para Cinema – Técnica de Barr & Kahn”, teve lugar nos dias 11, 12 e 13 de abril e foi conduzido por Javier Alcina. Ao longo dos últimos 30 anos, Javier trabalhou como realizador, ator e *acting coach* com alguns dos maiores nomes do teatro, do cinema e da TV, entre os quais: Sir Alan Bates, Tom Hooper, Derek Jacobi, e Kenneth Branagh, entre muitos outros. Foi também professor residente no Edgemar Center for the Arts, em Los Angeles. Atualmente é professor na Central de Cine, em Madrid.

O segundo *workshop*, intitulado “Trabalhar num Palco Global: Eleva o Nível da tua *Self-tape*”, decorreu em duas sessões distintas: a primeira no dia 30 de maio e a segunda no dia 31 de maio, ambas com a participação da diretora de *casting* Luci Lennox. Com experiência global em mais de 100 projetos para a Netflix, a Fox e a Disney, Luci é uma reconhecida diretora de *casting* em Espanha, cujos trabalhos somam mais de 250 nomeações internacionais. Com um percurso profissional diversificado, defende a mesma diversidade no setor, apoiando atores refugiados e mantendo uma ampla rede mundial de talentos.

O terceiro *workshop*, denominado “Técnicas de Casting e *Self-tape*”, decorreu entre os dias 9 e 11 de outubro e foi orientado pela diretora de *casting*, Nathalie Cheron. A carreira de Nathalie começou no *set* do filme *The Big Blue* (Luc Besson, 1988). Trinta anos depois, tem no seu currículo quase 100 filmes como diretora de *casting*, desde *Lucy*, *Nikita* e *Danny, The Dog*, de Luc Besson, até um dos filmes da série *Taken*, com Liam Nesson. Ninguém, melhor do que ela, sabe o que procura um realizador num *casting* ou numa *self-tape*.

O quarto *workshop* contou com a participação de Ricardo Neves-Neves numa formação intensiva, realizada nos dias 27, 28 e 29 de novembro e nos dias 4, 5 e 6 de dezembro.

Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa, Ricardo é ainda diretor artístico do Teatro do Elétrico, onde escreve e encena. Colabora também com várias companhias e instituições culturais, incluindo o Teatro Nacional de São Carlos, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Teatro da Trindade, Teatro Meridional, Comédias do Minho, Revista Gerador e O Bando, entre outras.

O apoio foi dividido entre os *quatro workshops*, beneficiando um total de 31 artistas cooperadores da GDA, apresentados na Tabela 4.13:

Tabela 4.13: Cooperadores GDA que participaram nos workshops

| <b>Workshops</b>  | <b>Participantes cooperadores GDA</b>  |
|---|--|
| REPRESENTAR EM INGLÊS PARA CINEMA –<br>TÉCNICA DE BARR & KAHN<br>Com Javier Alcina      | Mariana Lencastre<br>Paula Magalhães<br>Patrícia Brito e Cunha<br>Renata Belo<br>Sofia Aparício<br>Teresa Mello Sampayo<br>Tomás Nolasco   |
| TRABALHAR NUM PALCO GLOBAL: ELEVA O<br>NÍVEL DA TUA <i>SELF-TAPE</i><br>Com Luci Lennox | Beatriz Forjaz<br>Beatriz Godinho<br>Camila Cerqueira<br>Francisco Monteiro<br>Manuel Encarnação<br>Pedro Deus<br>Sofia Espírito Santo<br>Susana Gaspar<br>Beatriz Frazão<br>Carolina Nhacocane<br>Mariana Cardoso<br>Miguel Cruz<br>Maria Higgs Celeiro<br>Paulo Calatré<br>Renata Belo |
| TÉCNICAS DE CASTING E <i>SELF-TAPE</i><br>Com Nathalie Cheron                           | Hugo Almeida<br>Hugo Nicolau<br>Sofia Vilar  |
| WORKSHOP INTENSIVO<br>Com Ricardo Neves-Neves   | Hugo Almeida<br>Marta Jardim<br>Sofia Reis<br>Zé Bernardino<br>Ariana Bechar<br>Inês Ferreira da Silva   |

## **Teatro Nacional D. Maria II – Programa de Formação para Artistas com e sem deficiência e para Artistas S/surdos**

**MONTANTE EXECUTADO: € 12.000,00**

À semelhança do que tem vindo a ocorrer em anos anteriores, o Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) e a Fundação GDA mantiveram, em 2025, uma parceria estratégica orientada para o reforço da missão de ambas as entidades, consolidando a sua intervenção no domínio da formação e da integração de artistas com deficiência no acesso às práticas artísticas profissionais, do ponto de vista da Fundação em complementaridade com o Programa Arte Sem Barreiras.

Nesse contexto, foi celebrado um novo protocolo destinado a apoiar o programa de formação “Práticas de Encontro – Encontro como Prática Artística”, uma iniciativa do TNDM II dirigida a artistas com e sem deficiência, bem como a artistas S/surdos, com especial enfoque na comunidade de pessoas cegas. O programa teve como objetivo capacitar, valorizar e dignificar os percursos artísticos dos participantes, através da disponibilização de ferramentas orientadas para a evolução pessoal e profissional.

O programa contou com a orientação da artista e investigadora Raquel André, que propôs um espaço de encontro, escuta e experimentação, centrado na reflexão sobre as práticas artísticas a partir do encontro com e entre pessoas, partilhando metodologias de trabalho desenvolvidas ao longo do seu percurso artístico e de investigação.

Esta ação formativa procurou responder à escassez de programas especificamente orientados para artistas com deficiência, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e criativas por meio de oficinas nas áreas de teatro, dança e música. O programa integrou igualmente estratégias de incentivo à contratação e ao acesso a oportunidades de criação, contribuindo para a construção de um setor cultural mais equitativo e para o fortalecimento de percursos artísticos diversos no panorama nacional.

A formação decorreu entre 4 de outubro e 6 de dezembro, num total de 54 horas, distribuídas em 18 sessões, realizadas no Estúdio da Tóbis Portuguesa.

No que respeita ao universo de formandos, foram selecionadas 10 pessoas de entre um total de 18 candidaturas recebidas. Registou-se a participação de duas pessoas com deficiência visual e de uma pessoa surda, para a qual foi assegurado, em todas as sessões, o acompanhamento por intérprete de Língua Gestual Portuguesa, encontrando-se igualmente garantida, de forma permanente, a audiodescrição em todos os momentos da formação. Estas condições implicaram, naturalmente, a constituição de um grupo mais restrito.

Para além de Raquel André, enquanto orientadora, o programa contou ainda com a participação de José Gregório Rojas, no apoio e na audiodescrição, e do artista cego Aliu Baio, em funções de consultoria.

O apoio da Fundação GDA foi canalizado para o pagamento dos honorários da formadora, bem como para as componentes de apoio, audiodescrição, consultoria, monitorização e acompanhamento do programa.

A realização desta ação reforçou a estratégia de continuidade da Fundação GDA no âmbito do Programa Arte Sem Barreiras, afirmando esta parceria com o Teatro Nacional D. Maria II como um instrumento estruturante para a integração de artistas com deficiência nas práticas artísticas profissionais, contribuindo para a qualificação de percursos artísticos diversos e para a construção de um setor cultural mais equitativo e representativo.

## Encontros Exemplares – Oficina Zero

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.500,00\***

*\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A Oficina Zero é um programa formativo anual, organizado pela Associação Cultural Encontros Exemplares sediada no Porto, dedicado à pesquisa e à prática em dança contemporânea, dirigido pela coreógrafa e intérprete Mafalda Deville e pelo artista visual Israel Pimenta.

A 6.ª edição deste projeto formativo decorre no Porto, entre outubro de 2025 e julho de 2026, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, na Academia de Dança de Matosinhos e em vários espaços de criação, integrando laboratórios, *workshops* e residências artísticas, com o objetivo de desenvolver projetos coreográficos, a apresentar em espetáculo no final do programa.

O apoio de carácter pontual e extraordinário concedido pela Fundação GDA ao projeto materializou-se na concessão de bolsas às artistas Marta Pinheiro, Nicole Loureiro e Rita Falcão.

Durante o primeiro semestre, as participantes tiveram contacto com dinâmicas fundamentais da dança e da *performance*, desenvolveram competências técnicas e participaram em contextos profissionais e em mostras públicas, reforçando a sua preparação para o mercado de trabalho. O projeto mantém-se em desenvolvimento, e os resultados serão passíveis de avaliação ao final do período previsto.

## Associação Cultural Espiral Sonora – Casa Pia de Lisboa

**MONTANTE EXECUTADO: € 11.870,00**

Desde 2010, a formação musical tem assumido um papel estruturante na intervenção da Associação Cultural Espiral Sonora junto da comunidade educativa dos Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) da Casa Pia de Lisboa, assegurando o ensino musical e o acompanhamento artístico contínuo de crianças e jovens. Reconhecendo a relevância e o impacto deste trabalho, a Fundação GDA formalizou, em 2015, um protocolo de apoio destinado a consolidar e reforçar as iniciativas desenvolvidas neste contexto.

Desde a sua criação, a Associação tem vindo a desenvolver um trabalho consistente na promoção da música tradicional portuguesa em contextos de integração social, aliando a prática regular do ensino artístico a ações de formação orientadas para a valorização e transmissão deste património cultural. A sua equipa integra profissionais especializados, profundamente envolvidos na revitalização e dinamização destas práticas, num modelo de intervenção que articula criação, investigação e formação artística.

O trabalho desenvolvido assenta numa abordagem abrangente e integrada, que envolve atividades de recolha, coprodução e criação artística, sempre orientadas por uma forte aposta na inclusão por meio da arte. Esta dimensão inclusiva assume particular relevância no trabalho desenvolvido com crianças e jovens, para quem a prática musical constitui um instrumento fundamental de desenvolvimento pessoal, social e cultural.

As atividades artísticas encontram-se organizadas em três projetos estruturantes — Gaita de Foles, Percussão e Banda Juvenil — implementados nos Centros de Educação e Desenvolvimento Nuno Álvares Pereira, D. Maria Pia, Jacob Rodrigues Pereira e Nossa Senhora da Conceição. O apoio da Fundação GDA tem sido determinante para a sustentabilidade e o fortalecimento destes projetos, assegurando os recursos humanos e logísticos indispensáveis à sua concretização e criando as condições necessárias à participação regular das crianças e jovens da Casa Pia.

Este apoio permite, nomeadamente, assegurar os custos associados ao ensino musical, à realização de ensaios coletivos, à manutenção e conservação dos instrumentos e à apresentação pública do trabalho desenvolvido pelos alunos, contribuindo de forma decisiva para a continuidade, a qualidade e a visibilidade das atividades artísticas.

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Fundação GDA e a Associação Cultural Espiral Sonora, as ações formativas desenvolvidas em 2025 envolveram um total de 4.379 crianças e adolescentes, totalizando 11.814 horas de formação artística.

Tabela 4.14: Contributo da Fundação GDA 2025

| <b>Ação</b>                            | <b>Valor</b>      |
|--|-------------------|
| Despesas com formação                  | € 7.795,44        |
| Atuações e ensaios conjuntos           | € 1.574,64        |
| Manutenção e Aquisição de Instrumentos | € 1.905,12        |
| Despesas de coordenação                | € 594,80          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>€11.870,00</b> |

Tabela 4.15: Atividade da Associação Espiral Sonora

| <b>Data</b>    | <b>Evento</b>   |
|----------------|---|
| 26 de março    | Dia do CED Jacob Rodrigues Pereira, Belém - Lisboa                  |
| 30 de abril    | Evento Laço Humano – Lisboa   |
| 15 de maio     | Feira da Educação – Odivelas  |
| 17 de maio     | Feira da Educação – Belém   |
| 4 de junho     | Feira do Livro – Lisboa   |
| 11 de junho    | Feira do Livro – Lisboa   |
| 3 de dezembro  | Comemoração do Dia Internacional de Pessoas com Deficiência – Belém |
| 16 de dezembro | Audição de alunos – CED NAP – Banda Juvenil                         |

## BoCA Summer School

**MONTANTE EXECUTADO: € 7.500,00\***

\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Desde a sua primeira edição, em 2017, a Fundação GDA tem assegurado o apoio à BoCA Summer School, integrada na programação da BoCA – Bienal de Artes Contemporâneas. Esta iniciativa distingue-se pela oferta de um programa formativo de excelência, dirigido a artistas intérpretes e criadores, portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal, promovendo o encontro entre práticas artísticas diversas e fomentando a experimentação e o pensamento crítico.

Anualmente, a BoCA Summer School convida artistas e pensadores de reconhecido mérito, nacionais e internacionais, a conduzirem *workshops* e conferências que decorrem em teatros, museus, centros culturais e espaços naturais da cidade de Lisboa. Com esta iniciativa, cria-se um espaço privilegiado de encontro, partilha e experimentação, que promove o diálogo interdisciplinar e estimula a construção de novos horizontes para o futuro da criação artística.

Entre 18 de julho e 26 de outubro de 2025, realizou-se a 9.ª edição da BoCA Summer School, que voltou a decorrer em diversos equipamentos culturais da cidade de Lisboa, nomeadamente no Teatro do Bairro Alto, no MAAT – Museu de Arte, Tecnologia e Arquitetura, na Biblioteca de Alcântara e no Espaço BoCA.

As formações foram orientadas por artistas consagrados, entre os quais o investigador e autor Daniel Tércio (Portugal), o músico e *performer* Alix Didier Sarrouy (França/Portugal), a coreógrafa e intérprete Rita Vilhena (Portugal), o dramaturgo e encenador Alberto Cortés (Espanha), a coreógrafa e intérprete Elena Córdoba (Espanha) e a artista visual e *performer* Seba Calfuqueo (Chile).

Em 2025, os programas de formação foram concebidos como processos de exploração e experimentação, destinados a grupos reduzidos. Com o objetivo de ampliar o seu alcance e promover maior participação, foram igualmente organizadas conversas complementares. O *workshop* prático de *performance*, orientado por Seba Calfuqueo, culminou numa apresentação pública dos resultados, com a realização de três *performances* interpretadas por participantes do

projeto, incluindo dois cooperadores da GDA. No total, esta edição envolveu 106 participantes em torno das diferentes propostas formativas.

O apoio da Fundação GDA permitiu aos artistas intérpretes cooperadores da GDA o acesso a estas formações a custos reduzidos. Este projeto assume particular relevância no âmbito da formação especializada de jovens artistas intérpretes, incidindo em áreas fundamentais para o seu desenvolvimento e crescimento profissional.

A 9.ª edição da BoCA Summer School contou com a participação de seis cooperadores da GDA.

Tabela 4.16: Programa da BoCA Summer School 2025

| Formadores  | Data       | Local  | Participantes    | Preço                                   |
|---|------------|--|------------------|---|
| Rita Vilhena                                      | 18/07      | Biblioteca de Alcântara                      | 12 (1 coop. GDA) | Gratuito                                |
| Daniel Tércio, Alix Didier Sarrouy e Rita Vilhena | 18/07      | Biblioteca de Alcântara                      | 22               | Gratuito                                |
| Alberto Cortês                                    | 2 e 3/08   | Teatro do Bairro Alto                        | 10 (2 coop. GDA) | Normal: 60€<br>Cooperadores da GDA: 30€ |
| Elena Córdoba                                     | 11 a 12/10 | MAAT-Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia | 6 (1 coop. GDA)  | Normal: 60€<br>Cooperadores da GDA: 30€ |
| Seba Calfuqueo                                    | 22 a 25/10 | Espaço BoCA                                  | 5 (2 coop. GDA)  | Normal: 40€<br>Cooperadores da GDA: 20€ |

Tabela 4.17: Lista de artistas cooperadores da GDA participantes

| Workshops   | Participantes cooperadores GDA                           |
|---|--|
| Rita Vilhena, "Corpo-Planta: Transmissão, Convivência e Escuta Poético-Sensível" (Portugal)             | Ana Vitória Freire                                       |
| Alberto Cortês "Empezar un Mundo, Subir a una Cumbre" (Espanha)   | Guilherme Arabolaza<br>Maria Roque                       |
| Elena Córdoba, "Anatomia poética: o calor vital dos vivos" (Espanha)                                    | Francisca Neves  |
| Seba Calfuqueo, "Situat El Cuerpo" (Chile)  | António Pocinho Rivotti<br>Luís Miguel Rodrigues Godinho |
| Daniel Tércio, Alix Didier Sarrouy e Rita Vilhena – Conversa "Linhas de Tensão. Arte, Dança e Ecologia" |  |

## Workshop de Interpretação com Joe Ferrera

**MONTANTE ATRIBUÍDO: € 2.172,50\***

\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Joe Ferrera é ator, escritor e realizador premiado, dedicando-se ao apoio a atores na criação de interpretações originais e cativantes, alinhadas à visão artística e aos requisitos técnicos de qualquer produção. Nascido em Portugal, reside no Reino Unido desde os quatro anos de idade, tendo escolhido Londres para desenvolver a sua carreira como *acting coach*, percurso que o levou à fundação do Studio Ferrera.

Enquanto formador, recorre a técnicas de interpretação internacionalmente reconhecidas, como o Método, Meisner, Stanislavski, Eric Morris e Stella Adler, promovendo a partilha de metodologias consolidadas em contextos profissionais de referência. Através destas técnicas, procura criar condições para que os atores desenvolvam as suas competências, aprofundem processos criativos e reforcem a sua capacidade de integração em diferentes contextos de produção artística, com elevados níveis de exigência artística.

Com o objetivo de promover a transferência deste conhecimento para o contexto nacional, Joe Ferrera concebeu ações de formação a realizar em Portugal, destinadas a atores portugueses.

Reconhecendo o papel estruturante da Fundação GDA junto da comunidade artística, solicitou apoio com vista à redução do valor de inscrição dos artistas cooperadores da GDA, facilitando o acesso a uma formação de cariz internacional.

O *workshop* de interpretação foi realizado em dois momentos distintos, ambos em Lisboa. A primeira edição decorreu entre 7 e 11 de abril, numa sala de ensaios do Antigo Hospital Militar da Estrela, e a segunda, entre 24 e 28 de novembro, no Estúdio João Frazão.

Com a duração de 40 horas em cada uma das edições, a ação contou com a participação total de 16 atores e atrizes, dos quais seis eram cooperadores da GDA. O *workshop* centrou-se no aperfeiçoamento da verdade emocional, no aprofundamento das competências de estudo de cena, no desenvolvimento de personagens e no domínio da improvisação, proporcionando aos participantes ferramentas práticas e imediatamente aplicáveis nos seus projetos artísticos.

No final da formação, e na sequência do processo de avaliação, os participantes manifestaram um elevado grau de satisfação com o trabalho desenvolvido, destacando o nível de exigência artística, bem como o profissionalismo, a sensibilidade e a dimensão humana da abordagem pedagógica de Joe Ferrera.

A realização desta ação constituiu, assim, uma oportunidade particularmente relevante para os cooperadores da GDA, reforçando o contacto com práticas formativas de excelência desenvolvidas em contexto internacional e contribuindo para a valorização, a qualificação e a projeção dos seus percursos artísticos.

Tabela 4.18: Lista de artistas cooperadores da GDA participantes

|                           | Participantes                          |
|---------------------------|--|
| Workshop de interpretação | Henrique João de Almeida Martins Gomes |
|                           | Hugo Monteiro de Almeida               |
|                           | Lia Cristina Fraião Goulart            |
|                           | Luis Miguel Duarte de Sá Monteiro      |
|                           | Miguel António Enes Santos Freire      |
|                           | Sara Rio Frio Morais                   |

## Estúdios Victor Córdon

**MONTANTE EXECUTADO: € 1.480,00**

*\*A execução desta iniciativa decorreu com a utilização de verbas com origem no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

Em 2025, a Fundação GDA e os Estúdios Victor Córdon (EVC) renovaram o protocolo iniciado em 2019, dando continuidade à atribuição de bolsas destinadas a artistas intérpretes cooperadores da GDA e a não cooperadores. Este apoio tem como objetivo reduzir os custos de inscrição em ações de formação destinadas a profissionais da dança, e a artistas em processo de profissionalização, contribuindo para a qualificação técnica e artística do setor.

No âmbito desta colaboração, foram desenvolvidos dois programas formativos – Treino EVC e Kick Off – orientados para o aprofundamento técnico, a exploração de diferentes linguagens artísticas e a promoção do intercâmbio de conhecimentos entre pares, num contexto de aprendizagem intensiva.

O programa Treino EVC, realizado entre 14 e 18 de abril, com duração total de 17h30, contou com a orientação do bailarino e performer de Novo Circo, Tiago Martins. O formador desenvolve um trabalho multidisciplinar centrado na Movement Practice, abordando o corpo enquanto totalidade expressiva. É cofundador da primeira escola dedicada ao Movement em Portugal, com atividade no Porto e em Lisboa, onde exerce funções como professor e educador.

O programa Kick Off 25 decorreu entre 1 e 5 de setembro e integrou duas formações distintas, orientadas por Pedro Ramos e Horácio Macuacua, num total de 27h30 de formação. Pedro Ramos é diretor artístico da Ordem do Ó e desenvolve uma prática artística transversal enquanto coreógrafo, bailarino, investigador, artista visual, músico e professor de dança e de hatha yoga. Nos últimos anos, tem vindo a estabelecer pontes entre a dança e a ecologia profunda,

desenvolvendo projetos artísticos e pedagógicos a partir da Floresta de Monsanto, enquanto espaço de investigação, criação e partilha.

Horácio Macuacua, bailarino e coreógrafo moçambicano, é diretor artístico da companhia de dança que leva o seu nome, onde desenvolve projetos que questionam e expandem as formas estabelecidas de criação coreográfica. O seu trabalho caracteriza-se por uma forte dimensão expressiva e por uma abordagem aberta à improvisação e à transformação do movimento. Enquanto formador, tem ministrado aulas e *workshops* em diversos contextos internacionais.

Ambos os programas decorreram nas instalações dos Estúdios Victor Córdon, em Lisboa, tendo-se revelado, uma vez mais, experiências formativas intensas e produtivas para os artistas participantes, reforçando a relevância desta parceria no panorama da formação profissional em dança.

Tabela 4.19: Estúdios Victor Córdon 2025

| PROGRAMA    | FORMADORES                     | PARTICIPANTES           |
|-------------|--------------------------------|-------------------------|
| Treino EVC  | Tiago Martins                  | 11 (7 cooperadores GDA) |
| Kick Off 25 | Pedro Ramos e Horácio Macuacua | 3                       |

Tabela 4.20: Estúdios Victor Córdon 2025

| PROGRAMA   | INSCRIÇÕES           | PARTICIPANTES | COMPARTICIPAÇÃO  |
|------------|----------------------|---------------|------------------|
| Treino EVC | Cooperadores GDA     | 7             | 65% da inscrição |
|            | Não-cooperadores GDA | 4             | 35% da inscrição |
| Kick Off   | Não-cooperadores GDA | 3             | 40% da inscrição |

## Meisner International – Workshop 1 e Workshop 5

### MONTANTE EXECUTADO: € 2.324,00

A Meisner International é uma organização norte-americana dedicada à formação especializada na técnica de representação Meisner, fundada pelo conceituado *acting coach* Steven Ditmyer. A sua atividade centra-se na disseminação desta metodologia de interpretação em diversas cidades a nível global, através de programas formativos dirigidos a atores, realizadores e outros profissionais das artes performativas. A técnica, originalmente desenvolvida por Sanford Meisner (1905–1997), é reconhecida internacionalmente pela sua relevância na formação de intérpretes.

Entre 2022 e 2024, a Fundação GDA apoiou a realização de diversos *workshops* da Meisner International na cidade de Lisboa, que obtiveram resultados muito positivos, com elevada participação e impacto formativo, o que motivou a continuidade da parceria em 2025.

Em 2025, foram desenvolvidos dois *workshops* de carácter intensivo: *Workshop 1 – Foundation of Meisner Technique*, formação introdutória destinada a atores maiores de 18 anos, e o *Workshop 5 – Crafting Relationships 2 (The Domestic Exercise)*, uma formação avançada dirigida exclusivamente a artistas com experiência prévia na técnica Meisner ou equivalente. As sessões decorreram entre 28 de julho e 3 de agosto, no Teatro do Bairro, em Lisboa.

O apoio financeiro concedido pela Fundação GDA permitiu reduzir significativamente o custo de participação para sete cooperadores, criando condições favoráveis à continuidade do seu desenvolvimento artístico. No total, os *workshops* contaram com 23 participantes, entre os quais os cooperadores: Inês Custodio, Ariana Bechar, Nathalia Rossetti, José Guedes, Miguel Sá Monteiro, Bruno Gonçalves e Luís Filipe Eusébio.

A técnica de Sanford Meisner é reconhecida mundialmente como uma das metodologias mais influentes de interpretação teatral e cinematográfica. No âmbito da sua difusão, formaram-se artistas amplamente consagrados, tais como Steve McQueen, Robert Duvall, Gregory Peck, Diane Keaton, Jeff Goldblum, Sydney Pollack, David Mamet, Sidney Lumet, Jeff Bridges, John Turturro e Michelle Pfeiffer, entre muitos outros.

## ACERT – Workshop Seguir o Coelho Branco, Processos de Criação Artística com Marta Pazos

**MONTANTE EXECUTADO: € 1.125,00**

A ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela – apresentou um pedido de apoio à Fundação GDA para a realização da ação formativa “Seguir o Coelho Branco – Processos de Criação Artística”, com o objetivo de possibilitar a participação de artistas cooperadores da GDA em condições economicamente mais acessíveis.

O *workshop* foi orientado pela criadora de reconhecido percurso internacional Marta Pazos, cuja carreira e contributo artístico se afirmam de forma consistente no panorama cultural contemporâneo, em contextos nacionais e internacionais de elevada exigência.

A ação decorreu entre 3 e 5 de outubro de 2025, nas instalações da ACERT, em Tondela, num total de 20 horas, contando com a participação de 14 formandos, dos quais cinco são cooperadores da GDA

A formação integrou uma componente teórica estruturante, na qual a criadora partilhou os seus modelos de organização, gestão do tempo e liderança de equipas, bem como práticas de treino físico e mental desenvolvidas ao longo do seu percurso profissional, orientadas para a manutenção da atenção, da presença e da intuição no processo criativo. Foram igualmente abordadas reflexões sobre o ato criativo e as condições essenciais para que este surja com autenticidade e excelência no trabalho coletivo.

Destacou-se, ainda, a apresentação de uma perspetiva renovada sobre a dinâmica de trabalho e a hierarquização das equipas artísticas, assente numa abordagem mais horizontal e colaborativa, promovendo ambientes de criação mais equilibrados, saudáveis e produtivos.

Após a exposição e análise aprofundada deste modelo, a formação avançou para uma vertente prática, permitindo aos participantes experimentar, de forma colaborativa, as diferentes etapas propostas. Esta dimensão experiencial favoreceu a aplicação concreta do método, estimulando o diálogo artístico e a experimentação criativa entre os formandos.

É igualmente de assinalar a diversidade do grupo participante, composto por profissionais de diversas áreas artísticas, incluindo atores, encenadores, dramaturgos, compositores e artistas plásticos. Esta multiplicidade de percursos e olhares contribuiu significativamente para o aprofundamento do processo formativo, reforçando a troca de conhecimentos e a construção coletiva.

No final da formação, os participantes manifestaram, de forma unânime, um elevado grau de satisfação, sublinhando o impacto transformador da experiência na compreensão e na estruturação do processo criativo. A nova abordagem organizacional, centrada na valorização do tempo, da colaboração e da escuta, propôs uma redistribuição de papéis que coloca o intérprete no centro da criação e posiciona a restante equipa criativa num lugar mais partilhado, horizontal e integrado.

A realização desta ação constituiu, assim, uma oportunidade particularmente relevante para os cooperadores da GDA, reforçando o contacto com práticas formativas de excelência desenvolvidas em contexto internacional e contribuindo para a valorização, a qualificação e a projeção dos seus percursos artísticos no panorama profissional nacional.

*Tabela 4.21: Lista de artistas cooperadores da GDA participantes*

|  | <b>Participantes</b> |
|--|----------------------|
| <i>Workshop Seguir o Coelho Branco</i> | Carla Bolito         |
|  | Flora Miranda        |
|  | Ricardo Correia      |
|  | Ruben Dias           |
|  | Teresa Gentil        |

## **APDTM – Associação Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical – Summer Intensive Course – Broadway em Lisboa 2025**

**MONTANTE EXECUTADO: € 2.500,00\***

*\* A execução deste programa decorreu com a utilização de verbas provenientes no Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical, entidade responsável pela realização de diversos eventos dedicados a esta área artística, promoveu, em 2025, a terceira edição da iniciativa “Broadway em Lisboa”. O programa decorreu entre 10 e 13 de julho, em vários espaços emblemáticos da cidade de Lisboa, integrando conferências, *workshops*, espetáculos e outras atividades de carácter formativo e performativo. A edição contou com a presença de artistas norte-americanos, como Santino Fontana, Seth Rudetsky e Liz Callaway, e da reconhecida artista da Broadway, Patti LuPone, cuja participação assinalou a sua primeira visita a Portugal.

Com o objetivo de proporcionar aos artistas cooperadores da GDA a oportunidade de participar do *workshop* conduzido pelo prestigiado ator Santino Fontana, a preços reduzidos, a organização solicitou apoio extraordinário à Fundação GDA para viabilizar a iniciativa, à semelhança do que ocorreu nos últimos anos.

O *workshop*, realizado nos dias 12 e 13 de julho, contou com a participação de um grupo selecionado de atores e artistas portugueses e de outras nacionalidades. A Fundação GDA apoiou a iniciativa, possibilitando um desconto significativo na inscrição para 10 dos seus artistas cooperadores.

Ao longo da sessão, os participantes receberam uma formação intensa e personalizada, acompanhados ao piano pelo diretor musical Carlos Meireles. Este momento formativo contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e artísticas, dotando os artistas de ferramentas essenciais para uma melhor qualificação profissional e para uma inserção mais eficaz no mercado de trabalho, nomeadamente por meio da aquisição de técnicas específicas para *castings* e audições.

## **Fórum Dança – PACAP 8**

**MONTANTE EXECUTADO: € 5.000,00\***

*\* A execução deste programa decorreu com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O Fórum Dança, organização cultural sem fins lucrativos fundada em 1990 e dedicada à promoção da dança contemporânea, prosseguiu em 2025 o seu trabalho estruturante no domínio da formação profissional e artística, bem como na investigação, edição e documentação nas áreas da dança.

Entre as iniciativas promovidas, destaca-se o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (PACAP), concebido para impulsionar a interação profissional, experimentação artística, favorecer o desenvolvimento de práticas profissionais e colaborativas. Direcionado a profissionais e estudantes das artes, o programa proporciona um percurso intensivo que articula prática corporal, seminários teóricos, investigação artística e acompanhamento tutorial, permitindo que os participantes testem metodologias, aprofundem processos e consolidem uma prática individual.

No âmbito do PACAP 8, o Fórum Dança apresentou à Fundação GDA um pedido de apoio destinado à atribuição de cinco bolsas de estudo a artistas intérpretes selecionados para esta edição, com o objetivo de reduzir o custo da propina e garantir condições de participação plena no programa.

A 8.ª edição do PACAP - *Mystery School of Choreography* - decorreu entre fevereiro e julho de 2025, sob direção artística de Meg Stuart e com a colaboração de Ana Rocha. O grupo de participantes desenvolveu uma prática intensa de improvisação — eixo central do trabalho da

artista convidada — e beneficiou do contacto com um conjunto alargado de artistas nacionais e internacionais, entre os quais: CAConrad, Doug Weiss, Gaya de Medeiros, Justin F. Kennedy, Keith Hennessy, Márcio Kerber Canabarro, Maria F. Scaroni, Mariana Tengner Barros, Mayfield Brooks, Mieko Suzuki, Odete, Pedro Melo Alves, Renan Martins, Sigal Zouk e Xullaji.

A edição integrou ainda dois momentos públicos de apresentação: dois espetáculos dirigidos por Meg Stuart e interpretados pelos 19 participantes, incluindo os cinco bolseiros apoiados pela Fundação GDA. As apresentações tiveram lugar no Teatro do Bairro Alto (duas sessões) e na Culturgest (três sessões), reunindo um total de 500 espectadores.

Dada a intensidade e o horário exigente do programa, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, complementado por atividades culturais pós-laborais, a atribuição das bolsas assumiu particular relevância. O apoio permitiu que os artistas beneficiários se dedicassem integralmente ao percurso formativo, potenciando o seu envolvimento, a evolução e a capacidade de aprofundar práticas de interpretação, criação e colaboração, representando, assim, um momento determinante no seu desenvolvimento artístico e profissional.

Os participantes desta edição do PACAP integraram um grupo internacionalmente diverso, com representantes de Portugal, Espanha, França, Grécia, Uruguai, Alemanha, Brasil, Polónia, Canadá, Suécia, Japão e Índia. As bolsas atribuídas pela Fundação GDA destinaram-se a artistas portugueses ou residentes e ativos em Portugal.

*Tabela 4.22: Distribuição das bolsas concedidas para o PACAP 8*

| <b>Bolsas PACAP</b>   |  |
|---|--|
| <b>BOLSA 50 %</b><br>1 artista cooperadora da GDA                                     | Natacha Campos   |
| <b>BOLSAS 50%</b><br>4 artistas de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal | António Bollaño<br>Emily da Silva<br>Kaya Vieira Freeman<br>Tiago Vieira |

## Estudos e Capacitação

### **MONTANTE EXECUTADO: € 103.794,14**

Em 2025, a Fundação GDA manteve uma intervenção ativa e consistente neste domínio, assegurando a continuidade de um conjunto de ações estruturantes para o setor cultural e artístico, com especial enfoque no reconhecimento e no reforço dos direitos, na capacitação dos artistas e no aprofundamento e no apoio aos mecanismos de financiamento europeus.

Por um lado, deu-se continuidade à prestação de serviços de informação e capacitação dirigidos aos artistas, abrangendo instrumentos, procedimentos e oportunidades de acesso aos Fundos Europeus. Esta atuação concretizou-se, nomeadamente, na realização de consultas individuais especializadas, conduzidas por Francisco Cipriano, que asseguram apoio personalizado a artistas e estruturas culturais interessadas em desenvolver candidaturas a programas europeus.

Com o objetivo de encerrar, de forma crítica, sistematizada e útil, o trabalho desenvolvido ao longo de vários anos neste domínio, concluiu-se, em 2025, a preparação e a publicação de uma nova edição, da autoria de Francisco Cipriano, intitulada Financiamento Europeu para os setores culturais e criativos, editada pela Caleidoscópio. Esta publicação constitui um instrumento de referência para o setor, reunindo conhecimento técnico e reflexão crítica sobre o acesso aos mecanismos de financiamento europeu nas áreas culturais e criativas.

Para além da componente anteriormente referida, a rubrica dos Estudos e Capacitação integrou ainda um conjunto de temáticas estruturantes, que têm exigido da GDA uma atenção redobrada no exercício contínuo da defesa dos direitos conexos e da propriedade intelectual dos artistas.

Em 2025, sem descurar as áreas que têm vindo a marcar a agenda dos últimos anos — como os desafios colocados pelo digital e pela inteligência artificial —, as prioridades deste exercício incidiram ainda num projeto de descodificação para os artistas da informação habitualmente complexa sobre direitos conexos, tornando-a acessível e clara. Paralelamente, realizou-se um

estudo sobre o impacto da transposição nacional da Diretiva do Mercado Único Digital, no contexto da sua revisão pela Comissão Europeia prevista para 2026.

Finalmente, a Fundação GDA associou-se a uma iniciativa promovida por um conjunto de criadores e investigadores com vista à realização de um estudo aprofundado sobre uma temática de particular relevância e atualidade: o assédio nas artes em Portugal. Esta colaboração teve como objetivo assegurar a produção e a publicação de um manual de boas práticas, contribuindo para a reflexão, a prevenção e o combate a comportamentos inadequados no meio artístico, numa matéria de importância central para a comunidade artística nacional.

Esta rubrica regista, em relação ao ano anterior, um decréscimo da despesa na ordem de 30%, correspondente a cerca de € 45.000,00, o que representa 26% da despesa total de Formação e Desenvolvimento e 3,1% da despesa geral da Fundação.

Os valores indicados incluem o pagamento de IVA, sempre que aplicável.

## **Fundos Europeus**

### **MONTANTE EXECUTADO: € 8.542,40**

Ao assegurar à comunidade artística portuguesa um acesso claro, qualificado e eficiente à informação relevante sobre os programas de financiamento europeu destinados às artes performativas, a Fundação GDA consolida, de forma sistemática, o seu papel enquanto agente catalisador, mediador e facilitador neste domínio.

À semelhança de anos anteriores, a Fundação GDA manteve, em 2025, a disponibilização de consultas de aconselhamento especializadas, consideradas determinantes para o melhor aproveitamento das oportunidades criadas pelos fundos europeus destinados à Cultura. Estas consultas personalizadas continuaram a ser asseguradas por Francisco Cipriano, especialista nesta área.

Ao longo de 2025, realizaram-se 46 consultas, e, uma vez mais, os resultados do Questionário de Satisfação, enviado aos participantes após cada sessão, evidenciam um nível de satisfação muito elevado. No indicador de “Satisfação Geral”, registou-se uma classificação média de 4,68 pontos, num máximo de 5, o que traduz um grau de satisfação extraordinário relativamente a este serviço, disponibilizado gratuitamente pela Fundação GDA.

O ano de 2025 ficou ainda marcado pelo lançamento da obra *Financiamento Europeu para os setores culturais e criativos*, da autoria de Francisco Cipriano, editada pela Caleidoscópio. Esta publicação sistematiza e consolida um conjunto significativo do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, constituindo um epílogo particularmente relevante da aposta estratégica da Fundação GDA neste domínio.

Tal como em ocasiões anteriores, o apoio da Fundação concretizou-se por meio da aquisição de exemplares da obra, posteriormente distribuídos gratuitamente por bibliotecas, entidades públicas e organizações do setor cultural.

## **Associação Cultural Efémera Coleção: MUDA – estudo sobre assédio nas artes em Portugal – Manual de Boas Práticas**

### **MONTANTE ATRIBUÍDO: € 5.000,00\***

*\* Esta verba será executada em 2026. A execução deste programa decorre com a utilização parcial de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

O MUDA – Assédio nas Artes em Portugal é um projeto de ação e investigação dedicado à análise das múltiplas formas de assédio no setor artístico, visando identificar as suas manifestações, os impactos psicológicos e sociais, bem como os fatores estruturais que contribuem para a sua persistência. A iniciativa propõe-se a produzir propostas de mudança transformadoras, assentes em experiências concretas e em práticas de trabalho que permitam prevenir situações de assédio, falta de consentimento, abusos de poder, manipulação e vitimização no contexto das artes.

O projeto integrou, numa primeira fase, um estudo científico financiado pela Direção Geral das Artes (DGArtes), no âmbito do programa MUDA, que compreende posteriormente um conjunto alargado de atividades orientadas para a produção de conhecimento, incluindo a realização de entrevistas, a promoção de conversas públicas, a implementação de ações de formação dirigidas ao setor artístico e a elaboração de um Manual de Boas Práticas, cuja publicação final está prevista para março de 2026.

A investigação teve como principais objetivos explorar a relação entre dinâmicas de poder, características organizacionais e culturais do setor artístico e práticas de assédio, identificando os mecanismos e fatores estruturais que a favorecem. O estudo foi desenvolvido por uma equipa multidisciplinar nas áreas da psicologia, da sociologia e do direito do trabalho, composta por Ana Bárto (Universidade Portucalense), Isabel Silva (Instituto Piaget – ISEIT, Viseu), Dália Costa (ISCSP) e Joana Neto (Universidade Lusófona do Porto).

Neste contexto, a entidade promotora da iniciativa, a Associação Cultural Efémera Coleção, apresentou um pedido de apoio à Fundação GDA com o objetivo específico de viabilizar a edição do Manual de Boas Práticas. Esta publicação reunirá os resultados do estudo científico, as respetivas infografias, reflexões críticas e propostas concretas de práticas orientadas para a melhoria das condições de trabalho no setor artístico. Para esse efeito, serão convidadas a contribuir para a produção de conhecimento, visando integrar o Manual, artistas, advogadas, sociólogas e psicólogas envolvidas na investigação ou com trabalho relevante nesta área.

Considerando que esta publicação constitui um instrumento fundamental para a consolidação, disseminação e continuidade do trabalho de investigação realizado, e atendendo à especial relevância da temática para o universo dos artistas intérpretes profissionais, a Fundação GDA decidiu associar-se a esta. O apoio concedido traduziu-se na aquisição de 100 exemplares do Manual de Boas Práticas, destinados à distribuição gratuita junto de organizações artísticas, bibliotecas e centros de produção de conhecimento, contribuindo para a ampliação do seu impacto e alcance no setor cultural.

Este apoio insere-se, assim, na estratégia da Fundação GDA de promover iniciativas que reforcem a qualificação do setor artístico, a consciencialização sobre direitos e deveres profissionais e a criação de ambientes de trabalho mais justos, seguros e informados.

## **Outros Estudos e Iniciativas**

**MONTANTE EXECUTADO: € 90.251,74\***

*\* A execução destas ações decorreu com a utilização de verbas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

No exercício das suas atribuições estatutárias, a Fundação GDA prestou apoio à GDA no desenvolvimento de diversas iniciativas relacionadas com os direitos de propriedade intelectual dos artistas intérpretes e executantes, em resposta às necessidades identificadas como prioritárias.

## **Espanha e Associados**

Consultoria estratégica e jurídica no âmbito da gestão e proteção de direitos, assegurando a conformidade legal, o adequado enquadramento regulatório e a solidez dos modelos de atuação.

## **Unit LEGAL – Sociedade de Advogados, SP, RL**

Apoio jurídico especializado à estruturação e ao desenvolvimento da atividade, garantindo o alinhamento regulamentar e a viabilidade dos modelos adotados.

## **Dr. Pedro Simões Dias**

Estudo sobre o impacto da transposição nacional da Diretiva do Mercado Único Digital, no contexto da sua revisão pela Comissão Europeia prevista para 2026, incluindo a análise de eventuais alterações ao Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, com vista ao reforço da proteção dos artistas no ambiente digital.

## **Follow Protagonist – Unipessoal, Lda., com a participação de Sente Isto, Lda.**

No âmbito do seu compromisso contínuo de informação e apoio à comunidade artística, a GDA lançou o projeto *Descomplica os teus direitos*, uma minissérie de vídeos animados concebida como um guia prático e acessível, destinada a apoiar os artistas na compreensão e navegação do universo da gestão coletiva.

### ***IA, Criação e Direitos – Jornalistas e Artistas na Mesma Encruzilhada***

A GDA convidou o jornalista, autor e cineasta Jorge Pereirinha Pires para intervir, enquanto orador numa *masterclass* subordinada ao tema “IA, Criação e Direitos – Jornalistas e Artistas na Mesma Encruzilhada”, realizada no âmbito do evento Horizontes Vivos, dedicado aos desafios que a inteligência artificial coloca aos direitos de autor e conexos.

## **Edições**

**MONTANTE EXECUTADO: € 5.053,22\***

*\*Este montante inclui € 553,22 referentes a custos de armazenamento de livros adquiridos ou editados pela Fundação.*

### **Sérgio Godinho por Rita Carmo**

**MONTANTE EXECUTADO: € 4.499,70**

Em 2025, Sérgio Godinho celebrou 80 anos de vida e mais de cinco décadas de um percurso artístico central na música portuguesa. Neste contexto, a editora de conteúdos 100 Folhas, apresentou à Fundação GDA um pedido de apoio à edição do livro *Sérgio Godinho por Rita Carmo*.

A obra, composta por fotografias captadas pela reconhecida fotógrafa da cena musical portuguesa, Rita Carmo, propõe uma revisitação visual do percurso artístico de Sérgio Godinho, reunindo imagens que refletem diferentes momentos da sua carreira e contribuem para a preservação e valorização da sua memória artística. O tomo constitui, assim, um testemunho relevante do legado cultural de um dos mais importantes artistas intérpretes da música em Portugal.

Considerando a relevância da obra para o universo artístico e musical português, bem como o seu potencial interesse para os artistas intérpretes profissionais, a Fundação GDA associou-se a esta iniciativa através da aquisição de 250 exemplares do livro, para posterior distribuição gratuita junto de entidades e personalidades selecionadas.

O apoio concedido inclui ainda a menção à Fundação GDA no livro impresso, reforçando o compromisso da instituição com a divulgação, a valorização e a preservação do património artístico nacional. O lançamento do livro ocorreu no dia 9 de outubro de 2025, com a presença do Diretor-Geral da Fundação GDA, Mário Carneiro

---

**TOTAL GLOBAL DA FORMAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO  
€ 398.817,16**

---

# COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2025, a GDA e a sua Fundação contaram com um Departamento de Comunicação capaz de responder rapidamente às suas necessidades, garantindo a coerência entre todas as ações públicas e a fluidez nos contactos com os diversos públicos. O departamento reafirmou, assim, o seu papel como eixo estruturante no funcionamento diário da GDA e da Fundação – ponto de encontro entre a organização e as pessoas com quem se relaciona.

Este foi um ano marcado pelo reforço da proximidade com os cooperadores e os membros da GDA e pela capacidade de adaptar a mensagem institucional às necessidades e interesses de um público variado, que transcende em muito o Universo GDA.

Em 2025, o papel da Comunicação voltou a ir muito além da produção e gestão de conteúdos ou de plataformas digitais, traduzindo em linguagem clara as complexidades do setor, das distribuições de direitos aos programas de apoio, garantindo que cada cooperador saiba o que está em causa e como pode participar.

## **As duas faces da mesma missão**

A GDA e a Fundação GDA atuam como duas faces da mesma missão: defender e valorizar os direitos e o trabalho dos artistas. A GDA assegura a gestão e a distribuição dos direitos, enquanto a Fundação aprofunda as dimensões culturais e de apoio ao desenvolvimento profissional e social. Juntas, constroem uma atuação complementar que confere coerência e força a ambas. Cada uma opera no âmbito das suas atribuições estatutárias, mas ambas mantêm uma relação orgânica, partilham objetivos, articulam estratégias e cooperam de forma permanente, afirmando, através da Comunicação, uma presença pública coerente, reconhecível e alinhada com a missão.

Essa ligação continuou a manifestar-se em 2025, com uma comunicação integrada e sem fronteiras rígidas. GDA e Fundação trabalharam lado a lado, partilhando canais, estratégias e prioridades. Esta articulação tornou possível manter uma presença institucional unificada, evitando dispersões e reforçando a clareza das mensagens divulgadas.

O ano foi guiado pelos princípios que norteiam a atuação do Departamento de Comunicação. O primeiro é o compromisso com a proximidade, ajustando as mensagens às realidades dos artistas. Além disso, a equipa manteve a preocupação constante de assegurar uma linguagem clara e acessível, mesmo quando os temas eram tecnicamente complexos.

De destacar também o investimento permanente na modernização das plataformas digitais, encaradas como uma arena privilegiada para a relação com os artistas. A melhoria da experiência do utilizador e a simplificação dos percursos de navegação mantiveram-se como prioridades ao longo do ano, aliadas ao compromisso de garantir que a informação disponível seja clara, útil e fácil de encontrar.

Finalmente, todas as ações foram conduzidas com sentido de responsabilidade institucional: cada mensagem, cada campanha, cada contacto procurou reforçar o papel da Fundação e da GDA como entidades comprometidas com a defesa dos direitos dos artistas, com a valorização da cultura e com o serviço público que lhes está confiado.

Composto por três colaboradores, o Departamento de Comunicação continuou a funcionar como uma estrutura versátil, capaz de atender às necessidades crescentes da GDA e da Fundação. O departamento é responsável por um amplo leque de tarefas que abrange praticamente todas as esferas da atividade institucional. Entre as suas funções centrais destacam-se, entre outras, a coordenação global da comunicação interna e externa, a gestão dos canais digitais, a conceção e edição de materiais informativos, ações de assessoria mediática e a produção de conteúdos estratégicos que sustentam a missão da GDA e da Fundação.

Além dessas dimensões, o departamento assume também funções logísticas e operacionais indispensáveis como: gestão e acompanhamento do *handling* das convocatórias para assembleias-gerais da GDA e para envio de livros e relatórios; gestão e logística do envio

digital das declarações fiscais a titulares de direitos conexos e aos artistas apoiados no âmbito dos programas da Fundação; bem como a gestão e logística da comunicação aos artistas das distribuições de direitos.

Ainda que o departamento mantenha internamente um núcleo coeso e multifuncional, algumas áreas especializadas continuaram a ser asseguradas por prestadores externos, de modo a garantir níveis elevados de qualidade técnica e criatividade.

Entre estas áreas destacaram-se:

- **design gráfico** - inclui a criação de materiais visuais físicos e digitais, a paginação de documentos, e campanhas e elementos de identidade;
- **webdesign e desenvolvimento das plataformas web** - inclui a atualização estrutural dos *websites* e microsites do Universo GDA, bem como a manutenção da sua usabilidade;
- **Produção audiovisual** - mobilizada sempre que necessário para projetos de maior complexidade técnica ou narrativa, como, por exemplo, a minissérie “Descomplica os teus direitos”, criada para a GDA.

A GDA e a Fundação continuaram a beneficiar da integração da assessoria de imprensa na estrutura interna, o que permitiu reforçar a resposta mediática e garantir maior proximidade no acompanhamento de questões de relevância pública.

Este modelo, que combina competências internas com especialização externa, permite ao Departamento de Comunicação manter padrões elevados de qualidade e responder com agilidade às necessidades específicas que surgem ao longo do ano.

## **Gestão de *websites***

Com a componente técnica assegurada por um fornecedor externo, ao longo de 2025, a produção e gestão editorial dos *websites* mantiveram-se como uma das áreas centrais de atuação da equipa.

Estes canais desempenham um papel estratégico na projeção pública da Fundação e da sua instituidora, assumindo-se como um dos principais canais de comunicação diária. No que se refere ao contacto com os públicos prioritários, o *website* da Fundação ganha particular relevância – uma vez que é aí que se concentra toda a informação sobre os programas de apoio em curso.

Além da responsabilidade pelos conteúdos, o departamento acompanha de perto o desenvolvimento e a manutenção dessas plataformas, garantindo que os *websites* permaneçam estáveis e funcionais, alinhados às exigências atuais de usabilidade. Sempre que necessário, são implementados ajustes estruturais, melhorias na organização da informação e atualizações que contribuem para tornar a navegação e a experiência de utilização mais fluidas.

Em 2025, deu-se continuidade ao trabalho de melhoria da experiência digital dos utilizadores e de tornar o acesso a recursos digitais mais simples e eficiente. Depois de, em anos anteriores, ter sido remodelado o *website* da Fundação e nele ter sido incluído o MODE, o primeiro trimestre foi marcado pela conclusão, em março, do novo Catálogo das Edições Fonográficas, que reúne álbuns lançados desde 2008, com o apoio da GDA e da sua Fundação.

O Catálogo apresenta-se agora com um *design* modernizado e novas ferramentas que reforçam a visibilidade das obras e dos artistas envolvidos. Uma das melhorias implementadas foi a possibilidade de os utilizadores ouvirem os álbuns diretamente nas suas plataformas preferidas, como Spotify ou Apple Music, o que pode maximizar o alcance das obras e potenciar o retorno financeiro para os próprios artistas.

Ainda neste domínio, dedicou-se especial atenção ao *website* da GDA, tendo sido lançados os alicerces de uma reestruturação radical. Essa reestruturação envolve uma revisão completa da arquitetura de informação e dos conteúdos, bem como a modernização do *layout*.

Desse processo resultará um *website* mais intuitivo, mais rápido e mais coerente com a identidade institucional da cooperativa, capaz de proporcionar aos artistas cooperadores e administrados informações úteis, de forma clara e compreensível.

## Estabilidade sólida da audiência

No que concerne ao *site* da Fundação (em destaque nesta análise), as métricas recolhidas, já em janeiro de 2026, através da plataforma Google Analytics 4 (GA4), revelam um ano marcado por pequenas oscilações naturais nos volumes de tráfego.

O desempenho foi globalmente positivo: a audiência manteve-se estável e fiel, com uma redução mínima (-0,73%) dos utilizadores ativos face ao ano anterior, de 52.938 para 52.553. Por seu turno, as visualizações totais recuaram ligeiramente (-6,94%), sem impacto estrutural na procura, que permanece elevada e consistente.

Este recuo é, em grande medida, explicado por uma navegação mais eficiente resultante da remodelação do *site* em 2024, como revela a diminuição do indicador de *visualizações por utilizador ativo*, que passou de 2,50 para 2,34. Esta tendência é natural quando a experiência de navegação melhora: os utilizadores precisam de menos passos para alcançar o que procuram, reduzindo cliques supérfluos e percursos redundantes. Menos páginas visitadas pode significar maior eficácia, e não perda de interesse. Esta leitura torna-se ainda mais evidente quando se observa o aumento do tempo médio de interação, que passou de 35 para 36 segundos.

Ainda que pequeno em termos absolutos, este valor indica uma tendência consistente e positiva. Em métricas de interação, que são estruturalmente estáveis, esta variação, combinada com a redução de passos na navegação e a estabilidade da procura, indica uma melhoria na qualidade da interação. Apesar de visitarem menos páginas, os utilizadores permanecem mais tempo nos conteúdos que consultam, o que indica maior relevância, clareza e capacidade de retenção da informação apresentada. São ganhos discretos, mas significativos no contexto digital, em que o tempo de permanência corresponde apenas à utilização ativa.

O “top 5” de páginas do *site* confirma que o conteúdo apresentado é útil, pertinente e está a ser consumido de forma eficaz. Esse “top 5” é composto exatamente por aqueles conteúdos que abordam os principais programas de apoio da Fundação.

Apesar de representarem apenas uma fração do total de páginas do *site*, estes conteúdos concentram 24% das interações, 20% das visualizações e 30% dos utilizadores ativos, refletindo a sua importância como canais privilegiados de acesso à informação e aos mecanismos de apoio disponíveis (apresentamos os detalhes no gráfico 5.1).

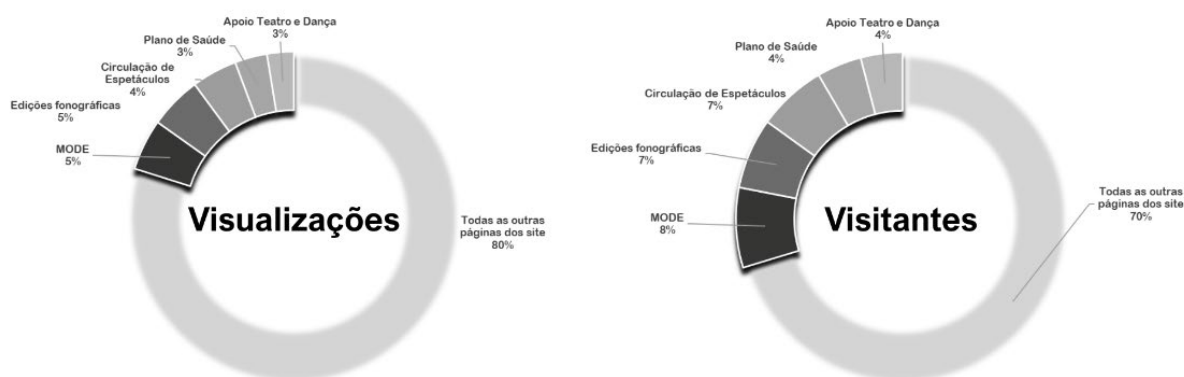
São autênticas “páginas âncora” que facilitam o encontro entre os artistas e os recursos de que necessitam, promovendo o acesso à informação e reduzindo barreiras à participação. O seu impacto estende-se a todo o ecossistema digital da Fundação, reforçando a eficácia da comunicação institucional, a proximidade com os beneficiários e a capacidade de resposta às necessidades reais do setor artístico, com efeitos diretos na inclusão, no apoio à criação e na sustentabilidade das práticas artísticas.

Também é esclarecedora a forma como as pessoas chegam ao site. Essas métricas revelam a intenção, a maturidade do público e a posição da Fundação GDA no ecossistema digital. Entre todas as origens de tráfego, as entradas diretas no site voltaram a destacar-se em 2025 – um sinal de reconhecimento, confiança e relação consolidada. Quando alguém escreve o endereço no *browser* ou usa um atalho guardado no computador, regressando sem recorrer a pesquisas ou redes sociais, demonstra que já conhece a Fundação, procura-a deliberadamente e escolhe regressar por iniciativa própria.

Foi dessa forma direta que se realizaram 44% dos acessos ao site da Fundação, ao passo que 37% entraram por meio de pesquisas nos motores de busca. Em conjunto, estes dados atestam que Fundação GDA apresenta um perfil de tráfego altamente saudável e estruturalmente sólido, já que 81% das entradas resultam de procura espontânea, consciente e não dependente de campanhas ou canais intermediários.

Pode-se, assim, falar numa presença digital madura, sustentável e genuinamente procurada, o que constitui um sinal claro de reputação, utilidade e consistência de uma relação com os públicos prioritários, criada ao longo de anos e que gera retornos consistentes, mesmo sem recorrer a algoritmos ou intermediações.

Gráfico 5.1: Impacto das cinco páginas com mais audiências no conjunto do site em termos de visualizações e de visitantes



## Redes sociais




Outro vetor da relação digital com os artistas é a presença conjunta da GDA e da Fundação em três redes sociais (Instagram, Facebook e LinkedIn), o que contribui para a coerência da mensagem, ajuda a otimizar recursos e reforça a ligação com a comunidade artística. A estratégia consiste em manter o foco na divulgação de informações úteis – programas de apoio, avisos relevantes, iniciativas externas apoiadas pela Fundação e notícias do setor.

Cada publicação é pensada para reforçar a visibilidade das duas entidades e aproximá-las dos artistas, recorrendo a mensagens claras, elementos visuais apelativos e conteúdos concebidos para captar a atenção sem comprometer a profundidade.

Em 2025, o Facebook apresentou uma ligeira diminuição, passando de 16.741 para 16.612 seguidores (-0,8%). Embora discreta, esta quebra surge após vários anos de estabilização e acompanha uma tendência mais ampla de declínio da própria plataforma, marcada por menor adesão de públicos mais jovens, alterações no algoritmo que reduzem o alcance orgânico e a transferência gradual de hábitos de consumo para redes mais visuais, como o Instagram, que reforçou o seu papel como o canal mais dinâmico e com maior capacidade de expansão.

Nesta plataforma, a conta conjunta da GDA e da Fundação voltou a registar uma progressão muito expressiva: um crescimento de 31%, de 7.671 seguidores para 10.055.

Gráfico 5.2: Seguidores nas redes sociais 2024-25

|   | 2024   | 2025   | Var. % |
|---|--------|--------|--------|
|  | 16 741 | 16 612 | -0,8%  |
|  | 7 671  | 10 055 | 31,1%  |
|  | 879    | 1 026  | 16,7%  |

Ainda que com um número de seguidores inferior ao do Facebook, é no Instagram que as publicações apresentam o melhor desempenho, refletindo maior adesão ao formato visual e à dinâmica própria da plataforma. Exemplo disso foi uma publicação de fevereiro, que assinalou a

abertura do concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos, que registou um alcance orgânico de 20 606 contas e liderou igualmente em visualizações e interações. No Facebook, a mesma publicação teve um alcance de 876.

A terceira plataforma em que a GDA e a Fundação marcam presença, o LinkedIn continuou a evoluir de forma consistente, passando de 879 para 1 026 seguidores (+16,7%), consolidando um crescimento estável e alinhado com a natureza mais institucional e profissional desta rede.

À semelhança do que ocorre com as métricas do *website*, nas redes sociais também se observa que os conteúdos com melhor desempenho são os relacionados aos programas de apoio. Publicações que anunciam aberturas de concursos, prazos ou resultados tendem a destacar-se em termos de alcance, interações e partilhas, demonstrando que a informação de utilidade prática permanece como o principal motor de tráfego e interação.

## **Produção, edição e gestão de conteúdos**

A produção de conteúdos digitais e físicos continuou, em 2025, como uma das áreas mais intensas e transversais do Departamento. Ao longo do ano, a equipa desenvolveu e acompanhou um conjunto muito diverso de materiais, destinados tanto à comunicação institucional como ao apoio direto às atividades da Fundação e da GDA. Esta produção abrangeu textos informativos, peças editoriais, materiais gráficos, conteúdos multimédia e documentos estratégicos que sustentam a relação permanente com cooperadores, artistas e parceiros.

Esse trabalho consiste na preparação de textos para *websites*, *newsletters*, comunicados, campanhas de email *marketing* e publicações nas redes sociais. Cada conteúdo é pensado para atender às necessidades específicas dos públicos, explicando processos complexos de forma simples e transparente.

Em articulação com as direções da Fundação e da GDA, o departamento assegura a edição e preparação de documentos de carácter mais técnico ou estratégico, como relatórios, apresentações institucionais e materiais de enquadramento para programas e projetos. Este trabalho envolve revisão, harmonização de linguagem, tratamento gráfico e acompanhamento da paginação, garantindo coerência e qualidade em todos os suportes.

Um dos principais vetores do trabalho é a criação e o acompanhamento de conteúdos visuais (físicos e digitais), em estreita colaboração com o fornecedor externo de *design*, produzindo peças para campanhas, divulgação de iniciativas, identidade de eventos e elementos gráficos de apoio à comunicação contínua. Em 2025, esses materiais foram essenciais para, entre outros aspetos, reforçar a presença digital das duas entidades.

Sempre que necessário, foram desenvolvidos ou acompanhados conteúdos em formatos audiovisuais, tanto para redes sociais quanto para campanhas específicas. Um exemplo disso foi a iniciativa Encontros com a Experiência (EcE), que, em 2025, realizou duas sessões fora do âmbito do Prémio Atores de Cinema. O próprio Prémio (incluindo a sessão dos EcE que se realizou no seu âmbito) teve cobertura videográfica e fotográfica.

Neste domínio, deve ainda ser realçado o trabalho desenvolvido pela equipa, em articulação com a direção da GDA e com fornecedores externos, para a produção da minissérie “Descomplica os teus direitos”, cujos primeiros dois episódios foram lançados em dezembro. Trata-se de um conjunto de oito vídeos de animação curtos, concebido para servir de guia prático e ajudar os artistas a navegar no universo dos direitos conexos. A equipa interna desempenhou um papel central na definição das mensagens, no acompanhamento criativo e na validação final dos materiais.

## **Email marketing**

O email *marketing* é um instrumento que permite transmitir informação relevante de forma clara, imediata e mensurável. Desenvolvido na plataforma MailChimp, permaneceu, em 2025, como um dos pilares estruturantes da estratégia de comunicação da GDA e da Fundação. Trata-se de um canal que assegura um contacto regular, segmentado e eficaz com os públicos prioritários, em particular com os membros da GDA.

Ao longo do ano, reforçou-se esta estratégia de contacto direto, dando continuidade à publicação de três edições da *Newsletter* da GDA, enviadas por email. Esta iniciativa afirmou-se como essencial para consolidar e estreitar a relação com os artistas, em particular com os cooperadores.

Articulada aos *websites*, a *newsletter* aborda os temas mais relevantes da atividade da organização, reforçando a transparência da sua atuação e contribuindo para aprofundar o sentido de proximidade e aumentar a consistência da presença institucional junto da comunidade artística.

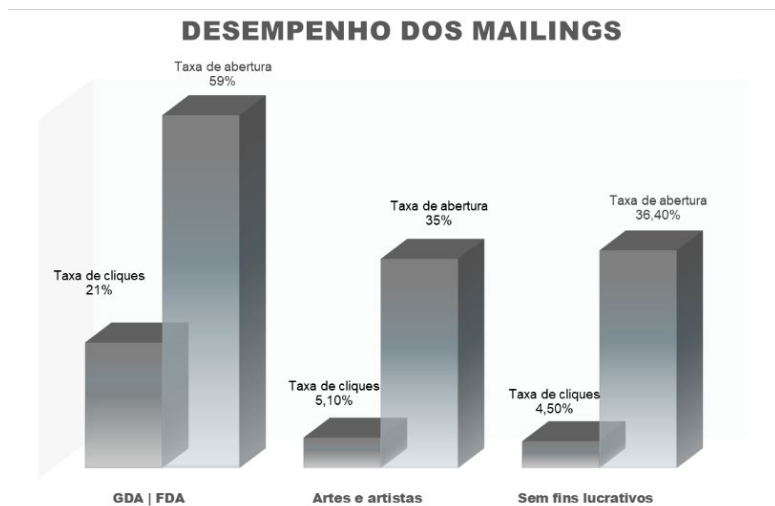
Em 2025, as métricas do MailChimp voltaram a demonstrar uma recetividade muito elevada às comunicações por email.

Em 2025 foram enviadas 91 campanhas de email *marketing*. No total, foram entregues 78.790 emails nas caixas de entrada dos destinatários, incluindo comunicações determinantes relacionadas com a Distribuição de Direitos da GDA, além de informações operacionais, institucionais e editoriais.

As comunicações são bem recebidas pelos destinatários, como atestam as métricas da plataforma. A taxa média de abertura foi de 59%, valor claramente acima das referências setoriais de 35% para “Artes e Artistas” e de 36,4% para “Organizações sem fins lucrativos”. Também a taxa média de cliques se destacou de forma expressiva: 21%, em comparação com os 5,1% e 4,5% registados pelos dois segmentos de *benchmarking*. Estes resultados confirmam que os conteúdos enviados não apenas são recebidos, mas também efetivamente lidos e acionados, o que demonstra a relevância prática das mensagens partilhadas.

A combinação entre o volume de campanhas, os resultados muito acima dos *benchmarks*, bem como a consolidação da newsletter, realça o papel do email *marketing* como um meio de comunicação direta indispensável, capaz de garantir alcance, rigor informativo e uma relação próxima com a comunidade artística.

Gráfico 5.3: Desempenho das campanhas de email marketing comparado com as referências do setor



## Assessoria mediática

Em 2025, a presença mediática do Universo GDA refletiu a aplicação de uma estratégia de comunicação orientada a proporcionar visibilidade consistente e informação clara sobre as suas áreas de atuação, mantendo, ao mesmo tempo, um perfil institucional discreto.

A organização manteve-se presente nos diferentes meios com referências jornalísticas resultantes tanto da intervenção direta da assessoria mediática, assegurada internamente, quanto da atenção espontânea dos jornalistas a iniciativas, projetos e temas relevantes relacionados com a GDA ou a Fundação.

A ação direta junto dos órgãos de comunicação social concretizou-se com a emissão de comunicados de imprensa e de contactos personalizados com jornalistas – iniciativas que permitiram colocar em circulação os assuntos considerados prioritários ao longo do ano.

No conjunto, foram identificadas 455 referências mediáticas, com predominância do meio digital, que perfizeram 410. A imprensa escrita contribuiu com 35 menções, os meios de televisão e TV online, com 9 referências, e a rádio, com 1 momento mediático.

Entre o total de ocorrências, 48 resultaram diretamente da emissão de comunicados de imprensa ou de contactos proativos, evidenciando o papel consistente da assessoria mediática na dinamização da presença institucional da GDA e da Fundação nos diferentes canais. Esta abordagem permitiu manter uma comunicação regular, estruturada e alinhada aos objetivos de reforço da notoriedade e do posicionamento público da organização ao longo do ano.

## **Produção de eventos e apoio a iniciativas**

Em 2025, o Departamento de Comunicação manteve um papel central não apenas na divulgação, mas também na produção e no acompanhamento de iniciativas promovidas pela GDA e pela Fundação GDA. A intervenção ocorre em toda a linha, do planeamento à execução. Um exemplo emblemático é o Prémio Atores de Cinema, uma iniciativa já consolidada no panorama nacional. Além da estratégia de comunicação e divulgação pública, a equipa assumiu também um papel ativo na produção do evento, no desenho dos materiais de suporte, no acompanhamento e na coordenação. Outro projeto de grande relevância foi a produção dos “Encontros com a Experiência”, um ciclo de conversas intimistas em formato de mesa-redonda, que tem vindo a afirmar-se como um espaço privilegiado de reflexão e aprendizagem. Concebidos como momentos de partilha direta, estes encontros aproximam atores e realizadores, criando um ambiente informal, porém profundamente formativo.

A equipa contribuiu também para o sucesso de algumas ações externas relevantes para o setor artístico, entre elas as comemorações do Dia Mundial da Voz. O apoio envolveu a coordenação da comunicação digital, a preparação de conteúdos informativos, o reforço da visibilidade das atividades associadas e a assessoria mediática.

## **Conclusão**

Ao longo de 2025, o Departamento de Comunicação afirmou-se como uma peça estratégica no funcionamento da GDA e da Fundação GDA, garantindo não apenas a difusão clara e rigorosa da informação, mas também a construção de uma relação mais próxima e consistente com a comunidade artística. A sua intervenção ultrapassou largamente a dimensão operacional, assumindo um papel estruturante na forma como as duas entidades se apresentam, dialogam e se projetam no setor cultural.

A Comunicação consolidou-se como um eixo transversal, essencial para garantir coerência institucional, fortalecer a identidade pública da GDA e da Fundação e assegurar que artistas e cooperadores dispõem de informação acessível, útil e tempestiva. A gestão das plataformas digitais, a produção de conteúdos, o acompanhamento de eventos e a presença nas redes sociais contribuíram para reforçar a confiança dos públicos e posicionar as duas entidades de forma credível e próxima.

O trabalho desenvolvido pelo departamento está ao serviço dos princípios que guiam a GDA e a Fundação GDA: transparência, justiça e gestão democrática dos direitos, apoio aos artistas, valorização do seu trabalho e promoção do reconhecimento dos seus direitos.

# ANEXOS

## FUNDO CULTURAL AGE COP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas.

### Concursos

#### Espectáculos de teatro e dança

Foram atribuídos 55 apoios, num montante total de € 413.412,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 213.728,20 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2025, o montante de € 180.588,11 (com IVA).

#### Edição Fonográfica de Intérprete

Foram atribuídos 80 apoios, num montante total de € 455.044,75 (sem IVA), dos quais foram executados € 236.847,95 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2025, o montante de € 201.690,25 (com IVA).

#### Curtas-metragens

Foram atribuídos 29 apoios, num montante total de € 245.250,00 (sem IVA), dos quais não foram executados quaisquer montantes.

Durante o ano de 2025, foi executado o montante de € 120.906,00 (com IVA), relativo a apoios concedidos em anos anteriores.

#### Circulação de Espectáculos

Foram apoiados 62 projetos, num montante total de € 219.554,85 (Sem IVA), dos quais foram executados e € 160.343,85 (com IVA)

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2025, o montante de € 63.502,70 (com IVA).

### Internacionalização

#### Showcases Internacionais

Foram atribuídos 39 apoios num valor de € 78.500,00 (sem IVA), dos quais foram executados € 78.327,50 (com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2025, o montante de € 10.817,67 (com IVA).

#### Apoio à Formação Internacional

Ao abrigo deste programa, foram atribuídos 58 apoios, num montante total de € 114.325,86 (sem IVA), dos quais foram executados € 115.698,80 (já com IVA).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2025, o montante de € 9.900,00 (com IVA).

### **MIL – Lisbon International Music Network**

O MIL, festival internacional dedicado à descoberta, promoção, valorização e internacionalização da música popular contemporânea, recebeu um apoio de € 12.300 (com IVA). Esse montante teve origem no Fundo Cultural AGE COP.

### **Programa Passaporte**

Na sua 10.<sup>a</sup> edição, o Programa Passaporte voltou a promover a formação e internacionalização de atores e atrizes nacionais. A Iniciativa foi apoiada com um montante de € 5.000,00 (com IVA) oriundo da AGE COP.

### **Apoios Pontuais à Internacionalização**

#### **ANA PAULA RUSSO**

A Fundação GDA atribuiu, em 2024, um apoio à artista cooperadora Ana Paula Russo para viabilizar a apresentação do seu espetáculo Entre Mulheres na Casa de Portugal, em Paris. O apoio, concretizado em 2025 foi de € 1.300,00 (com IVA) e teve origem na AGE COP.

#### **MABELLE BLUES BAND**

Em 2024 foi atribuído um apoio à participação do grupo Mabelle Blues Band no European Blues Challenge, que se realizou, já em 2025 na Croácia. Executado em 2025 e com origem na AGE COP, o apoio foi de € 2.400,00 (com IVA).

#### **JANEIRO (GRAMMYS LATINOS 2025)**

A participação do músico português Janeiro nos Grammy Latinos 2025, em Las Vegas, foi apoiada com uma verba de € 3.000,00 (com IVA), com origem na AGE COP.

## **Prémios**

### **Prémio Atores de Cinema Fundação GDA 2025**

Em 2025 a organização do Prémio Atores de Cinema decorreu com a utilização parcial de verbas do Fundo Cultural da AGE COP. O montante total aplicado nesta iniciativa foi de € 30.655,04, tendo sido a verba com origem AGE COP de € 16,681,30 (com IVA).

### **Play – Prémios da Música Portuguesa**

A organização desta iniciativa decorreu em 2024. O montante foi executado em 2025 e cifrou-se em € 61.500,00 (com IVA).

## **Eventos e iniciativas próprias**

Nesta rúbrica, que abrange tanto iniciativas da responsabilidade direta da Fundação como apoios a entidades externas, foram apoiados os seguintes projetos:

### **Encontros com a Experiência**

Os Encontros com a Experiência, de iniciativa direta Fundação GDA, promovem a partilha de percursos, conhecimento e vivências entre profissionais do setor audiovisual. O montante aplicado nesta iniciativa com origem na AGE COP foi de € 3.340,50 (com IVA).

## Rimas e Batidas

Em 2025, a Fundação GDA estabeleceu uma parceria editorial com a *Rimas e Batidas* para reforçar o jornalismo cultural especializado e ampliar a visibilidade de artistas apoiados com menor projeção mediática. A verba aplicada nesta iniciativa foi de € 6.000 (com IVA).

## Foi como foi... O Podcast das Canções

O projeto *Foi como foi... O Podcast das Canções*, apresentado por Pedro Granger na RFM, assume-se como uma plataforma dedicada à promoção e divulgação do trabalho de artistas intérpretes e autores portugueses. A esta iniciativa foi atribuído, em 2024, um apoio com verbas AGE COP no valor de € 10.000 (com IVA), que seria executado em 2025.

## Protocolos de Formação

### Fórum Dança – PACAP 7

O apoio no montante de € 5.000 (com IVA) à oitava edição do Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (PACAP), organizado pelo Fórum Dança, destinou-se à atribuição de bolsas a artistas cooperadores e não cooperadores para a frequência dessa formação.

### BoCA Summerschool

Os *workshops* da BoCA Summerschool receberam um apoio de montante de € 7,500,00 (com IVA) oriundo do Fundo Cultural AGE COP, o que possibilitou que artistas cooperadores da GDA frequentassem estas formações a custos reduzidos.

### Academia de Verão – Verão Clássico

O Verão Clássico é uma iniciativa anual realizada em Lisboa que integra *masterclasses* e concertos de música clássica, promovendo a formação avançada de jovens músicos. Em 2025, contou com um apoio € 5.000 (com IVA), verba com origem na AGE COP.

### Encontros Exemplares – Oficina Zero

A Oficina Zero é um programa formativo anual de dança contemporânea, desenvolvido no Porto, que promove a criação artística e a inserção profissional de jovens intérpretes. A sexta edição foi apoiada com um montante de € 2.500 (com IVA) oriundo da AGE COP.

### Associação Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical Broadway em Lisboa

Em 2025, Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Teatro Musical realizou a 3.<sup>a</sup> edição do Broadway em Lisboa, incluindo um *workshop* de Santino Fontana. Esta iniciativa foi apoiada com uma verba de € 2.500, oriunda da AGE COP.

## Edições

### Por uma Causa Maior: Arte, cidadania e idadismo no envelhecimento

O projeto Causa Maior foi consolidado através da edição do livro *Por uma Causa Maior: cidadania e idadismo no envelhecimento*, reunindo reflexões artísticas, académicas e sociais sobre arte, envelhecimento e combate ao idadismo. Esta iniciativa recebeu um apoio em 2024 no montante de € 3.500,00. Essa verba oriunda da AGE COP foi executada em 2025.

## Estudos e Capacitação

### Outros estudos e iniciativas

No desempenho das suas atribuições estatutárias, a Fundação GDA serviu de suporte à GDA, numa série de estudos e iniciativas relacionadas com os direitos de propriedade intelectual dos artistas intérpretes e executantes, numa resposta às necessidades mais prementes. O montante aplicado nesta rubrica, em 2025, foi de € 90.251,74 (com IVA). Esse valor teve origem no Fundo Cultural AGE COP.

Em 2025 os projetos nesta área foram:

- Consultoria estratégica e jurídica no âmbito da gestão e proteção de direitos, garantindo a conformidade legal, o enquadramento regulatório e a robustez dos modelos de atuação (Espanha e Associados).
- Apoio jurídico especializado à estruturação e desenvolvimento da atividade, assegurando alinhamento regulamentar e viabilidade dos modelos adotados. (Unit LEGAL - Sociedade de Advogados, SP, RL).
- Estudo do impacto da transposição nacional da Diretiva do Mercado Único Digital, no contexto da sua revisão pela Comissão Europeia em 2026, e análise de possíveis alterações ao Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos para reforçar a proteção dos artistas no ambiente digital (Dr. Pedro Simões Dias)
- No âmbito da participação da GDA no evento *Horizontes Vivos*, foi dirigido convite ao jornalista, autor e cineasta Jorge Pereirinha Pires para integrar, enquanto orador convidado, uma *masterclass* dedicada ao tema "IA, Criação e Direitos – Jornalistas e Artistas na Mesma Encruzilhada". Esta iniciativa visou promover a reflexão interdisciplinar sobre os desafios colocados pela inteligência artificial à autoria, à remuneração e à proteção dos direitos conexos, aproximando os setores artístico e jornalístico em torno de problemáticas comuns.
- No âmbito do seu contínuo compromisso de informar e apoiar a comunidade artística sobre os seus direitos, a GDA lançou o projeto "Descomplica os teus direitos", uma minissérie de vídeos animados concebida para ser um guia prático, acessível e que ajudará os artistas a navegar no universo da gestão coletiva (Follow Protagonist – Unipessoal Lda, com a participação de Sente Isto, Lda.).

## FICHA TÉCNICA

### Órgãos Sociais Fundação GDA

#### Conselho de Administração

Pedro Wallenstein – Presidente  
Pedro Oliveira – Administrador  
Teresa Afonso – Administradora

#### Conselho Fiscal

João Afonso – Presidente  
Pedro Abrantes – Vogal  
António Bernardo – Revisor Oficial de Contas

### Equipa Fundação GDA

Mário Carneiro – Diretor-geral  
Cláudia Regina – Ação Cultural  
Diana Trindade – Ação Social  
Maria Amaro – Formação e Desenvolvimento  
Inês Conde – Assistente Administrativa

### Comunicação

Mariana Velez – Coordenação  
Cátia Dias  
Francisco Galope

### Colaboradores e consultores externos

Clara Capucho – Dia Mundial da Voz  
Francisco Cipriano – Fundos Europeus  
Lucas Serra – Ações de Sensibilização sobre  
Direitos de Autor e Direitos Conexos  
Patrícia Vasconcelos – Prémio Atores de  
Cinema  
Eduardo Jordão – *Catálogo das Edições  
Fonográficas*

### Fornecedores externos

Adriana Romero – Videógrafa  
Aline Macedo – Fotógrafa  
Rui Guerra – *Designer* Gráfico  
Speaftag, Lda. – *Webdesign*

### Júris

#### Apoio à Edição Fonográfica

Alexandre Delgado  
Davide Pinheiro  
Manuela Paraíso  
Pedro Centeno Moreira

#### Apoio à Circulação de Espetáculos

João Paulo Esteves da Silva  
Jorge Loureiro Figueira  
Paula Varanda  
Pedro Moreira Dias

#### Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança

Daniel Tércio  
Gustavo Vicente  
João Carneiro

### Apoio a Curtas-Metragens

Ana Rocha  
João Maia  
Margarida Cardoso

### Apoio à Formação e Especialização internacional

António Caldeira Pires  
Jorge Pereirinha Pires  
Luís Tinoco  
Maria João Guardão

### Prémio Atores de Cinema 2025

João Vicente  
Margarida Marinho  
Margarida Vila-Nova

### Parcerias

Academia de Verão – Verão Clássico  
Academia Portuguesa de Cinema  
ACERT  
ACT – Escola de Actores  
AMEI  
BoCA Summer School  
Bússola  
Casa do Artista  
Casa Pia de Lisboa  
Centro Português de Fundações  
Companhia Instável  
Escola Artística de Música Conservatório  
Nacional  
Escola Superior de Teatro e Cinema  
Estúdios Victor Córdon  
Fórum Dança  
Fundação INATEL – Teatro da Trindade  
Gerador - Horizontes Vivos  
Instituto do Cinema e Audiovisual  
Joe Ferrera  
MATE - Coimbra  
Meisner International  
MIL – Lisbon International Music Network  
MTL – Music Theater Summit  
MUDA – Assédio nas Artes em Portugal  
Oficina Zero  
Orquestra de Câmara Portuguesa/Jovem  
Orquestra Portuguesa  
Orquestra Sinfónica Juvenil  
Prémio Jovens Músicos  
Rimas e Batidas  
Teatro Nacional D. Maria II  
Teatro O Bando  
WestwayLab  
Why Portugal

*fundação*

